



UNITINS

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Augustinópolis

Bacharel em Ciências Contábeis



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Reitor da UNITINS

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora da UNITINS

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação

Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Extensão

Kyldes Batista Vicente

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flavia Gouveia de Faria

Diretora De Ensino

Jeanny Castro do Santos

Diretora de Administração Acadêmica

Leomara Maurício Lustosa

Coordenadora Pedagógico Geral

Tais Bogo Monteiro da Silva

Diretora do Campus

Gisele Leite Padilha

Coordenadora do Curso

Ana Paula Monteiro de Oliveira

Núcleo Docente Estruturante

Ana Paula Monteiro de Oliveira

Andrea Pereira da Conceição

Aristóteles Pantoja de Almeida

Cheila Fernandes de Andrade

Gisele Leite Padilha

Maria Aldileia Silva de Melo

Formatação: Renata Gaspar da Costa

Acadêmica

Kássia Eller F. Ferreira – 4º Período (Presidente do Centro Acadêmico)

Augustinópolis

2024

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – MAPA DA MESORREGIÃO DO BICO DO PAPAGAIO.....	28
FIGURA 2 – VAGAS DE EMPREGO POR SETOR NO MUNICÍPIO DE AUGUSTINÓPOLIS/TO.....	32
FIGURA 3 – SUJEITOS INSERIDOS NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	62
FIGURA 4 – ACESSO AO PORTAL DO PROFESSOR.....	74
FIGURA 5 – ACESSO DO ACADÊMICO.....	74
FIGURA 6 – AUTENTICADOR DE WIFI.....	75

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – DADOS DA MANTENEDORA	11
QUADRO 2 – IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	12
QUADRO 3 – DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO DO ESTADO DO TOCANTINS	31
QUADRO 4 – IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICA DO CURSO	39
QUADRO 5 – CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	57
QUADRO 6 – CONTEÚDO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	58
QUADRO 7 – CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS E SUAS TECNOLOGIAS	59
QUADRO 8 – CONTEÚDO DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA.....	60
QUADRO 9 – REPRESENTAÇÃO DO PERFIL DE FORMAÇÃO	61
QUADRO 10 – DISCIPLINAS PARA AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	63
QUADRO 11 – PASSO A PASSO DA CREDITAÇÃO DA CURRICULARIZAÇÃO	64
QUADRO 12 – PROGRAMA DE CURRICULARIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	65
QUADRO 13 – RELAÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM ANDAMENTO	85
QUADRO 14 – DOCENTES MEMBROS DO NDE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CAMPUS AUGUSTINÓPOLIS	122
QUADRO 15 - INFORMAÇÕES DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – CÂMPUS AUGUSTINÓPOLIS.....	125
QUADRO 16 – ESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS AUGUSTINÓPOLIS	134
QUADRO 17 – EQUIPAMENTOS DE APOIO AOS DOCENTES E DISCENTES	136

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – QUANTITATIVO DE DISCENTES NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	47
TABELA 2 – RELAÇÃO DAS PESQUISAS E EXTENSÃO POR CICLO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS..	86
TABELA 3 – HISTÓRICO DOS ÍNDICES DO CURSO	94
TABELA 4 – TITULAÇÃO DOS MEMBROS DO NDE	123
TABELA 5 – TITULAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	130

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	11
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
1.2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS.....	11
1.3 HISTÓRICO INSTITUCIONAL – IES	12
1.4 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO	21
1.5 PRINCÍPIOS E VALORES.....	21
1.6 BASE LEGAL DA IES	21
2 CONTEXTO DA REGIÃO	25
2.1 AREA DE INFLUÊNCIA	25
2.1.1 <i>Município de Augustinópolis</i>	29
3 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO	31
3.1 CENÁRIO DA INFRAESTRUTURA	33
3.2 CENÁRIO DE SAÚDE.....	34
3.3 CENÁRIO EDUCACIONAL	35
3.4 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.....	36
4 CONTEXTO DO CURSO	38
4.1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICA DO CURSO	39
4.1.1 <i>Endereço de Funcionamento do Curso</i>	40
4.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	40
4.3 OBJETIVOS DO CURSO	43
4.3.1 <i>Objetivo geral</i>	43
4.3.2 <i>Objetivos Específicos</i>	44
4.4 ATOS LEGAIS DO CURSO	44
4.4.1 <i>Autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento</i>	46
4.5 FORMA DE ACESSO AO CURSO E CONDIÇÕES DE OFERTA	46
4.6 RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	47
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	49
5.1 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	49
5.2 DIFERENCIAIS COMPETITIVOS DO CURSO	51
5.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E SUA CORRELAÇÃO COM O CURSO	53
5.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	55
5.4.1 <i>Estrutura Curricular</i>	56
5.4.2 <i>Conteúdos Curriculares</i>	57
5.4.3 <i>A Integralização da Carga Horária Total do Curso</i>	61

5.5	CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	61
5.5.1	<i>Descrição do Fluxo Institucional da Curricularização da Extensão.....</i>	<i>64</i>
5.6	COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA	67
5.7	EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO	69
6	PROPOSTA PEDAGÓGICA	70
6.1	METODOLOGIA DE ENSINO	70
6.2	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	72
6.3	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS.....	73
7	ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO GERAL	76
7.1	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO	76
7.2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	80
7.3	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	83
7.4	PROGRAMAS OU PROJETOS DE EXTENSÃO	84
7.5	PROGRAMAS OU PROJETOS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)	85
8	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	87
8.1	AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	87
8.2	SISTEMA DE AVALIAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	88
8.3	AVALIAÇÕES OFICIAIS DO CURSO	89
8.4	COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO CPA.....	90
8.5	EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	94
9	CORPO DISCENTE.....	96
9.1	ATENÇÃO AOS DISCENTES	96
9.2	PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	97
9.3	INCLUSÃO E CIDADANIA	99
9.4	NÚCLEO DE ESTUDOS EM DIREITOS HUMANOS (NEDIH).....	100
9.5	ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA	102
9.6	APOIO PSICOSSOCIAL E EDUCACIONAL	103
9.7	ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.....	105
9.8	ASSISTÊNCIA PRIORITÁRIA	107
9.9	PROMOÇÃO E PREVENÇÃO	107
9.10	OUVIDORIA.....	108
9.11	ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	108
9.12	REGISTROS ACADÊMICOS	110
9.13	ACESSO DOS ALUNOS A TICS	111
9.14	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL) 112	
9.15	DCE – DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES	113
9.16	DA – DIRETÓRIO ACADÊMICO.....	113

9.17	CA – CENTRO ACADÊMICO.....	114
10	GESTÃO DO CURSO.....	115
10.1	GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .	115
10.2	COORDENAÇÃO DE CURSO E IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	115
10.3	ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	117
10.4	REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR	118
10.5	PLANEJAMENTO E GESTÃO DO CURSO.....	119
10.6	COLEGIADO DE CURSO.....	120
10.7	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	120
10.8	COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	121
10.9	CORPO DOCENTE.....	123
10.9.1	<i>Titulação e formação do Corpo Docente.....</i>	123
10.9.2	<i>Quadro de docentes</i>	125
10.9.3	<i>Titulação do Corpo Docente.....</i>	130
10.9.4	<i>Regime de Trabalho do Corpo Docente.....</i>	130
10.9.5	<i>Experiências do Corpo Docente.....</i>	130
10.10	COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO COLEGIADO DE CURSO	131
11	INFRAESTRUTURA.....	133
11.1	ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO.....	133
11.2	ESTRUTURA GERAL DO CAMPUS.....	133
11.3	RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO	135
11.3.1	<i>Equipamentos.....</i>	136
11.4	BIBLIOTECA	138
11.4.1	<i>Formação e desenvolvimento de Acervo</i>	139
11.4.2	<i>Estrutura física.....</i>	140
11.4.3	<i>Estrutura Organizacional.....</i>	140
11.5	EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA	141
11.6	SECRETARIA ACADÊMICA	141
11.7	REGISTROS ACADÊMICOS.....	141
11.8	ORGANIZAÇÃO DO CONTROLE ACADÊMICO	141
11.9	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	142
11.10	NÚCLEO DE PRÁTICAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	142
	REFERÊNCIAS.....	145
	APÊNDICE 1 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS	148
	APÊNDICE 2 – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO	152
	APÊNDICE 3 – DADOS DO CORPO DOCENTE	201

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins – UNTINS reflete a identidade das ações educativas e as características necessárias para formação do profissional Contabilista. Nele encontra-se explicitado tanto a organização do curso quanto o trabalho pedagógico na sua globalidade.

A elaboração deste projeto resultou da participação do corpo docente, por meio de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante - NDE e do colegiado do curso, além da participação discente, executado com a participação diversas, os quais articularam as bases legais à concepção de formação profissional, de modo a favorecer ao estudante, o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da capacidade de observação, criticidade e questionamento, sintonizado com a dinâmica da sociedade nas suas demandas locais, regionais e nacionais, assim como com os avanços científicos e tecnológicos.

Coerente com o que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis, instituídas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CES nº 01 de 27 de março de 2024, bem como, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2023-2027 da UNITINS, o presente PPC explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais tais como: objetivos, perfil do egresso, metodologia, estrutura curricular, programas de aprendizagem, sistema de avaliação, estrutura física a ser utilizada pelo curso, dentre outros aspectos.

Consciente de sua responsabilidade com a sociedade e com o desenvolvimento regional, a UNITINS mantém o Curso de Ciências Contábeis tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino, flexibilizando a ação educativa, valorizando a experiência do aluno, respeitando o pluralismo de ideias e princípios básicos da democracia.

Desse modo, apresenta um currículo inovador que sistematiza teorias, reflexões e práticas acerca do processo de formação profissional, além de

traduzir a filosofia organizacional e pedagógica da unidade acadêmica, as diretrizes e estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo.

A Coordenação do Curso atua na implementação do Projeto Pedagógico do Curso, em especial no acompanhamento pedagógico do currículo, por meio da efetiva relação interdisciplinar e o desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico em conjunto com os docentes e acadêmicos, a fim de aprimorar o ensino-aprendizagem para garantir a excelência na formação dos acadêmicos.

Em particular atribui-se neste PPC, uma descrição mais autêntica e específica da inserção do Curso de Ciências Contábeis na comunidade da Região do Bico do Papagaio, honrando-os enquanto cidadãos e profissionais competentes, zelosos quanto aos princípios éticos para exercer a atividade contábil e contribuir para o fortalecimento do empreendedorismo nesta região.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1 – Dados da mantenedora

DADOS DA MANTENEDORA	
Razão Social:	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
CNPJ:	01.637.536/0001-85
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Público Estadual
Endereço:	Quadra 108 sul, al. 11, lt. 3, Centro. Palmas – TO. CEP: 77.020-122
Telefone(s):	(63) 3901-4031
E-mail:	reitoria@unitins.br
Página (site):	www.unitins.br
Norma de Criação:	Lei n. 3.124, de 14 /07/2016.
Recredenciamento:	Decreto no 6.482, de 14 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial no 6.120/2022. – Conceito do Curso 4.18
REPRESENTANTE LEGAL	
Nome:	Augusto de Rezende Campos
CPF:	793.***.***-30
RG:	01*. **4 (2ª Via) /SSP/TO
Telefone:	(63) 3901 - 4031
E-mail:	reitoria@unitins.br

Fonte: dados institucionais – UNITINS (2024).

1.2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

O Câmpus de Augustinópolis foi credenciado pelo CEE/TO – DECRETO n. 5.102, de 21/08/2014 D.O.E. n. 4.197 de 21/08/2014. Neste Câmpus foi autorizada a oferta dos cursos de Bacharelados em Ciências Contábeis, Direito e Enfermagem, criados pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/n.002/2014, e as vagas foram criadas pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/n.005/2014; cuja a Estrutura Física consta no PPC.

O Câmpus foi recredenciado, pelo Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022. Neste mesmo ano ampliou-se a oferta de cursos, com a autorização do

curso de Graduação em Medicina, por meio do Decreto nº 6.296 de 05 de agosto de 2021.

Para o funcionamento dos cursos presenciais, a UNITINS - Câmpus Augustinópolis funciona em um prédio locado (contrato nº 003/2020), denominado sede do Câmpus, que está localizado no seguinte endereço: Rua Planalto, nº 601, Setor Augustinópolis, CEP: 77.960-000, em Augustinópolis -TO. Além da sede, o câmpus conta com mais 3 prédios locados, sendo um no centro comercial da cidade, que comporta o Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas - NPCJ (contrato nº 28/2023), outro que comporta o Complexo de Ciências da Saúde – CCS (contrato nº 010/2022) e outro locado para a ampliação do ambulatório do Hospital Regional de Augustinópolis (contrato nº 26/2023).

Quadro 2 – Identificação do campus

Nome:	Câmpus de Augustinópolis
Endereço:	Rua Planalto, 601, Setor Augustinópolis, Augustinópolis -TO
CEP:	77.960-000
Telefone:	63-3901-4278
Recredenciamento	Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022
Diretora	Gisele Leite Padilha CPF 022. ***. ***-04 E-mail: gisele.lp@unitins.br
Cursos Propostos	Ciências Contábeis Direito Enfermagem Medicina
Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas – NPCJ	Avenida Central, S/N, centro, Augustinópolis/TO
Complexo de Ciências da Saúde - CCS	Rua Planalto, S/N, Setor Augustinópolis, Augustinópolis -TO (ao lado da sede do Câmpus Augustinópolis).
Ambulatório do Hospital Regional de Augustinópolis	Avenida Central, S/N, centro, Augustinópolis/TO.

Fonte: dados institucionais (2024).

1.3 HISTÓRICO INSTITUCIONAL – IES

A Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS tem sua história vinculada à do estado, criado pelo Art. 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988 como Estado do Tocantins, inserido na Região Norte. O censo apontou uma população de 1.511,460 habitantes em 139 municípios, com sua economia predominantemente ligada a gestão pública, segundo o IBGE 2023.

Com posição geográfica considerada privilegiada com limites entre Goiás, Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso, a infraestrutura dos serviços públicos disponíveis à população se tornou um fator importante de desenvolvimento do estado, entre eles, e de demasiada relevância, a formação profissional de nível superior. Nesse contexto, se inscreve a história da UNITINS, entrelaçada com o processo de desenvolvimento do estado desde sua criação como primeira universidade pública que, além disso, estabeleceu um vigoroso suporte na formação educativa e profissional das pessoas.

À época da criação do estado funcionavam na região duas instituições de ensino superior mantidas pelo estado de Goiás: a Faculdade de Filosofia do Norte Goiano em Porto Nacional com oferta de cursos de licenciatura em História, Geografia, letras e Ciências; e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras em Araguaína com os cursos de Geografia, História e Letras. Com recursos municipais, também teve início a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi.

Essas recém-criadas entidades de ensino representaram a primeira oportunidade de formação superior na região, principalmente para professores que, em sua quase totalidade, exerciam uma docência ancorada na formação de nível médio. Criado o estado do Tocantins, tornou-se visível a necessidade de formação de quadros para atender sua operacionalidade, gestão e desenvolvimento de políticas públicas.

A criação de uma universidade, portanto, apresentou-se como uma necessidade para qualificação de recursos humanos, produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias, principalmente voltadas às questões do desenvolvimento regional. Desse modo, a Universidade do Tocantins - UNITINS, instituída pela Lei n. 136/90 e efetivada via Decreto 252/90, foi autorizada a

funcionar por meio do Decreto Estadual nº 2.021/90, incorporando as faculdades de Porto Nacional e Araguaína.

Foi concebida como uma instituição que além de formadora deveria ser crítica, comprometida com o encargo de atuar de forma efetiva na transformação da realidade do estado, conforme proposto em seu Projeto Pedagógico, após estudo realizado sobre o contexto socioeconômico, cultural, educacional e financeiro do Estado. O propósito do Projeto Pedagógico da recém-criada UNITINS foi a estruturação de uma universidade democrática e acessível às populações das diferentes regiões do estado, bem como a superação de mazelas presentes em outras universidades brasileiras, como a dependência ilimitada de recursos públicos.

Portanto, a UNITINS deveria ter a cara do Tocantins Cassimiro (1996), ser pensada e organizada para atender às demandas do estado e da região Norte do país. Em janeiro de 1991 foi criada uma comissão com o fim de realizar uma ampla consulta à sociedade. As consultas, estudos e informações dos setores de planejamento estratégico do estado foram os subsídios que indicaram como prioridade para a universidade oferta de cursos tecnológicos para interferir na realidade do estado, formação profissional e melhoria da qualidade de ensino em todos os níveis, de modo a favorecer o desenvolvimento socioeconômico da região (Preto; Pereira, 2008).

Com a Lei Estadual n. 326, de 24 de outubro de 1991, a UNITINS foi transformada em autarquia e passou a integrar o Sistema Estadual de Ensino. Para melhor atendimento à população do estado, implantou centros de extensão, incorporou as faculdades existentes e estabeleceu em seu sistema *multicampi* centros universitários, destacando-se como instituição de ensino superior em localizações estratégicas para o desenvolvimento regional, com as seguintes áreas de formação:

- Arraias – Pedagogia e Matemática.
- Araguaína – Geografia, História, Letras, matemática, Medicina veterinária.
- Colinas – Direito.
- Guaraí – Pedagogia.

- Miracema do TO – Matemática, Administração (com habilitação em Adm. rural, Adm. pública e Adm. de empresas).
- Palmas – Arquitetura e urbanismo, Engenharia ambiental, Direito, Comunicação social, Ciências econômicas, Ciências contábeis.
- Paraíso do TO – Engenharia de alimentos, Processamento de dados.
- Porto Nacional – História, Geografia, Letras, Ciências biológicas.
- Tocantinópolis – Pedagogia, Matemática.

A personalidade jurídica da instituição era de direito público, com autonomia didático-científica, disciplinar, financeira e patrimonial, pautada pelo art. 207 da Constituição Federal de 1988. Em 1996, novas mudanças com a aplicação da Lei n. 872 remodelaram a universidade, transformando-a em Fundação Universidade do Tocantins.

No ano 2000, a UNITINS retornou a seu caráter de universidade pública e gratuita, pela Lei n. 1.160/00, uma mudança que resultou na aplicação da Lei Federal n. 10.032, de 23 de outubro de 2000, determinando a doação de todos os *campi* da UNITINS para a criação da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Com a transferência de patrimônio, alunos e cursos regulares à UFT constituiu-se uma nova realidade acadêmica e física para a UNITINS. O Decreto 1.672/2002 e a Lei 1.478/2004 atribuíram novos rumos à instituição, além de outras modalidades de cursos superiores.

Embora compelida pelas circunstâncias a voltar ao ponto de partida e traçar uma nova trajetória em seu papel de instituição estadual de ensino superior, a UNITINS assumiu lugar de destaque no processo de desenvolvimento do estado, realizando atividades relevantes de caráter formativo, científico, tecnológico, cultural. Entre os papéis desempenhados pela instituição nessa fase de recomeço é importante destacar:

- Oferta em regime especial em períodos de férias de cursos de Letras, Geografia, História, Pedagogia, Normal superior, Ciências biológicas e Ciências com habilitação em Matemática, Química e Física, para a formação de aproximadamente 12.000 professores das redes estadual e municipais de ensino. Com esse esforço, garantiu que o estado do Tocantins atendesse o cumprimento à Lei de Diretrizes e Bases – LDB/96 no tocante à qualificação

de professores, como um dos quesitos essenciais para efetivação de uma educação de qualidade.

- Coordenação Estadual da Pesquisa Agropecuária – OEPA, por meio da Lei n. 1.478/2004, de 25 de junho de 2004, com o objetivo de desenvolver pesquisa agropecuária, gerar tecnologias e inovações que propiciem soluções competitivas para o desenvolvimento rural e territorial sustentável do Tocantins.
- Estruturação do Núcleo Tocantinense de Arqueologia (NUTA) e inserção do Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos da Unitins (NEMET-RH) no Programa do Ministério de Ciência e Tecnologia de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos – PMTCRH.
- Instituição da modalidade EaD na Unitins com o curso Normal Superior para atender à demanda de formação superior de professores da Educação Básica.

Os passos seguintes nessa trajetória levaram à oferta exclusiva de cursos de graduação na modalidade telepresencial (Preto; Aires, 2008), com a criação dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Serviço Social em EaD, conforme Parecer CNE/CES 140/2004, com a disponibilização de seis mil vagas para o estado do Tocantins. Pela Portaria no 2.145, de 16 de julho de 2004, do Ministério da Educação, a Unitins foi credenciada para a oferta de cursos em EaD a nível nacional.

A fase EaD da UNITINS representou um período de notável expansão de conhecimento, de inovação e de aprendizado institucional, tanto para docentes quanto para técnicos e gestores. Ao lidar com um novo modo de formação superior foi necessário à universidade operacionalizar metodologias apropriadas ao ensino a distância, elaborar e disponibilizar materiais pedagógicos de apoio à aprendizagem do aluno e apreender novos gestos para a docência em espaços virtuais. Todos esses processos resultaram em uma expertise técnica e pedagógica da UNITINS sobre o formato EaD.

Este período EaD da universidade alcançou ascensão no Tocantins e no Brasil, não obstante ter sido posteriormente descredenciada. Novamente foi necessário elaborar rotas próprias de atuação, cujo processo foi iniciado com a formação em 2010 de uma Comissão Multilateral composta por membros de

órgãos do Estado (UNITINS, Tribunal de Contas, Procuradoria Geral, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Gabinete do Governador e Assembleia Legislativa) com o propósito de subsidiar a UNITINS na elaboração de um projeto de reestruturação institucional. A partir desse esforço conjunto entre a Instituição e instâncias da sociedade, a UNITINS foi autorizada a ofertar cursos presenciais, os conselhos (Consepe e Consuni) foram rearticulados, os regimentos institucionais foram revisados, novas políticas e planos de ação das Pró-Reitorias foram realinhadas. O plano de Empregos, Carreiras e Salários da Fundação Universidade do Tocantins – Lei nº 2.317 – foi aprovado pela Assembleia Legislativa Estadual e publicado no Diário Oficial nº 3.107, de 31 de março de 2010 (PECS docentes – Lei 2.893/2014 e PECS técnico-administrativo – 2.892/2014).

Por aprovação unânime nas instâncias do Consepe, do Consuni e do Conselho Curador (Resolução nº 003/2010/Conselho Curador), concretizou-se o primeiro concurso vestibular em julho de 2010 para os cursos presenciais em Engenharia Agrônômica, Direito, Sistemas de Informação e Serviço Social. A UNITINS foi credenciada junto ao Sistema UAB por meio da Portaria MEC nº 837/2010, de 24 de junho de 2010, para oferta dos cursos de licenciaturas em Letras e Pedagogia, a partir de 2011.

Ações, como o Programa de Correção de Fluxo e o Projeto de Reingresso, foram implementadas no mesmo período, para finalização dos oito cursos de graduação na modalidade EaD (Administração, Ciências Contábeis, Fundamentos e Práticas Jurídicas, Letras Português-Espanhol, Matemática, Pedagogia, Serviço Social, Tecnologia e Análise de Sistemas).

A UNITINS foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC junto ao Sistema da Universidade Aberta do Brasil - UAB, por meio da Portaria MEC nº 837/2010, de 24 de junho de 2010, para a oferta dos cursos de licenciaturas em Letras e Pedagogia, com início da oferta em 2011. Foi reconhecida pelo Decreto nº 4.898, de 27/09/2013, publicado no Diário Oficial nº 3.971, de 30/09/2013.

Em 26 de março de 2014, por meio da Lei Estadual n. 2.829, a UNITINS voltou ao modelo multicampi: em Araguatins, com os cursos de Letras e Pedagogia; em Augustinópolis, com os cursos de Ciências Contábeis, Direito e

Enfermagem; em Dianópolis, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito e em Palmas com os cursos de Direito, Engenharia Agrônômica, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Em julho de 2014, foi lançado edital para provimento do quadro de docentes da UNITINS. Um momento importante para a história da universidade, uma vez que seu primeiro e segundo concurso foram realizados em 1991 a partir do Decreto n. 2.044, tendo ocorrido pela Lei n. 326 e 2014, a partir da deliberação do Conselho Curador da UNITINS, conforme Ata da 3ª Reunião Extraordinária de 30 de abril de 2010 a partir do Decreto n. 2.044, tendo ocorrido pela Lei n. 326 (Gomes; Schier; Magro, 2014). Os docentes aprovados representaram o início de oportunidades que faltavam à universidade, como a oportunidade de estabelecer novos cursos, de desenvolver pesquisas na graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

A Lei Estadual nº 2.829, de 16 de março de 2014, criou na estrutura operacional da UNITINS os Câmpus universitários dos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis/TO.

O Câmpus de Augustinópolis foi credenciado pelo Decreto nº 5.107, de 21 de agosto de 2014.

Neste Câmpus, foi autorizada a oferta dos cursos de bacharelado em Direito, Ciências Contábeis, Enfermagem e Tecnólogo em Agronegócio, criados pela RESOLUÇÃO/CONSELHO CURADOR/N.002/2014. Sendo o curso de Tecnólogo em Agronegócio - extinto pela RESOLUÇÃO / CONSUNI /Nº 007 de julho de 2021.

Em 2016, por meio da Lei Estadual nº 3.124/2016, publicada no D.O.E. nº 4.662, em 14/07/2016, a Fundação é novamente transformada em autarquia estadual de regime especial, passando a ser denominada Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, com gestão administrativa, financeira, patrimonial, didática e científica, vinculada à Secretaria da Educação. Com essa mudança, voltou a ser intitulada “Universidade Estadual do Tocantins”.

A alteração estruturou um novo perfil para a universidade, devido ao quadro pequeno de docentes concursados, para pleno exercício de suas atividades. Algo necessário para constituir o viés teórico e epistemológico dedicado ao enriquecimento intelectual voltado à produção de pesquisas e

publicações, para uma formação profissional e intelectual mais ampla e capacitada para atuação social e no mercado de trabalho.

Outras mudanças decorrem da Lei Estadual nº 3.124/2016, dentre elas a eleição para reitor e vice-reitor, a partir de 2020, com mandato de três anos, e a reserva de 50% das vagas na Universidade para alunos provenientes da rede pública, além de outras conquistas.

Ainda no ano de 2020, a UNITINS aprova a instalação do Câmpus de Paraíso, por meio da Resolução Consuni 002, de 03 de fevereiro de 2020, para a oferta dos cursos de Ciências Contábeis, Direito e Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Em 2021, a IES foi recredenciada, por meio do Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022. Além disso, ampliou a oferta de Cursos de Graduação, a partir da oferta dos cursos de Pedagogia no Câmpus Palmas e Medicina no Câmpus Augustinópolis (Decreto nº 6.296 de 05 agosto de 2021 – autoriza o funcionamento do curso Graduação em Medicina).

Diante dessa história de mudanças, da luta por proporcionar uma educação de qualidade na região norte do Brasil, no ano de 2021 a UNITINS implantou o Projeto de Interiorização Universitária, denominado TO GRADUADO, por meio da RESOLUÇÃO/CONSUNI Nº 013 de 20/06/22, com aulas presenciais, passando ao formato EAD no ano de 2023 a partir da RESOLUÇÃO/CONSUNI nº 030 de 26/06/2023, abrangendo 15 municípios do estado do Tocantins em um processo de democratização da educação superior.

Em 2022 a UNITINS realizou investimentos no seu quadro de professores concursados, concretizando o terceiro concurso público de sua história, dando posse aos novos servidores no ano de 2024, o referido concurso foi realizado por meio da Comissão Organizadora do Concurso Público Docente – COCPD, instituída pela PORTARIA/UNITINS/N.º 525/2022/GABREITOR, de 27/10/2022.

A Unitins atual conta com vários órgãos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão dentre os quais se destaca-se: Complexo de Ciências Agrárias e seus Núcleos: NEMETH/RH (Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos), NUDAM (Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental), NUTA (Núcleo Tocantinense de Arqueologia), NZT (Núcleo de Zoologia e Taxidermia), NIT (Núcleo de Integração Tecnológica), com forte intento na

pesquisa agropecuária, além do Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas e do Complexo de Ciências da Saúde, vinculados ao Câmpus Augustinópolis, em Augustinópolis/TO.

Quanto à produção científica, os destaques são para as revistas Humanidades e Inovação, Revista Ciência Agroambiental e Revista Extensão, Editora UNITINS, que têm sido importantes na produção acadêmica regional e nacional, incentivando a iniciação científica do estado e abrindo oportunidade para que docentes e discentes de outras instituições, do estado e do Brasil, tenham oportunidade e proximidade com a divulgação científica acadêmica. No que tange à Revista Humanidades e Inovação, criada em 2014, alcançou estrato A2 na avaliação em 2019, tornando-se referência como periódico de publicações científicas na área das humanidades no estado e região.

Ao longo desse período, a UNITINS implantou diversos cursos de pós-graduação lato sensu, dentre os quais destacamos os cursos vinculados ao Câmpus Augustinópolis: Pós-Graduação em Direito Público com ênfase em Ciências Criminais (RESOLUÇÃO CONSUNI/Nº 060 DE 14 DEZEMBRO DE 2020); Pós-Graduação em Gestão Empresarial (RESOLUÇÃO CONSUNI/Nº 023 / 2020); Pós-Graduação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família (RESOLUÇÃO CONSUNI/Nº 007 DE 17 DE MARÇO DE 2022 E RESOLUÇÃO CONSUNI/Nº 023 DE OUTUBRO DE 2022) e curso de Pós-Graduação em Contabilidade e Direito Tributário (RESOLUÇÃO/CONSUNI/Nº 059, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020).

Por fim, objetiva criar caminhos multireferenciais na produção do conhecimento que se destinam desenvolver pesquisas capazes de envolver questões relacionadas à região e à sociedade que a constitui. Em face à carência de programas stricto sensu no norte do país, em especial, cursos de mestrados interdisciplinares em sociedade e humanidades, a proposta aqui pleiteada pretende contribuir para o desenvolvimento da UNITINS e comunidade acadêmica da região.

Nesse contexto a proposta da IES busca atender com importância social, política e educacional a demanda reprimida de oportunidades de estudos e formação profissional no estado do Tocantins e regiões circunvizinhas, bem como, atender aos estudantes egressos de seus cursos de graduação.

1.4 MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Promover a formação integral inovadora no ensino superior para contribuir com o desenvolvimento regional do Estado do Tocantins.

1.5 PRINCÍPIOS E VALORES

A UNITINS pauta-se sobre os principais pilares conceituais da responsabilidade social: Respeito aos diversos sujeitos envolvidos (colaboradores internos, acadêmicos, fornecedores e parceiros institucionais), responsabilidade ambiental e cooperação para a minimização dos impactos sociais trazidos pela atividade humana.

Sob o olhar da ética, a universidade vem oferecendo uma educação de qualidade, voltada para o avanço da ciência e da tecnologia, que carrega especial destaque no aspecto inclusivo da modalidade presencial e a distância permitindo assim, a todo cidadão a oportunidade de uma graduação.

Consolidar-se, até 2027, como instituição pública do Estado do Tocantins, promovendo o desenvolvimento regional, por meio de práticas acadêmicas e tecnologias inovadoras integradas às demandas da sociedade.

Valores da instituição:

- Inclusão Social;
- Ética;
- Transparência
- Comprometimento e engajamento com a sociedade;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Responsabilidade à diversidade;
- Cordialidade no ambiente de trabalho;
- Democracia participativa

1.6 BASE LEGAL DA IES

A Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS foi criada pela Lei nº 3.124, de 14 de julho de 2016 e foi recredenciada pelo Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022, publicado no Diário Oficial nº 6.120/2022.

No cumprimento de sua função social, a UNITINS procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de acordo com a seguinte legislação:

- Constituição da República Federativa do Brasil (1988, Art.207);
- Lei nº 9.394/1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 10.048/2000/2000, dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica;
- Lei nº 10.172/2001, aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências;
- Decreto nº 4.281/2002, regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 1/2004, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 10.861/2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Decreto nº 5.296/2004, referente a acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida regulamenta as Leis nºs 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Política de Acessibilidade e Inclusão da Unitins, 2021.
- Plano de Garantia de acessibilidade da Unitins, 2023
- Decreto nº 5.626/2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;

- Resolução nº 2/2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução CNE/CES nº 3/2007; dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;
- Parecer CNE/CES nº 8/2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Portaria Normativa Nº 40/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade;
- Lei nº 11.788/2008, dispõe sobre o estágio de estudantes, altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;
- Lei nº 12.089/2009, proíbe que uma mesma pessoa ocupe 2 (duas) vagas simultaneamente em instituições públicas de ensino superior;
- Portaria Normativa nº 23, de 1º de dezembro de 2010 - Altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o E-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro E-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições;

- Resolução CNE/CP nº 1/2012, estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Lei nº 13.005/2014, aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências;
- Lei nº 13.146/2015, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Decreto nº 9.057/2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 9.235/2017, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Resolução nº 7/2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024;
- Resolução nº 143/2022, dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.

2 CONTEXTO DA REGIÃO

2.1 AREA DE INFLUÊNCIA

O estado do Tocantins é o mais novo dos 27 estados do Brasil. Está situado à região norte, exatamente no centro geográfico do país, condição que o possibilita fazer limite com os estados do Nordeste, Centro-Oeste e do próprio Norte. Está localizado a sudeste da região Norte e tem como limites o Maranhão a nordeste, o Piauí a leste, a Bahia a sudeste, Goiás a sul, Mato Grosso a sudoeste e o Pará a noroeste.

O Tocantins possui uma extensão territorial de 277.423,626 Km² e uma população de aproximadamente 1.511,460 habitantes (IBGE, 2023). O mesmo se caracteriza por ser um estado multicultural. Diante disso, o caráter heterogêneo de sua população coloca para a UNITINS o desafio de estabelecer práticas educativas que promovam o ser humano e que elevem o nível de vida de sua população.

A inserção da Universidade Estadual do Tocantins nesse contexto se dá por meio dos seus diversos Cursos de graduação e cursos Tecnólogos, Programas de Pós-Graduação, a projetos de pesquisa e extensão que, de forma indissociável, propiciam a formação de profissionais e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

A cidade de Augustinópolis, sede do Câmpus de Augustinópolis, da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, fica localizada no extremo Norte do Estado. Nesta região, localiza-se a Região do Bico do Papagaio, que dá nome a uma microrregião. Esse nome se deve ao fato de que o território do Tocantins e também o outrora norte de Goiás se afina ao norte pelo curso dos rios Tocantins e Araguaia, que separam aquele território dos estados do Pará e Maranhão, causando uma semelhança gráfica com o bico de um papagaio (IBGE, 2023).

A localização geográfica, ao que se refere à fauna e flora, é de transição entre o Cerrado e a Amazônia, o que confere diversidade e riqueza à natureza da região.

O município de Augustinópolis exerce forte influência na região, devido ao seu centro comercial, destacando-se ainda, por ser referência em serviços de saúde pública e privada, na oferta de serviços jurídicos e contábeis, considerando que em sua estrutura dispõe de duas instituições de ensino superior, sendo uma pública, a UNITINS e, uma privada, a Faculdade do Bico - FABIC, se consolidando enquanto polo de educação superior.

O Produto Interno Bruto (PIB) per capita da cidade, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2023) é de 16.169,50 reais, composto sobretudo da oferta dos serviços públicos e prestação de serviços.

Na área da educação, a cidade conta com diversas instituições de ensino, desde a educação básica até o ensino superior, destacando-se como um polo universitário da região.

Estas atividades econômicas são responsáveis por 79,28% dos empregos gerados no município. Sobre o setor de agricultura, é destaque a criação de aves e bovino, e o cultivo principalmente de mandioca, milho e arroz (Oliveira; Piffer, 2016).

Devido a representação social, cultural e econômica da cidade o curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, torna-se de suma relevância para o crescimento e identidade da região; pois é a única instituição pública que oferece o curso na região do Bico do Papagaio, sendo a instituição mais próximo do campus a ofertar o curso de Graduação em Ciências Contábeis é na Universidade Federal do Maranhão-UFMA, na cidade de Imperatriz - MA.

Visto que a cidade cresce de forma acelerada, formar profissionais com competências e habilidades para atender as demandas regionais torna-se de suma importância. Sabe-se que um dos grandes potenciais econômicos da região é o comércio, com isso a preocupação na prestação dos cuidados com a saúde financeira dos negócios.

O esforço educativo visa contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e construção da sociedade, dotado de competências para, não só preservar o conhecimento acumulado historicamente, mas, também, construir novos conhecimentos por meio da

pesquisa e da prática reflexiva, não se limitando ao ambiente da universidade, tampouco aos conteúdos programáticos das disciplinas.

Frente ao exposto é importante destacar que o curso de ciências contábeis vem destacando-se no contexto social, cultural e econômico da região, visto que, a competitividade, decorrente da abertura de mercado advinda da política neoliberal, atualmente praticada no país, somada a globalização da economia, impõe as empresas um constante esforço no sentido de criar estratégias para agir rapidamente em resposta aos avanços tecnológicos e aos padrões internacionais, com o objetivo de garantir a sobrevivência no mercado.

Nesse intenso movimento de mudanças, o processo de gestão empresarial passa por novos desafios e os gestores precisam trabalhar com modelos de decisão adequados. Um enorme volume de preocupação desafia a capacidade dos gestores em programar as mudanças necessárias para o alcance de resultados satisfatórios. É nesse sentido que a contabilidade se constitui efetivamente, no esteio que orientará as organizações, e toda a economia para a solução de problemas relacionados à alocação de recursos escassos nessa nova realidade.

É, portanto, a contabilidade que oferecerá a todos os envolvidos com o processo de tomada de decisões, em qualquer nível e em todas as organizações, uma série de modelos aprimorados, e até mesmo, respostas, necessárias às mais variadas questões suscitadas pelo novo contexto turbulento do mercado.

O profissional contábil constitui-se peça fundamental nesse processo, pois dele depende o controle do patrimônio, o conhecimento técnico e a habilidade para subsidiar as diversas tomadas de decisões gerenciais. No entanto, é imperioso, estar em frequente atualização, avançar além da graduação, tendo em vista, que a profissão contábil, apresenta estágios contínuos de evolução.

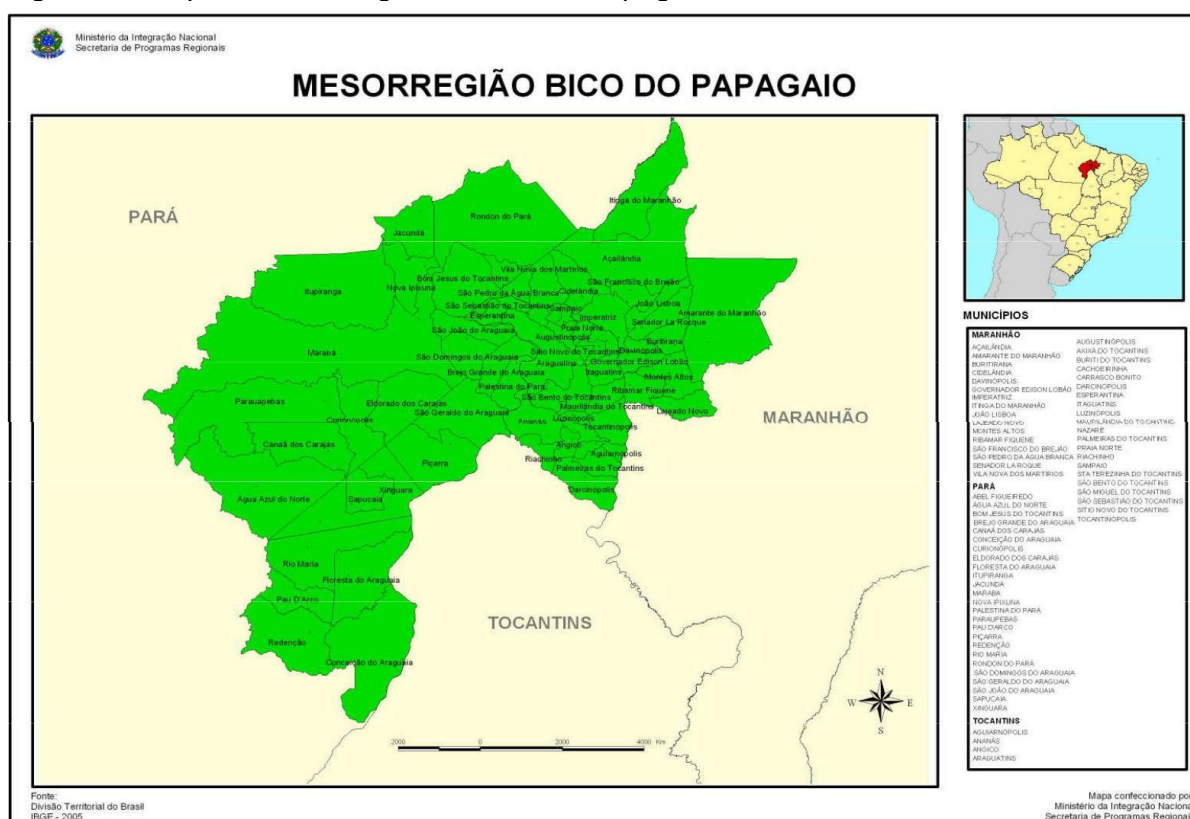
Não se pode pensar em gestão de qualidade, sem a utilização de informações econômicas e financeiras confiáveis fornecidas pela contabilidade, é imprescindível que a informação contábil acompanhe a mudança no ambiente global, de forma que as empresas avancem e não fiquem para trás do desenvolvimento.

Ressalta-se nesta conjuntura, a relevância da profissão contábil, especialmente no processo de globalização atual e a Universidade Estadual do Tocantins, estará empenhada em elevar o nível cultural e técnico dos profissionais contábeis, por intermédio da oferta de um curso de graduação de grande potencial, capaz de disponibilizar ao mercado um profissional preparado para contribuir com o crescimento das empresas e com o desenvolvimento das regiões.

A figura 1 apresenta a mesorregião do Bico do Papagaio, no qual pode-se observar que o município de Augustinópolis está estrategicamente localizado, considerado como o terceiro maior município da região do Bico do Papagaio, por estar centralizado em uma região com 25 cidades circunvizinhas.

Em Augustinópolis, a inserção da Universidade faz-se mediante a representação histórica da região do Bico do Papagaio, no que se refere às particularidades de sua localização de fronteira bem como da diversidade social e étnica dos grupos humanos aqui residentes, acrescida ainda da biodiversidade dos recursos naturais.

Figura 1 – Mapa da mesorregião do Bico do Papagaio



Fonte: Ministério da Integração Nacional (2016).

No tocante à Universidade, deve-se buscar uma política de implementação de Cursos que tenham em conta três fatores básicos: 1) demanda e envolvimento da população; 2) necessidade da atuação de profissionais no contexto local; e 3) mercado de trabalho. A conjugação desses três elementos permitirá um melhor desempenho dos Cursos e uma ação da Universidade que, realmente, tenha impactos positivos no contexto social local.

Nesse contexto, a região do Bico do Papagaio apresenta uma demanda por profissionais da área contábil, especialmente, da contabilidade pública, comercial, gerencial e tributária.

2.1.1 Município de Augustinópolis

A história do município de Augustinópolis/TO, inicia-se em 1954, quando chegaram à região, Augusto Pereira Costa e sua família, procedentes do Estado do Maranhão, em busca de trabalho, nas lidas agropecuárias. Fixaram-se temporariamente, em Axixá do Tocantins, em 1959, Augusto Pereira Costa, com seu saíu para caçar com mais quatro companheiros. Em meio da mata depararam com um olho d'água onde construíram suas moradias de pau-a-pique, cobertas de palha de babaçu.

Eram terras devolutas do então Estado de Goiás. Sendo aquela região rica em caça, tornou-se conhecida e comumente chamada pelos caçadores que lá se dirigiam, de Centro do Augusto. Os novos moradores que por ali apareceram, eram auxiliados por: Augusto Pereira Costa, para conseguirem terras aptas ao cultivo, atividade à qual dedicaram seus maiores esforços.

Mais tarde, com a chegada de fazendeiros procedentes de outras regiões, a atividade agropecuária cresceu em importância sendo à base da economia local à época. O crescimento da economia da nascente povoada, criou a necessidade de abrir uma estrada ligando ao povoado de Sampaio, não muito distante, para escoar as colheitas e possibilitar os intercâmbios comerciais e a integração com os outros povoados da região.

Em 1968, o povoado contava com 35 ranchos de palha, aproximadamente. A primeira casa de telha foi construída por Arthur Coreolando de Oliveira, procedente do estado do Maranhão com sua família, foi o primeiro comerciante, no ramo de secos e molhados.

Em 1972, Manoel Marinho de Souza Brito, foi eleito por São Sebastião do Tocantins, vereador. Em 1974, solicitou a Câmara Municipal, a elevação a distrito do povoado Centro do Augusto, o que se verificou pela Lei n^o 8.107, em 14 de maio de 1976, passando a denominar de Augustinópolis, um composto de Augusto (fundador) com Tocantinópolis, cidade natal do então vereador autor do projeto.

Augustinópolis, foi crescendo rapidamente. Em 11 de Maio de 1982, pela Lei n^o 9.180, foi criado o Município de Augustinópolis com o topônimo do distrito desmembrando-se do município de São Sebastião do Tocantins. O primeiro prefeito eleito foi o Sr. Manoel Marinho de Souza (Prefeitura Municipal de Augustinópolis, 2024).

3 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO

O Estado do Tocantins, é o Estado mais novo da federação brasileira, e está situado na região Norte do país, segundo dados do IBGE (2023) sua população é de 1.511.460, habitantes. A renda per-capita do Estado é de 1.581,00 e um índice de desenvolvimento humano de 0,731, com uma taxa de alfabetização de 90,9%.

O Estado do Tocantins segundo dados da RAIS (2021) concentra o maior número de vagas de empregos na administração pública, seguido do setor de serviços e comércio.

Quadro 3 – Distribuição de vagas e emprego por setor econômico do Estado do Tocantins

SETOR	Nº VAGAS
Administração pública	115.608
Serviços	68.512
Comércio	55.471
Agropecuária	24.561
Indústria da transformação	17.063
Construção civil	9.571
Serviços industriais	3.784
Extração mineral	1.463

Fonte: Rais (2021)

A população da região do Bico do Papagaio/TO, com base nos dados do IBGE (2023) era de 203.121 habitantes, e, conforme dados do CAGED (2019) a região gerou cerca de 7.789 postos de trabalho formais com um total de 3.248 estabelecimentos.

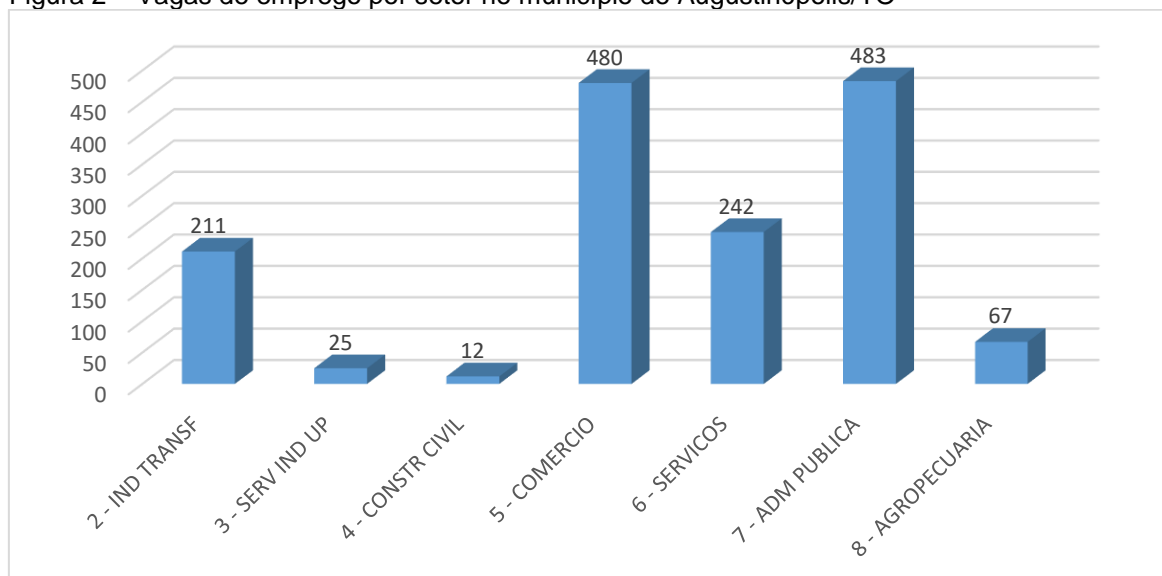
Augustinópolis/TO uma das maiores cidades na microrregião do Bico do Papagaio, sendo um centro comercial, maior força política da região do Bico do Papagaio, e referência em serviços de saúde pública e privada. O PIB da cidade segundo o IBGE é composto principalmente da Prestação de Serviços, seguido a agropecuário e por último comércio e Indústria.

Com base nas informações levantadas o município possui uma população de 17.484 pessoas, sendo composta por 48,33% de homens e 51,17% de mulheres, com idade média de 29 anos, pouco mais de 10% estão acima dos sessenta anos, isso significa que o município possui um número alto de pessoas em idade de produção (IBGE, 2023).

O índice de desenvolvimento humano municipal é de 0,67 e a média mensal de salários formais do município é de 1.600 reais por pessoa, a população ocupada corresponde a 15,70%, ou seja, cerca de 2.745 pessoas mantem um emprego formal.

As estatísticas do ministério do trabalho e emprego (2021), apresenta o perfil de emprego no município (Figura 1).

Figura 2 – Vagas de emprego por setor no município de Augustinópolis/TO



Fonte: Ministério do trabalho e emprego (2021).

Conforme observado na Figura 2, o setor da administração pública concentra o maior número de empregos formais do município, seguido do setor do comércio, serviços, indústria da transformação e agropecuária.

O setor do comércio no município é bastante aquecido, os dados do portal do simples nacional em 31 de dezembro de 2023, aponta que Augustinópolis/TO possuía cerca de 1.408 estabelecimentos optantes do simples nacional, isso significa que são mais de 1400 empresas localizadas no município.

Além disso, a atividade autônoma desempenha um papel relevante na contribuição da economia e desenvolvimento do pleno emprego, de acordo com dados do portal do microempreendedor individual apontam que o município possuía em dezembro de 2023 um total de 924 microempreendedores, isso demonstra que muitos profissionais exercem o trabalho como autônomo na condição de microempreendedor individual.

Dada as informações aqui demonstradas, denota-se a necessidade da contribuição de uma universidade pública inserida na região contribuindo para formação profissional de indivíduos capazes de serem absorvidos pelo mercado de trabalho garantindo uma educação de qualidade e o pleno emprego.

3.1 CENÁRIO DA INFRAESTRUTURA

O Curso de Graduação Bacharelado em Ciências Contábeis, da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS, no Câmpus de Augustinópolis, foi criado analisando o potencial econômico e financeiro local e a necessidade de oportunizar Educação Superior às pessoas da região do Bico do Papagaio; e após a UNITINS realizar análise de comércios, entidades, das disposições produtivas locais e da demanda da população por ensino superior gratuito e de qualidade, para formar pessoas que não tinham condições de se mudarem para os grandes centros.

O Curso de Ciências Contábeis da UNITINS está plenamente justificado em razão da combinação de diversos fatores, a saber:

a) Dada à carência técnica nessa área, e visando efetivamente contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região do Bico do Papagaio, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da UNITINS insere-se no marco das soluções efetivas para a oferta específica de profissionais que viabilizem a superação desse quadro.

b) O Tocantins, mais precisamente a Região do Bico do Papagaio, apresentam, em relação ao mercado de trabalho, boas perspectivas presente e de longo prazo para o profissional da área contábil.

c) A economia da Região do Bico do Papagaio está fortalecida pelo grande número de órgãos públicos e empreendimentos, mais especificamente as microempresas, as quais constituem uma demanda agregada expressiva para a área de Contabilidade.

d) A possibilidade futura da oferta de cursos de pós-graduação na Área de Ciências Contábeis, visando o aperfeiçoamento dos profissionais da região, respondendo a um anseio das pessoas que atuam neste campo.

3.2 CENÁRIO DE SAÚDE

O estado do Tocantins vem trabalhando a regionalização da saúde de forma participativa, onde as Comissões Intergestoras Regional têm tido papel fundamental na operacionalização das políticas de saúde.

A Secretaria Estadual de Saúde também tem empenhado esforços no sentido de organizar as Redes de Atenção à Saúde no seu território, como forma de superar a fragmentação dos serviços de saúde implantados e de organizar um sistema que garanta o acesso da população a um serviço de qualidade e em tempo oportuno.

O Tocantins tem buscado soluções para estes desafios, e tem procurado inovar o processo de organização do sistema de saúde, redirecionando suas ações e serviços no desenvolvimento da Rede de Atenção à Saúde – RAS e da descentralização para produzir impacto positivo nos indicadores de saúde da população.

Os serviços de saúde que compõe a Região do Bico do Papagaio são majoritariamente voltados para ações de saúde desenvolvidas na atenção básica em saúde, possuindo 54 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde se desenvolve atividades de promoção e prevenção em saúde tais quais as preconizadas pelo Ministério da Saúde (MS), como foco na saúde da criança, planejamento familiar, saúde da mulher, saúde do idoso, programas de ações para controle e prevenção de diabetes, hipertensão arterial sistêmica e o programa nacional de imunização, para crianças, gestantes, adultos e idosos, conforme política de saúde nacional.

Ao que se refere às redes de saúde especializada, destaca-se a rede de saúde mental, atualmente composta por CAPSi, CAPS I e II, CAPSad e um serviço de residência terapêutica para toda região de saúde.

A rede hospitalar da região conta com hospitais de média complexidade e possibilidade futura de referência em saúde para alta complexidade para cidade de Augustinópolis.

Diante deste cenário o curso de Ciências Contábeis estimula os acadêmicos a realizarem pesquisas e atuarem na área de saúde para que

auxiliarem os gestores públicos na gestão dos recursos públicos, controle do patrimônio público, gestão dos custos, prestação de contas, entre outros.

3.3 CENÁRIO EDUCACIONAL

A cidade de Augustinópolis se consolida a cada dia como polo educacional do norte do estado do Tocantins e encontra-se em um processo de constante evolução, abrindo espaço para novos mercados e maiores possibilidades de trabalho.

Ante o exposto, a UNITINS se propõe oferecer um curso de Ciências Contábeis com a finalidade de formar profissionais com uma visão global do meio social, político, econômico e cultural com domínio total das habilidades técnicas da ciência contábil, bem como, profissionais éticos e cientes da responsabilidade que a detêm.

Observa-se que no atual cenário contemporâneo, a Ciência Contábil caracteriza-se com uma das mais importantes áreas da atividade humana, visto que, em toda organização, seja ela indústria, comércio, prestação de serviços públicos ou privados, a eficácia da Ciência Contábil nas entidades é essencial, e cada vez mais necessária para a execução de controles precisos e de informações oportunas sobre o negócio para adequar as suas operações às novas situações do mercado.

Além disso, a Ciência Contábil considera-se instrumento gerencial que se utiliza de um sistema de informações para registrar as operações de uma entidade, para elaborar e interpretar relatórios que mensurem os resultados e forneçam elementos necessários para tomadas de decisões e, para o processo de gestão: planejamento, execução e controle.

Assim, o Curso de Ciências Contábeis da UNITINS tem como visão filosófica a formação continuada e de ponta, com a responsabilidade de formar profissionais éticos, com conhecimento técnico, científico e cultural para a efetiva participação no mercado de trabalho.

Portanto, o egresso do curso poderá atuar nos vários campos da contabilidade, capaz de compreender as questões científicas, técnicas, econômicas e financeiras de um mundo globalizado, sem deixar de produzir e

aplicar metodologias que deem soluções adequadas as características, das organizações locais e regionais.

3.4 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Disseminar a cultura do empreendedorismo constitui uma das funções precípuas da universidade no intuito de incentivar e apoiar a elaboração de projetos inovadores. Uma universidade empreendedora desenvolve ações que estimulam a inovação, a proatividade, as parcerias e os riscos organizacionais.

O empreendedorismo proporciona uma mudança no ambiente acadêmico conservador no sentido de valorizar o conhecimento por meio de aplicações práticas de pesquisa e ensino, gerando um aumento no desenvolvimento econômico e social. Ele estimula a inovação, o estímulo à criatividade, protege a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, além de formar pessoas qualificadas para o mercado.

A universidade com o viés empreendedor fomenta a utilização dos benefícios da tecnologia para descentralizar o poder, redefinir valores, criar novas alianças e reformular o status quo, buscando disseminar o conhecimento entre universidade/empresa: universidade produzindo pesquisa e tecnologia e as empresas, apropriando-se dos conhecimentos, transferem-os para a sociedade, beneficiando-a.

As atividades de empreendedorismo entre os estudantes, por meio da pesquisa, tornam-se uma maneira de disseminar a cultura empreendedora no meio acadêmico. O desenvolvimento das atividades acadêmicas, associadas às pesquisas, contribuirá para o atendimento das demandas do Estado do Tocantins no que se refere ao desenvolvimento econômico e social na comunidade, além de proporcionar à atual geração, um novo perfil profissional adaptado ao mercado.

Como universidade empreendedora, Etzkowitz (2003), define como sendo aquela que é capaz de gerar uma direção estratégica, formulando objetivos acadêmicos claros e transformando o conhecimento gerado na Universidade em um valor econômico e social. Considera a Universidade um ambiente propício à

inovação, pela concentração de conhecimento e de capital intelectual, onde os estudantes constituem uma fonte de potencial empreendedor.

A Universidade Estadual do Tocantins, ciente do seu papel na formação do cidadão empreendedor estabelece que, caberá aos colegiados de cursos e seus respectivos NDE's definirem quais competências empreendedoras pretendem desenvolver e por meio de quais métodos. Para tanto, adotará as competências empreendedoras definidas pela ONU em 2011, tais como: a busca de oportunidade, iniciativa, persistência, comprometimento, exigência de qualidade, eficiência, estabelecer metas, busca de informações, planejamento, monitoramento contínuo, persuasão, independência, autoconfiança, rede de contatos e o assumir riscos calculados.

O desenvolvimento das competências empreendedoras, a critério do NDE e Colegiado de Curso, poderá ocorrer em disciplina específica em que o objeto de estudo seja Empreendedorismo e Inovação, e/ou em outras disciplinas no decorrer do curso. Tais competências a serem trabalhadas deverão constar nos PPC's, por meio das disciplinas específicas (ementas e respectivas bibliografias) ou, de forma transversal em outras disciplinas, de maneira a contemplar e contextualizar a área de atuação do referido curso.

4 CONTEXTO DO CURSO

A abertura do curso de Ciências Contábeis da UNITINS, no Campus de Augustinópolis foi autorizada pelo decreto Nº 5.102, de 21/08/2014, D.O.E. Nº 4.197 de 21/08/2014.

As primeiras turmas iniciaram com a criação do Campus, a partir da divulgação do Edital Simplificado de Transferência Voluntária nº 01/ 2014-2. No entanto, o primeiro processo seletivo foi realizado no ano de 2015, com a oferta de 40 vagas.

Com o preenchimento das vagas, a primeira turma com ingresso por vestibular na UNITINS, foi iniciada no semestre letivo 2015/1. Em seguida, no ano de 2016, o Curso de Ciências Contábeis foi avaliado pelo Conselho Estadual de Educação do estado do Tocantins, sendo reconhecido pelo decreto Nº 5.697, de 14/08/2017, D.O.E Nº 4.933 de 16/08/2017, com Decreto de Renova/Reconhecimento: Nº 6.525, de 4 de novembro de 2022.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's, publicadas pela CNE/CES nº 01 de 27/03/2024, no que tange o ensino, há ênfase na formação integral, ou seja, as DCN's reforçam a necessidade de uma formação que vá além do conhecimento técnico contábil, buscando desenvolver no futuro profissional habilidades como: Pensamento crítico e reflexivo; Comunicação eficaz; Trabalho em equipe; Responsabilidade social e ambiental; Visão de negócio.

Além disso, as DCN's permitem maior flexibilidade na organização curricular, possibilitando que as instituições de ensino superior (IES) adaptem a grade curricular às suas realidades e demandas do mercado local.

Nesse contexto, o curso de Ciências Contábeis da UNITINS Câmpus Augustinópolis possui foco mais direcionado para áreas específicas, como contabilidade pública, comercial, gerencial e tributária, incentivando a interdisciplinaridade e a inovação no ensino, buscando a integração do conhecimento contábil com outras áreas do saber, como administração, direito, economia e tecnologia da informação.

Entretanto, reforça-se que ensino representa um método pedagógico interativo e intencional, no qual professores e alunos devem responsabilizar-se

com o processo de ensino aprendizagem, bem como com os valores essenciais como ética e responsabilidade social. A formação do contador sob a ótica das novas diretrizes visa a preparar profissionais completos e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

Para atingir essa finalidade o Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNITINS proporcionará condições para a formação de profissionais com competência técnica e habilidades, capazes de preservar o conhecimento acumulado e de construir novos conhecimentos, alicerçados no ensino, pesquisa e extensão.

Todo esse esforço educativo visa contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar como agentes de transformação e construção da sociedade, dotado de competências para, não só preservar o conhecimento acumulado historicamente, mas, também, construir novos conhecimentos por meio da pesquisa da prática reflexiva, não se limitando ao ambiente da universidade, tampouco aos conteúdos programáticos das disciplinas.

A universidade, como o próprio nome sugere, deve propiciar uma universalidade de ideias, ações, posicionamentos, a fim de que o aluno forme sua convicção a respeito de determinados temas. Para tanto, a UNITINS se coloca aberta para a comunidade na medida em que participa das discussões da sociedade, propõe projetos sociais, empresariais e comunitários, integrando conhecimento científico e popular de forma dialética.

Sendo assim, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis descritas nas DCN's nº 01/2024, o Projeto Pedagógico do curso em questão, define com clareza, os elementos que lastreiam a sua própria concepção, o seu currículo pleno e sua operacionalização.

4.1 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERÍSTICA DO CURSO

Quadro 4 – Identificação e característica do curso

Nome do Curso	Ciências Contábeis
Titulação	Bacharel em Ciências Contábeis
Modalidade de Ensino	Presencial

Turno de Funcionamento	Noturno
Carga Horária Total	3.000 horas horas/aula
Duração do Curso	⇒ 08 Semestres/4 anos - Resolução de Nº 2, de 18 de junho de 2007.
Integralização	⇒ Mínimo de 4 anos; Máximo de 6 anos - Resolução de Nº 2, de 18 de junho de 2007.
Número de vagas	40 (quarenta) alunos por ano
Regime de Matrícula	Anual
Carga Horária de Estágio	300 horas
Carga Horária do TCC	120 horas
Ativid. Complementares - CH	120 horas

Fonte: dados institucionais – UNITINS (2024).

4.1.1 Endereço de Funcionamento do Curso

O curso de Ciências Contábeis funciona na sede do Câmpus de Augustinópolis, sediado em um prédio locado, conforme contrato de locação nº 003/2020, cujo endereço é: Rua Planalto, nº 601, setor Augustinópolis, em Augustinópolis/TO, CEP: 77.960-000, telefone: (63) 3901-4124 – sala da coordenação do curso. As atividades de estágio e práticas do curso acontecem no Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas – NPCJ, sediado na avenida central, S/N, centro, em Augustinópolis/TO, CEP: 77.960-000.

4.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO

O Curso de Ciências Contábeis passa por uma reformulação abrangente, com o objetivo de modernizar seu conteúdo técnico, incorporar novas metodologias de ensino e aprendizagem, otimizar a distribuição das disciplinas ao longo da graduação e, acima de tudo, garantir a competitividade do curso no mercado de trabalho.

Consoante ao que consta na Resolução CNE/CES nº 01/2024, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Ciências Contábeis, na modalidade bacharelado, o curso de graduação deve ensejar condições para que o futuro contador seja capacitado a compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; além de revelar capacidade crítico-analítico de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

A implantação do curso de Ciências Contábeis na UNITINS, mais precisamente, no Câmpus Augustinópolis, ocorreu a partir de um processo de levantamento de dados e informações, identificando oportunidades de inserção do curso na região do Bico do Papagaio, com vistas a atender as necessidades do contexto regional, aliando o ensino, iniciação a pesquisa e extensão. O intuito da UNITINS é de formar profissionais competentes e habilitados ao eficiente desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade social, visando à construção de uma sociedade inclusiva e solidária, com uma visão geral da área de conhecimento do Contador.

O curso de Ciências Contábeis da UNITINS – Câmpus Augustinópolis, justifica-se pela crescente necessidade, em todos os âmbitos, local, regional e/ou global, de profissionais preparados para lidar com constantes mudanças econômicas e sociais, o que exige uma visão holística do mercado em que está inserido, mas também, uma formação específica que ajude organizações a gerirem crescimentos, enfrentar obstáculos sem perder competitividade e aproveitar oportunidades, garantindo a perenidade da empresa, com transparência na gestão e responsabilidade corporativa.

No Estado do Tocantins, segundo JUCETINS (2022), existem mais de 53.000 empresas registradas como micro e pequenas empresas e empreendedores individuais, sendo que deste total os microempreendedores (MEI's) correspondem a mais de 50%. É a força de geração de emprego e renda que acelera a economia local e estadual com dinamismo e resultados. O setor do comércio participa com 47,9%, o de serviços com 44,4%, o da indústria com 7,6% e o do agronegócio com 0,2%. A criação de pequenos negócios demanda

profissionais contábeis para o controle e planejamento bem como a sobrevivência das organizações.

O município de Augustinópolis pulsa com um vibrante setor de comércio, de acordo com dados do Portal do Simples Nacional (2023). Em 31 de dezembro de 2023, o portal registrava 1.408 estabelecimentos optantes do regime, um número que se traduz em mais de 1.400 empresas ativas na cidade.

Além disso, a atividade autônoma desempenha um papel relevante na contribuição da economia e desenvolvimento do pleno emprego, de acordo com dados do portal do microempreendedor individual apontam que o município possuía em dezembro de 2023 um total de 924 microempreendedores, isso demonstra que muitos profissionais exercem o trabalho como autônomo na condição de microempreendedor individual.

A definição do número de vagas para o Curso de Ciências Contábeis no Câmpus de Augustinópolis leva em consideração as características socioeconômicas e o perfil demográfico da região atendida pelo Câmpus.

Por ser umas das cidades mais desenvolvida da região do Bico do Papagaio, possui uma estrutura robusta no sistema financeiro composta por 4 agências bancárias ou cooperativas de crédito (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Sicredi), vários órgãos governamentais estaduais, assume características de centro comercial e também, financeiro.

Além das características citadas, outros fatores impulsionam a abertura de novos empreendimentos empresariais na região, dentre estes: a presença forte do agronegócio, o fator de a região ser considerada a segunda bacia leiteira do estado, com a atuação de grandes indústrias de produtos lácteos, o potencial turístico da região sendo portal de acesso a rios, lagos, florestas, cachoeiras, praias, entre outras riquezas naturais.

Outrossim, cita-se ainda, que a abertura do curso de medicina da UNITINS, em Augustinópolis, impulsionou o aumento na abertura de novos negócios locais, como lojas nos diversos segmentos, bares e boates, restaurantes, pousadas, hotéis, condomínios, entre outros.

Assim justifica-se a oferta das 40 vagas anuais para o profissional da contabilidade, conforme os dados mencionados acima, com perspectivas futuras de aumentar as vagas para ofertas semestrais, ficando evidente a necessidade

da demanda por este profissional tendo em vista o crescimento populacional, novas instituições públicas e privadas.

O contador é o profissional responsável por organizar as finanças da empresa, fazer a gestão patrimonial, tributária e econômica. Desse modo, ele controla os gastos por meio de análises, calcula impostos, faz a declaração de Imposto de Renda e colabora diretamente com as tomadas de decisão. E qualquer tipo de serviço seja ele público ou privado necessita de um contador. E cada ano amplia-se mais a ramificação dessa profissão. Por isso a importância do Curso de Ciências Contábeis.

Diante do cenário exposto, e, ciente que a legislação brasileira estabelece que toda empresa deve se utilizar dos serviços de um profissional contábil, e considerando que a UNITINS - Câmpus Augustinópolis, é a única na região do Bico do Papagaio que oferta gratuitamente o curso, entende-se que as 40 vagas anuais destinadas ao curso são compatíveis com as possibilidades e realidade local, e em menor grau às demais regiões do Tocantins. Tais afirmações são corroboradas por estudos quantitativos e qualitativos realizados mediante pesquisas junto à comunidade acadêmica e institucional, bem como avaliações positivas conforme órgãos específicos (Conselho Regional de Contabilidade do Tocantins).

As atividades desenvolvidas atendem ao previsto no Projeto Pedagógico de Curso, primando pela qualidade no ensino pesquisa e extensão desenvolvidas. A UNITINS disponibiliza infraestrutura física e tecnológica composta por salas de aula, laboratórios, núcleos de práticas, auditório, sala de professores, entre outros. As instalações são climatizadas, iluminadas e com acesso à internet, de maneira a possibilitar um ambiente agradável e confortável aos discentes e docentes.

4.3 OBJETIVOS DO CURSO

4.3.1 Objetivo geral

- Formar profissionais aptos a desempenharem com eficiência e eficácia os trabalhos inerentes à profissão contábil com visão sistêmica e holística na perspectiva de uma sociedade justa e sustentável.

4.3.2 Objetivos Específicos

- Estimular o espírito científico-reflexivo por meio da pesquisa e prática da contabilidade.
- Formar profissionais críticos, criativos e capazes de prestar serviços contábeis à sociedade a partir da ética, da cidadania e da sustentabilidade social.
- Preparar profissionais multirreferenciais, conhecedores das técnicas contábeis, capazes de aliar a teoria com a prática.
- Desenvolver a interatividade entre o ambiente acadêmico e a sociedade em geral como multiplicador do conhecimento.

4.4 ATOS LEGAIS DO CURSO

A base legal da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS comum a todos os cursos superiores está descrita no item 1.6 deste projeto. Ressalta-se, que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis alicerça-se nas legislações em vigor mencionadas e especificamente:

- Resolução CEE 143, de 25,10,2022, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, e dá outras providências.
- No Parecer CNE/CES nº 289, de 6/11/2003;
- Parecer CNE/CES nº 269, de 16/09/2004, aprovado em: 16/9/2004, que trata da alteração do Parecer CNE/CES nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES nº 6/2004, relativa a Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis;
- Resolução CNE/CES nº 01 de 27 de março de 2024 (atualização das Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis).

- Portaria nº 40 de 12/12/2007, alterada pela portaria normativa MEC nº 23, de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, que institui o sistema E-MEC de informações acadêmicas.
- Decreto nº 5.296 de 02/12/2004, referente a acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
- Política de Acessibilidade e Inclusão da Unitins, 2021.
- Plano de Garantia de acessibilidade da Unitins, 2023
- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado;
- Resolução Consuni nº 32, de 25 de novembro de 2019, que prevê a Política de Estágio da Unitins;
- Resolução Consuni nº 33, de 27 de novembro de 2019, que prevê o Regulamento de Estágio Obrigatório e Não Obrigatório dos Cursos de graduação da Unitins;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2023 - 2027);
- A Lei Estadual nº 2.829, de 16 de março de 2014, criou na estrutura operacional da UNITINS os Câmpus universitários dos municípios de Araguatins, Augustinópolis e Dianópolis/TO.
- Credenciamento do Câmpus de Augustinópolis: Decreto nº 5.107, de 21 de agosto de 2014, D.O.E. n. 4.197 de 21/08/2014.
- Autorização da oferta dos cursos de bacharelado em Direito, Ciências Contábeis, Enfermagem e Tecnólogo em Agronegócio, criados pela RESOLUÇÃO/CONSELHO CURADOR/N.002/2014. Sendo o curso de Tecnólogo em Agronegócio - extinto pela RESOLUÇÃO / CONSUNI /Nº 007 de julho de 2021.
- As vagas foram criadas pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/n.005/2014.
- Recredenciamento do Câmpus Augustinópolis: Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022.
- Autorização de funcionamento do Curso de Ciências Contábeis do *Câmpus* Augustinópolis: Decreto nº 5.103, de 21 de agosto de 2014, publicado no DOE nº 4.197 de 21/08/2014.

- Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis do Câmpus Augustinópolis: Decreto nº 5.697, de 14 de agosto de 2017.
- Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis do Câmpus Augustinópolis: Decreto nº 6.525, de 04 de novembro de 2022, publicado no DOE nº 6.203.
- O Câmpus de Augustinópolis foi credenciado pelo CEE/TO – DECRETO n. 5.102, de 21/08/2014 Neste Câmpus foi autorizada a oferta dos cursos de Bacharelados em Ciências Contábeis, Direito e Enfermagem, criados pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/n.002/2014, e as vagas foram criadas pela RESOLUÇÃO CONSELHO CURADOR/n.005/2014; cuja a Estrutura Física consta no PPC.

4.4.1 Autorização/reconhecimento/renovação de reconhecimento

- **Ato de Criação (autorização):** Resolução / Conselho Curador/N. 002/2014
- **Criação de Vagas:** Resolução/ Conselho Curador/N. 005/2014
- **CEE/TO:** Câmpus Augustinópolis - Credenciado pelo decreto Nº 5.102, de 21/08/2014, D.O.E. Nº 4.197 de 21/08/2014.
- **CEE/TO:** Recredenciamento do Câmpus Augustinópolis: Decreto nº 6.482, de 14 de julho de 2022.
- **Decreto de Reconhecimento:** Decreto nº 5.697, de 14 de agosto de 2017. (Nota Conceito do Curso 3.0)
- **Decreto de Renova/ Reconhecimento:** Nº 6.525, de 4 de novembro de 2022. (Nota Conceito do Curso 4.18)

4.5 FORMA DE ACESSO AO CURSO E CONDIÇÕES DE OFERTA

O ingresso nos cursos de graduação da UNITINS dar-se-á nas seguintes modalidades:

- I - Vestibular;
- II - Transferência interna;
- III - Mudança de turno;

IV - Reingresso.

V - Transferência externa, nas seguintes formas:

a) transferência facultativa;

b) transferência ex-officio;

VI - Admissão de portador de diploma;

VII - Admissão de acadêmicos estrangeiros;

VIII - Outras modalidades de ingresso aprovadas pelo Consepe, ou emanadas de legislação superior, homologadas pelo Consuni.

Em relação as informações relacionadas ao quantitativo do corpo discente, o curso de Bacharel em Ciências Contábeis está previsto para funcionar com turmas de no mínimo 40 e no máximo 50 alunos no turno noturno, com vestibular anual nos anos subsequentes. A tabela 1 a seguir especifica os quantitativos de alunos ingressantes, matriculados, concluintes.

Tabela 1 – Quantitativo de discentes no curso de Ciências Contábeis

QUANTITATIVO DO CORPO DISCENTE	2020	2021	2022	2023	2024
Discentes ingressantes	41	52	40	44	39
Discentes matriculados	147	163	144	148	147
Discentes concluintes	25	31	27	26	40
Discentes estrangeiros	-	-	-	-	-
Discentes matriculados em estágio supervisionado	63	206	125	132	126
Discentes matriculados em trabalho de conclusão	60	76	73	70	59
Discentes participantes em projeto de pesquisa	7	7	8	10	10
Discentes participantes em projeto de extensão	15	17	20	22	35

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024)

4.6 RELAÇÃO DE CONVÊNIOS VIGENTES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O curso de Ciências Contábeis, com o compromisso de fortalecer a promoção de atividades extra complementares, vem firmando ao longo dos anos diversas parcerias de convênios, conforme segue:

- Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE;

- Instituto PROE – Programa de Complementação Educacional;
- Conselho Regional de Contabilidade – CRC;
- Receita Federal do Brasil – Núcleo de Apoio contábil e Fiscal (NAF);
- Agência de Fomento do Estado do Tocantins;
- Parceria com a prefeitura municipal de Augustinópolis;
- Parceria com empresas comerciais, industriais e de serviços do município de Augustinópolis;
- Parcerias com escritórios de contabilidade de Augustinópolis.

No que diz respeito aos convênios, eles possuem vigência de um ano, podendo ser prorrogados, a depender do interesse das partes. Reitera-se, portanto, que os convênios acima se prologam há anos, exceto o da agência de fomento do estado do Tocantins, que foi firmado no semestre 2024/1.

Já as parcerias, acontecem quando há interesse entre as partes, como exemplo: visitas técnicas, divulgação de vagas de trabalho, entre outros.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.1 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Profissional a ser formado no Curso de Ciências Contábeis da UNITINS deverá ter capacidade para atuar no mercado público e privado, na esfera nacional e internacional, adotando uma postura ética, consciente de sua função social e de sua responsabilidade civil e penal, aplicando os embasamentos teóricos e práticos consoantes os Princípios da Ciência Contábil.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis da UNITINS deve assegurar as condições para que o profissional a ser formado, compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação, devendo ter a capacidade de apropriar-se, entre outros, dos seguintes atributos, conforme exposto no art. 2º da Resolução CNE/CES nº 1 de 27/03/2024:

- I. Aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;
- II. Atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;
- III. Prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;
- IV. Desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
- V. Atuar com isenção, com comprometimento e com ceticismo profissional;
- VI. Reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades;
- VII. Ter visão sistêmica, holística e humanista;
- VIII. Ser cooperativo, criativo, crítico, reflexivo, proativo, inovador e adaptável a mudança de cenários;
- IX. Agir com ética, considerando o código de ética e demais normas de conduta do Contador;
- X. Manter-se em continuidade no ensino e aprendizagem, inclusive com formações continuadas, ao longo da vida profissional;

- XI. Fazer uso das tecnologias da informação e comunicação para coleta, armazenamento e análise de dados e disponibilização de informações à tomada de decisão; e
- XII. Saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual.

Conforme ainda, a Resolução CNE/CES nº 1 de 27/03/2024 no apêndice I, o profissional deverá ter habilidades gerais:

- a) pesquisar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade, buscar e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados macroeconômicos e microeconômicos, a fim de resolver problemas;
- b) integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais;
- c) utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação, entre estas a execução do processo contábil, análise retrospectiva e preditiva, realização de trabalho de auditoria e asseguarção;
- d) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, o reconhecimento e proposição de mudanças no âmbito socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação aos interesses das partes; e
- e) comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias e conceitos de modo efetivo e apropriado à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências.

O profissional a ser formado deverá ter competências de preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas, participar de formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão, auditar informações financeiras e não financeiras e fornecer outros serviços de asseguarção, além de analisar a gestão

de risco, controle interno e outros mecanismos de governança, deverá compreender e aplicar a legislação tributária e previdenciária. Deve executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial, além de compreender como a tecnologia da informação contribui para a análise de dados e para a geração de informação.

5.2 DIFERENCIAIS COMPETITIVOS DO CURSO

O curso de Ciências Contábeis da UNITINS - Câmpus Augustinópolis se destaca como um portal para o sucesso profissional na área contábil. Mais do que um conjunto de disciplinas, a graduação oferece uma experiência abrangente e personalizada, moldando os alunos em especialistas completos e preparados para os desafios do mercado.

Os principais diferenciais do Curso de Ciências Contábeis da UNITINS - Câmpus Augustinópolis iniciam com três fatores principais que levam a um bom relacionamento com os seus alunos.

- **Atendimento:** O docente oferece um atendimento personalizado aos alunos. Assim, quando um aluno se sente satisfeito com o suporte recebido e com as aulas, naturalmente ele fará uma recomendação positiva sobre o curso e a universidade.
- **Disponibilidade Constante:** A secretaria e a coordenação do curso estão sempre à disposição para auxiliar os alunos em suas necessidades, desde questões acadêmicas até acompanhamento individualizado. Essa postura garante um ambiente acolhedor e receptivo, onde cada um se sente apoiado e valorizado.
- **Comunicação ativa:** A UNITINS reconhece a importância da comunicação transparente e frequente com os alunos. Relacionamento diferenciado - uma vez com as informações iniciais é possível criar um relacionamento mais próximo com o aluno, com ligações telefônicas e *e-mail*.

Além disso, o curso de Ciências Contábeis da UNITINS (Universidade Estadual do Tocantins) - Câmpus Augustinópolis, destaca-se como uma escolha de excelência para aqueles que buscam uma formação sólida e abrangente na

área contábil. Com uma equipe docente acreditada e uma estrutura acadêmica, a instituição oferece uma série de diferenciais que tornam o curso uma opção única para os interessados em contabilidade.

Corpo Docente: O curso conta com um corpo docente experiente e altamente qualificado, formado por profissionais com vasta vivência no mercado de trabalho. Essa expertise garante que os alunos recebam conhecimento atualizado e prático, diretamente da fonte. Os professores se dedicam à atualização constante, participando de cursos, workshops e eventos relevantes à área contábil. Essa busca incessante por conhecimento garante que os alunos estejam sempre em contato com as últimas tendências e inovações do mercado.

Currículo Atualizado: O currículo do curso é cuidadosamente elaborado para abranger todas as áreas essenciais da contabilidade, desde os princípios básicos até tópicos mais complexos como auditoria, controladoria e perícia. Essa abrangência garante que os alunos estejam preparados para atuar em diversas áreas da profissão.

Estágios e Parcerias: A UNITINS facilita o contato dos alunos com o mercado de trabalho real através de parcerias com empresas locais e regionais. Os estágios supervisionados proporcionam aos estudantes a oportunidade de colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, além de desenvolverem habilidades interpessoais e profissionais essenciais.

Networking Amplo: O curso promove a interação entre os alunos e profissionais renomados da área contábil através de eventos, palestras e workshops. Essa rede de contatos facilita a inserção dos formandos no mercado de trabalho e abre portas para novas oportunidades.

Atividades Extracurriculares: Além das aulas regulares, o curso oferece uma variedade de atividades extracurriculares, como workshops, palestras, seminários e eventos relacionados à contabilidade. Essas atividades complementam a formação acadêmica, incentivando a interação entre alunos e profissionais renomados

Visão Interdisciplinar/ Holística: O curso de Ciências Contábeis da UNITINS promove uma abordagem interdisciplinar, conectando a contabilidade a outras áreas como finanças, administração e economia. Isso permite que os

alunos compreendam melhor o contexto empresarial em que a contabilidade está inserida, desenvolvendo uma visão ampla e estratégica.

Preparação para Certificações: A contabilidade é uma área que frequentemente exige certificações profissionais para o reconhecimento de habilidades e competências. O curso de Ciências Contábeis se preocupa em preparar os alunos para essas certificações, oferecendo cursos, materiais de estudo e apoio específico.

Portanto, o curso de Ciências Contábeis da UNITINS - Câmpus Augustinópolis se destaca pelas diferenças que vão desde a qualidade do corpo docente até a estrutura acadêmica e oportunidades práticas oferecidas aos estudantes. Com um foco na formação completa e na preparação para os desafios do mercado, os formandos desse curso estão bem hospedados para ingressar com confiança no mundo profissional da contabilidade.

5.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E SUA CORRELAÇÃO COM O CURSO

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNITINS – PDI 2023-2027 preconiza a promoção do desenvolvimento de políticas de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil, internacionalização e comunicação com a sociedade.

As políticas de ensino de graduação são efetivadas pela Pró-Reitoria de Graduação – Prograd da UNITINS, que atua no desenvolvimento constante de mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico institucional e dos seus cursos, dos talentos humanos (docentes, discentes, técnico-administrativos) e da gestão acadêmica.

Essas ações são exercidas de forma colaborativa entre os diversos órgãos que a compõem e com as demais unidades administrativas da UNITINS, com a finalidade de promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação – MEC.

As ações são pautadas nos princípios democráticos de responsabilidade e de inclusão voltados à promoção da cidadania, bem como na indissociabilidade

entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de proporcionar aos alunos a inserção e comprometimento com as demandas locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida em prol da coletividade.

Importante destacar, que entre as políticas institucionais promovidas pela UNITINS, os alunos do curso de Ciências Contábeis do Câmpus Augustinópolis estão inseridos na política de assistência estudantil: o auxílio permanência, bolsas de iniciação científica, bolsas de monitoria, ofertas de vagas de estágios remunerados e bolsas de incentivo a extensão, que visam garantir a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social.

As ações de Assistência Estudantil estão voltadas para o objetivo geral de contribuir para a inclusão social pela educação, democratizando as condições de acesso e permanência dos estudantes. Isso inclui a minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão do curso, contribuindo para melhorar os índices de retenção e evasão da Universidade. Além das ações voltadas para permanência, equidade e democratização do ensino, as ações de Assistência Estudantil também possuem um caráter de integrar os estudantes à vida universitária, promovendo a formação integral dos alunos e articulando atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão

O perfil do profissional contábil moderno é o de um homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos e qualidade. O profissional tem que ter capacidade criativa, ser proativo, ter alta integridade, não pode ter medo de arriscar e nem ser egoísta, ter boa capacidade de comunicação, compreender a sistemática econômico-financeira, política e social, em nível local, regional ou mesmo internacional, entender os aspectos técnicos dos negócios, para isso precisa sempre estar atualizado e procurar estudar, sem essas concepções e consciência, o desenvolvimento profissional fica bastante prejudicado.

Assim sendo, o contexto atual do país, exige muito esforço e determinação para mudanças, a corrida para a disputa dos mercados internacionais e o mercado competitivo não aceita indecisões, o profissional moderno tem que ter iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, habilidade de negociação, agilidade, segurança para resolver os problemas que surgem, capacidade de aprender a lidar com mudanças, ideias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, sobretudo na sua área de atuação, interagir e

estudar as realidades políticas, sociais e financeiras, saber orientar as empresas para o melhor caminho de forma que elas sobrevivam aos fortesabalos gerados pela globalização da economia, o poder de expor os conhecimentosé o ponto chave das grandes decisões.

5.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os professores não devem simplesmente repassar conteúdos previamente programados e massificados sem analisar sua importância e necessidade no contexto social em que os egressos estarão inseridos. Pelo contrário, a seleção e a organização dos conteúdos devem ser feitas a partir do pressuposto de que teoria e prática se constituem numa unidade como prevê a Resolução CNE/CES 01, DE 27 de Março de 2024.

Deve-se dar ao aluno a oportunidade de redescobrir o conhecimento existente a partir de sua exposição aos conteúdos selecionados.

A seleção de conteúdo, portanto, leva em consideração: a superação linear e hierarquizada dos saberes; enfoques multireferenciados com a ciência e a tecnologia; respeito aos conhecimentos prévios de todos os alunos e articulação com novos conhecimentos construídos no processo de formação; busca de interfaces entre ensino, pesquisa e extensão; sinalizações teóricas e práticas sobre os entrelaçamentos entre habilidades técnicas e humanísticas; predominância da formação sobre a informação e o comprometimento com os valores éticos e humanísticos.

O perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

- Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, Administração, Economia, Direito; Psicologia Organizacional; Sociologia Organizacional; Metodologia da Ciência e da Pesquisa, Língua Portuguesa e Filosofia.
- Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo noções das atividades atuariais, quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de custos, auditorias, perícias, arbitragens,

legislação e ética contábil, gestão e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

- Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: Tecnologia da Informação e da Comunicação, Sistemas de Informações Contábeis, Métodos Quantitativos e Qualitativos, Matemática Aplicada, Matemática Financeira e Estatística Aplicada;
- Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Laboratório Contábil, Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Trabalho de Conclusão de Curso, Conteúdos Optativos, Prática em núcleo de prática contábil utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

O currículo está organizado em semestres, sendo que, para efetivação das disciplinas de uma forma menos complexa para os alunos, em cada um dos semestres, as disciplinas poderão ser organizadas em módulos de atividades, com duas a três disciplinas em cada. Entre elas, constam as que dão suporte conceitual às atividades práticas.

No que diz aos Estudos Independentes, o curso de Ciências Contábeis desenvolve práticas de estudos transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

A prática no Núcleo de Práticas Contábeis é realizada por meio da utilização de Software Contábil, Software Excel, e Software Plano de Negócio, visando integrar os conhecimentos adquiridos no curso com a realidade organizacional e contábil.

5.4.1 Estrutura Curricular

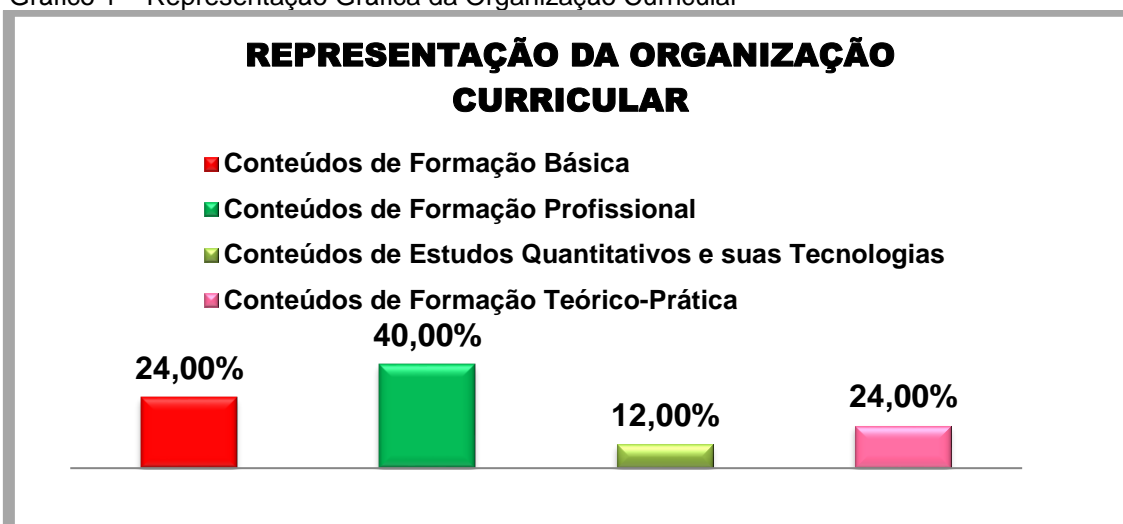
A carga horária do curso de Ciências Contábeis da UNITINS – Câmpus Augustinópolis é de 3.000 horas, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.

A demonstração do quadro com o detalhamento da estrutura curricular e de hora-aula e hora-relógio, segue como Apêndice I.

5.4.2 Conteúdos Curriculares

O Gráfico 1 a seguir, ilustra a composição dos pesos dados e o percentual de representatividade de cada área de formação e da prática permitindo mostrar o esforço feito no sentido de proporcionar aos alunos do curso superior de Ciências Contábeis uma formação equilibrada, tendo por base as disciplinas que proporcionam as ferramentas para o exercício da carreira profissional escolhida e as disciplinas que ampliam conhecimento e permitem a inserção necessária à mobilidade social que o contador precisa ter.

Gráfico 1 – Representação Gráfica da Organização Curricular



Fonte: Estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis 2024

I - Conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração Economia, Direito, em que filosofia, e sociologia serão disciplinas ofertadas.

Quadro 5 – Conteúdos de formação básica

CAMPOS	DISCIPLINAS	HORAS
Conteúdos de Formação Básica	Currículo Pleno	
	Fundamentos da Administração	60
	Leitura e Prática de Produção Textual	60

Filosofia, Ética e Cidadania	60
Economia e Mercado Globalizados	60
Sociologia Organizacional	60
Direito Empresarial	60
Psicologia Organizacional	60
Direito Tributário	60
Instituições de Direito Público e Privado	60
Metodologia da Pesquisa Científica	60
Direito Trabalhista e Previdenciário	60
Mercado de Capitais	60
TOTAL GRUPO I	720

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024).

II - Conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens, gestão e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado:

Quadro 6 – Conteúdo de formação profissional

	Currículo Pleno	Horas
Formação Profissional	Contabilidade Básica I	60
	Contabilidade Básica II	60
	Estrutura das Demonstrações Contábeis	60
	Contabilidade Tributária e Fiscal	60
	Teoria da Contabilidade	30
	Formação Profissional	Gestão e Orçamento Público
Formação Profissional	Gestão Financeira Orçamentária	60
	Análise das Demonstrações Contábeis	60
	Contabilidade Avançada	60
	Contabilidade de Custos I	60

	Contabilidade aplicada ao Agronegócio	60
	Contabilidade de Custos II	60
	Contabilidade Pública	60
	Contabilidade Gerencial e Controladoria	60
	Legislação ética da Profissão Contábil	30
	Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	30
	Auditoria	60
	Noções de Atuária	30
	Contabilidade Comercial	60
	Tópicos Especiais em Contabilidade	60
	Perícia Contábil e Arbitragem	60
	Empreendedorismo e Inovação	60
	TOTAL GRUPO II	1.200

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024)

III- Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias – abrangendo pesquisa operacional, matemática, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração, contemplados nas disciplinas:

Quadro 7 – Conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias

	Currículo Pleno	Horas
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	Tecnologia da Informação e da Comunicação	60
	Matemática Aplicada	60
	Estatística Aplicada	60
	Matemática Financeira	60
	Métodos Quantitativos e Qualitativos	60
	Sistemas de Informações Contábeis	60
	TOTAL GRUPO III	360

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024).

IV - Conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Quadro 8 – Conteúdo de formação teórico-prática

Currículo Pleno		Horas
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	Estágio Supervisionado I	150
	Estágio Supervisionado II	150
	Laboratório Contábil I	60
	Laboratório Contábil II	60
	TCC I	60
	TCC II	60
	Disciplina optativa	60
TOTAL GRUPO IV		600
Atividades Complementares	Atividades Complementares	120
TOTAL GERAL		3.000

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024).

Destaca-se que as disciplinas História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Políticas em Educação Ambiental e Políticas de Educação em Direitos Humanos, optativas que contemplam os temas de Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, passam a compor disciplinas obrigatórias já oferecidas, sendo elas: Filosofia, Ética e Cidadania, Sociologia Organizacional, Leitura e Prática de Produção Textual e/ou Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social. De modo a garantir o amplo acesso às oportunidades de desenvolvimento humanístico que os referidos temas proporcionam à comunidade acadêmica.

As discussões e práticas da temática Direitos Humanos são promovidas em parceria com o Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH) através dos projetos e ações predominantemente desenvolvidas nas práticas de estágio.

Quadro 9 – Representação do perfil de formação

REPRESENTAÇÃO DO PERFIL DE FORMAÇÃO		
Categorias	Total Horas Aulas	% Carga Total (3.000 Horas)
Conteúdos de formação básica	720	24,00%
Conteúdos de Formação Profissional	1.200	40,00%
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	360	12,00%
Conteúdos de Formação Teórico-Prática	720	24,00%
	3.000	100%

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024).

5.4.3 A Integralização da Carga Horária Total do Curso

A carga horária do curso de Ciências Contábeis da UNITINS atende a Resolução CNE/CESNº2, de 18 de junho de 2007 (bacharelado). Art. 1º Ficam instituídas, na forma do Parecer CNE/CES nº 8/2007, as cargas horárias mínimas para os cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, como determinar a resolução no grupo de carga Horária Mínima entre 3.000h e 3.200h, onde limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos. O curso de Ciências Contábeis conforme resolução possui sua carga horária mínima conforme estrutura curricular de 3.000 mil horas, conforme pode-se observar no Apêndice 1.

5.5 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A extensão compreende um eixo do tripé da universidade, pautada pela Política Nacional de Extensão Universitária. A extensão é um processo educativo, de cunho cultural e científico, que se articula com os dois outros eixos

constituintes da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, tornando viável a estreita relação entre Universidade e Sociedade.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023-2027, a Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, por meio da Pró-Reitoria de Extensão – Proex, institui a Política de Extensão da Instituição, sendo a extensão meio institucional de diálogo com as necessidades internas da comunidade e sociedade nas regiões dos câmpus da universidade.

As atividades de extensão curricularizadas no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS, parte do princípio da transversalidade, sustentada pela Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018 “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”.

Com isso as atividades extensão passam a ser caráter obrigatório no componente curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins- UNITINS, foram escolhidas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE e validadas pelo Colegiado do curso, são portanto, cinco disciplinas. Visando assim inserir o aluno, para além do âmbito das aulas teóricas e práticas inserindo-o no contexto social, cultural e econômico da região, prestando serviços aprendidos em sala de aula e disseminando-os para a comunidade, fortalecendo o elo entre docentes, discentes e comunidade, com foco na responsabilidade social (Figura 3).

Figura 3 – Sujeitos inseridos nas atividades de Extensão



Fonte:

Na Universidade Estadual do Tocantins, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é concebida como princípio institucional e pedagógico indispensáveis para a formação profissional.

O desenvolvimento das atividades acadêmicas associadas tem por objetivo possibilitar ao estudante os meios adequados para ampliar os conhecimentos indispensáveis à sua formação, além de despertar e fomentar suas habilidades e aptidões para a produção de cultura. Apresentando como princípio norteador a INSTRUÇÃO NORMATIVA/CONSEPE/nº 009 de 24 de fevereiro de 2023, que objetiva e estabelece os procedimentos para institucionalização das ações de extensão no âmbito da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS.

Nesse contexto, temos no curso de Ciências Contábeis as seguintes disciplinas com atividades curriculares de extensão, conforme o entendimento ao que dispõe a INSTRUÇÃO NORMATIVA/UNITINS/Nº 009/2023/GABREITOR, a carga horária destinada às atividades de extensão estão curricularizadas na matriz curricular do curso (MATRIZ 5), sendo destinada a carga horária de cinco disciplinas, para as atividades de extensão, como mostra o quadro a seguir:

Quadro 10 – Disciplinas para as atividades de Extensão

Período	Disciplinas para Atividade extensionista	Carga Horária
2º	Fundamentos da Administração	60 horas
4º	Empreendedorismo e Inovação	60 horas
5º	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60 horas
7º	Tópicos especiais em Contabilidade	60 horas
8º	Sistema de informações Contábeis	60 horas
		Total: 300 horas

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024).

Conforme normativa INSTRUÇÃO NORMATIVA/UNITINS/Nº 009/2023/GABREITOR, as referidas disciplinas estão articuladas com os objetivos do curso especificados no item 4.3 deste PPC e com perfil do egresso, constantes no item 5.1.

As ações do Programa de Curricularização Interdisciplinar do Curso de Ciências Contábeis, foram elaboradas pelos docentes, devem estar inseridas em

uma das modalidades previstas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018:

Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I - Programas;
- II - Projetos;
- III - Cursos e oficinas;
- IV - Eventos;
- V - Prestação de serviços.

5.5.1 Descrição do Fluxo Institucional da Curricularização da Extensão

Apresenta-se no quadro abaixo o passo para a creditação da extensão nos cursos de Graduação da UNITINS. Conforme Instrução normativa de nº 009/2023 DOE 24/02/2023.

Quadro 11 – Passo a passo da creditação da curricularização

Colegiado	<ul style="list-style-type: none"> • O colegiado escolhe as disciplinas que devem ser extensionista. • Essas disciplinas devem constar no PPC como 100% extensionistas. • O colegiado institucionaliza um ou mais programas de extensão junto a Prograd.
NDE	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas são ofertadas em período letivos. • O Núcleo docente estruturante, valida os planos de ensino das disciplinas extensionistas.
Docente das disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> • Docente executa as ações extensionista durante o período letivo. • Docente compila o relatório final da disciplina. • Coordenador (a) do(a) programa institucionalizados desenvolvem os relatórios das ações de extensão ligadas ao programa. • Câmara emite o parecer sobre relatório parcial do programa.

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024).

A seguir, apresenta-se a programação de curricularização interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis, descrevendo as atividades/ações das disciplinas, bem como carga horária e período.

Quadro 12 – Programa de curricularização interdisciplinar do curso de Ciências Contábeis

PROGRAMA DE CURRICULARIZAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
Período	Disciplina	Carga Horária	Atividade
2°	Fundamentos da Administração	60 Horas	Realizar atividade Prática Integradora com articulação de conteúdos focalizando a administração de empresas, relações humanas, estrutura, tarefas e ambiente interno e externo; Realizar oficina para acadêmicos e interessados sobre a importância do Planejamento para as microempresas.
4°	Empreendedorismo e Inovação	60 Horas	Realizar palestras para jovens do Ensino Médio sobre as Características do Comportamento Empreendedor; Realizar Mostra de Plano de Negócios para a comunidade local.
5°	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	60 horas	Realizar palestras, roda de conversa com produtores rurais e acadêmicos, sobre importância da utilização da contabilidade aplicada ao agronegócio, visitar o sindicato rural, seus produtores e membros e promover palestras e minicursos, realizar práticas integradas a universidade e comunidade geral.
7°	Tópicos especiais em Contabilidade	60 horas	Promover roda de conversa com Contadores e acadêmicos sobre atualidades no mercado empresarial. Realização de Minicursos para acadêmicos e interessados em finanças pessoais. Promover eventos para acadêmicos e sociedade local quanto as ferramentas contábeis utilizadas na gestão financeira.
8°	Sistema de informações Contábeis	60 horas	Realização de jogo empresarial educativo com abertura de empresas fictícias no mundo real para comunidade local. Promover palestras com acadêmicos e comunidade local quanto ao uso da tecnologia e suas informações para pessoa física e pessoa jurídica.
		300 Horas	

Fonte: Dados institucionais – UNITINS (2024).

A proposta atende à necessidade de adequação à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, que parte da concepção de que a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula atividades de ensino e pesquisa promovendo, assim, o vínculo e aproximação necessária para estabelecer a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

A proposta atende ainda, à Política Nacional de Extensão e ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNITINS (2023-2027), no item 4.2.9 Curricularização na extensão, bem como à Instrução Normativa 001/2023 DOE 24/02/2023.

Nesse caso, a integrar a prática extensionista na matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis se torna uma ação-resposta a estas demandas e mais ainda, como forma de consolidar o caráter transformador da relação Universidade e seu entorno. A Extensão universitária é pensada aqui na mesma perspectiva sinalizada por Freire (2001): não é um processo impositivo da lógica universitária para a comunidade; não se trata de uma comunicação de um núcleo intelectual que objetifica o outro sujeito ou cenário social, mas trata-se de um verdadeiro diálogo, que se propõe sistemático, porém sempre aberto à multiplicidade de representações de mundo.

A perspectiva da Universidade será sempre a de compreensão e acolhimento das diferentes lógicas culturais e visões sobre comportamento social, organização e desenvolvimento cultural e humano e os diversos significados e subjetividades que constitui as comunidades que estarão vinculadas à prática extensionista definida no Curso de Ciências Contábeis. A opção metodológica que orientará essas ações é a metodologia participativa que é entendida como um conjunto de procedimentos através dos quais os sujeitos (internos ou externos à universidade), envolvidos no projeto estão interligados em dispositivos de consulta, diagnósticos, ensino, pesquisa, capacitação, diálogos efetivamente elaborados para alcançar objetivos em comum.

Do mesmo modo, utilizaremos a pesquisa-ação como fundamental para o desenvolvimento de uma visão e uma prática educativa que permite aos estudantes e professores a compreensão das singularidades do cotidiano comunitário e a participação dele. Essas ações contribuirão para consolidar o sentido de práxis extensionista em uma visão aberta do trabalho intelectual, possibilitando que a extensão se constitua em seu compromisso social, fonte de conhecimento e de capacitação para todos os envolvidos, uma vez que ela propicia às comunidades externas à universidade acesso a informações científicas e tecnológicas em áreas diversas de atuação, bem como a formas de expressão artística ou cultural, cooperando, de certo modo, na construção de novos conhecimentos.

Nessa perspectiva, a extensão torna-se um importante veículo de informação para o mundo acadêmico, já que se institui como uma riqueza de contatos; estimula a vida cultural nos Câmpus e de seu entorno e revigoram-se

ações transformadoras na sociedade. A extensão universitária pode ser conduzida através de metodologias diversas, no entanto, a metodologia participativa e a pesquisa-ação conquistam um lugar importante em projetos de extensão que mobilizam as comunidades externas.

As disciplinas escolhidas têm características da regionalidade para o efeito do atendimento e aproximação com a comunidade local, objetivo do curso e com perfil do egresso do Curso de Ciências Contábeis.

Entende-se que as disciplinas escolhidas pelo NDE e Colegiado do Curso tem o potencial de introduzir uma realidade no aprendizado dos discentes e favorecimento e envolvimento com a comunidade.

A Curricularização do Curso de Ciências Contábeis está holístico no sentido do conteúdo e de acordo com as necessidades da regionalização local.

Por fim, as ações Curriculares de Extensão do curso de Ciências Contábeis se estruturam em quatro áreas temáticas de extensão: Comunicação; Educação; Gestão, Sustentabilidade; Tecnologia e Produção.

5.6 COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

A demanda pela expansão da internacionalização acadêmica tem crescido no Brasil e no mundo. A Declaração Mundial da Unesco para o Ensino Superior no Século XXI (1998) coloca a internacionalização como um fator fundamental para a excelência do Ensino Superior. Da mesma forma, os órgãos reguladores do Ensino Superior no Brasil, como o Inep/MEC e Capes/CNPq, têm exigido como critério de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) nos níveis de graduação, pós-graduação e pesquisa, a ampliação da internacionalização.

Portanto, a internacionalização acadêmica integra a política pedagógica da UNITINS, representada em seus documentos regentes, a saber, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projeto Pedagógico Institucional – PPI e a Política Institucional de Internacionalização, como universidade pública e do Estado do Tocantins, buscando reparar desigualdades regionais históricas e manter-se atualizada ante às exigências para formar uma universidade competitiva no cenário acadêmico nacional e mundial, fortalecendo o ensino, a

extensão comunitária e a disseminação da pesquisa desenvolvida na Região Norte do Brasil ao nível global.

Nesta perspectiva, a UNITINS conta, em sua estrutura organizacional, com a Diretoria de Assuntos Internacionais (DRINT), lotada na Reitoria da universidade. A Diretoria conta com regimento interno e equipe própria, composta por profissionais qualificados para área de Relações Internacionais e com proficiência em línguas estrangeiras. A UNITINS também estabeleceu uma Comissão Interna de Internacionalização — CII, composta por representantes das principais áreas da universidade e comandada pela Diretoria de Assuntos Internacionais, para discutir, planejar e tomar decisões estratégicas conjuntas sobre a internacionalização. Finalmente, a Diretoria também trabalha transversalmente com as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, e Extensão, desenvolvendo ações em colaboração para atender às demandas da comunidade acadêmica.

A política pedagógica de internacionalização da UNITINS está fundamentada nos seguintes pilares: 1) a internacionalização em casa; 2) o relacionamento acadêmico e diplomático; 3) as parcerias para cooperação e mobilidade acadêmica.

A internacionalização em casa constitui-se de práticas, projetos e ações pedagógicas que incentivem, facilitem, e ampliem o acesso de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo, às culturas, línguas e assuntos internacionais da universidade. É responsável pela inclusão de uma dimensão internacional, intercultural e/ou global no currículo acadêmico e no PPC (Projeto Pedagógico de Curso) dos cursos de graduação e pós-graduação, por meio de disciplinas, cursos, eventos, e materiais de ensino, como, por exemplo, o ensino de idiomas estrangeiros para fins acadêmicos a partir da graduação, preparando discentes para o conhecimento técnico e o ambiente acadêmico do curso em língua estrangeira.

O segundo pilar da política de internacionalização da UNITINS visa ampliar sua relação com o exterior através do relacionamento acadêmico e diplomático. A internacionalização acadêmica no mundo exerce um papel histórico em fortalecer o relacionamento entre governos e países, buscando, por meio de encontros, eventos, parcerias, associações, redes bilaterais e

multilaterais, acordos, entre outras atividades de representação e mediação diplomática, propagar a reciprocidade e o benefício mútuo entre os povos. Hoje, a UNITINS conta com importantes parcerias diplomáticas, como a United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC – ONU) e Unión de Parlamentários Sudamericanos y del Mercosur (UPM – Mercosul).

Dessa forma, o último pilar da política de internacionalização da UNITINS se concretiza com a cooperação e a mobilidade acadêmica. A UNITINS tem promovido este pilar através de cooperações internacionais, tais como a FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional), Rede Inilatmov (Red Latinoamericana de Cooperación Universitaria – RLCU), e a Câmara de Internacionalização e Mobilidade da ABRUEM, especialmente através do Programa de Intercâmbio Acadêmico Latino-americano - PILA, além de outros convênios firmados com universidades estrangeiras.

A mobilidade acadêmica é ofertada nas modalidades virtual e presencial e, também, através de parcerias para oferta de cursos, eventos, projetos, encontros, reuniões, publicações, visitas técnicas, grupos de pesquisa, participação em bancas, e outras atividades que possam ser realizadas conjuntamente com instituições parceiras internacionais. Ainda, a UNITINS, atende docentes e discentes em mobilidade através da Diretoria de Assuntos Internacionais, proporcionando todo o suporte necessário do ponto de vista jurídico, burocrático e acadêmico. Desde de 2022, a Unitins já recebeu 28 alunos de outras instituições, e enviou também 26 alunos para estudar fora da Unitins seja em intercâmbios presenciais ou virtuais.

Dentro desta visão, a UNITINS reconhece a importância de formar cidadãos conscientes e proativos diante de necessidades globais e elege a internacionalização como uma das áreas prioritárias de seu planejamento de desenvolvimento institucional (PDI) no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

5.7 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO

O ementário e a bibliografia das disciplinas que compõem a proposta curricular do curso constam no Apêndice 2.

6 PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta de ensino-aprendizagem apresentada leva em conta os objetivos do curso e as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis e possui a expectativa de realizar dois propósitos: a formação técnica no campo de Ciências Contábeis e a formação cidadã.

Nessa perspectiva, pode-se dizer que as matérias que compõem a estrutura curricular preparam o acadêmico para possuir capacidade para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação.

No sentido de promover a formação adequada do discente, buscar-se-á sua participação em atividades complementares, de extensão e no estágio supervisionado, promover a prática que propiciará as situações cotidianas nas quais o futuro profissional irá se deparar, abrindo a oportunidade de utilizar as competências e habilidades desenvolvidas em sala de aula.

6.1 METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas do Curso de Ciências Contábeis são estruturadas para proporcionar aos acadêmicos momentos de concretização do conhecimento, com uma metodologia pedagógica alinhada ao perfil de formação do egresso e aos princípios pedagógicos do PPI da UNITINS. Nesse contexto, o docente atua como incentivador, estimulando os discentes a explorarem e descobrirem diversos do conteúdo, enquanto os discentes assumem uma postura ativa na busca do conhecimento, participando criticamente na formação e produção dos conceitos. Assim, a sala de aula torna-se um espaço dinâmico de assimilação e reelaboração de conhecimentos, permitindo aos discentes assimilar e disseminar os saberes adquiridos.

O Curso de Ciências Contábeis da UNITINS – Câmpus Augustinópolis oferece aos discentes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em prol da comunidade, ao mesmo tempo em que coleta dados da realidade para a criação de novos conhecimentos, cumprindo a missão da Universidade. A matriz curricular é composta por disciplinas que integram teoria e prática abordando temas atuais das diversas áreas da contabilidade e incluindo-a participação em atividades extracurriculares como visitas técnicas, palestras, conferências, fóruns, seminários e congressos, que complementam os estudos acadêmicos.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis e visam integrar essas três dimensões de forma prática e teórica. A metodologia inclui a utilização de sala de aula invertida nas Unidades Curriculares presenciais.

As metodologias ativas são adotadas para desenvolver a capacidade de interpretação crítica da realidade e a proposição de soluções para problemas relacionados as finanças corporativas, com base nos conhecimentos adquiridos tanto pelo ensino quanto pela pesquisa.

Além disso, as estratégias de ensino incluem o desenvolvimento de projetos extensionistas, leitura de textos, uso de recursos audiovisuais, e participação em eventos. O curso também faz uso de softwares em aulas práticas que promovem a interação entre alunos e a realidade mercadológica da contabilidade, disponibiliza materiais didáticos e conta com uma vasta biblioteca virtual.

O objetivo da metodologia proposta é formar acadêmicos intelectualmente capazes, com os conhecimentos técnicos, científicos e humanos necessários para sua formação. Busca-se desenvolver o espírito crítico, promover o pluralismo cultural e ideológico, e respeitar os valores e princípios éticos, direitos humanos e responsabilidade social.

Essas metodologias enriquecem o perfil do acadêmico e desenvolvem as habilidades e competências propostas nas diretrizes curriculares do curso de ciências contábeis, além de estimular os docentes a auxiliarem na trajetória acadêmica e na formação humana, essencial para a construção de uma sociedade mais solidária e sustentável.

6.2 COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM A PROPOSTA PEDAGÓGICA

Currículo e conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares-coletivas e históricas orientados numa perspectiva crítica em que ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilitem ultrapassar o conhecimento de senso comum. A UNITINS trabalha nessa rota curricular com as seguintes referências:

- **Diversidade:** clareza não somente sobre a diferença da natureza dos conhecimentos, mas, também, a diversidade na abordagem que a eles se dá, em razão dos enfoques teóricos e metodológicos. É importante que o aluno compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação educativa e que os saberes em veiculação no mundo não são neutros. O conceito de diversidade coloca-se como tendo em vista os desafios e os dilemas do multiculturalismo, face às diversidades étnico-culturais do país.

- **Historicidade:** atores sociais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem necessitam trabalhar com a ideia de que o conhecimento se desenvolve e é construído em determinados contextos históricos, sociais, científicos e culturais. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num contínuo em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas.

- **Construção:** é outro conceito que perpassa todas as áreas de conhecimento dos cursos. Os conhecimentos são históricos, resultado do processo de construção que se estabelece no conjunto de relações homem-homem, homem-natureza e homem-cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e cultural, jamais serão lineares e homogêneas. Devemos imbuir-nos no firme propósito de transformar profissionais que não só reproduzam conhecimento, mas que também, em sua prática, principalmente por meio das relações, mediem e produzam conhecimentos.

- **Interação:** na interação entre sujeito-objeto, está a oportunidade do desenvolvimento. O sujeito é o ser ativo na construção do conhecimento. A realidade e o conhecimento produzido sobre ela é um processo de ir e vir, de

reflexão-ação, de intervenção e transformação, de interação da experiência sensorial e da razão, da inter-relação sujeito e objeto.

O primordial é buscar um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica, com os seguintes movimentos: atualização constante dos projetos educacionais considerando o projeto institucional e as necessidades diagnosticadas nas avaliações; a promoção da articulação ensino, pesquisa e extensão por meio de discussão com a comunidade, sempre que necessário, nos aspectos pedagógicos e estéticos; desenvolvimento de assuntos de interesse acadêmico, científico, e cultural, assim como seminários, debates e reflexão; continuação dos cursos, oficinas de capacitação para coordenadores e docentes por meio de programas de aperfeiçoamento e atualização, tendo em vista a busca por um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica de docentes e discentes.

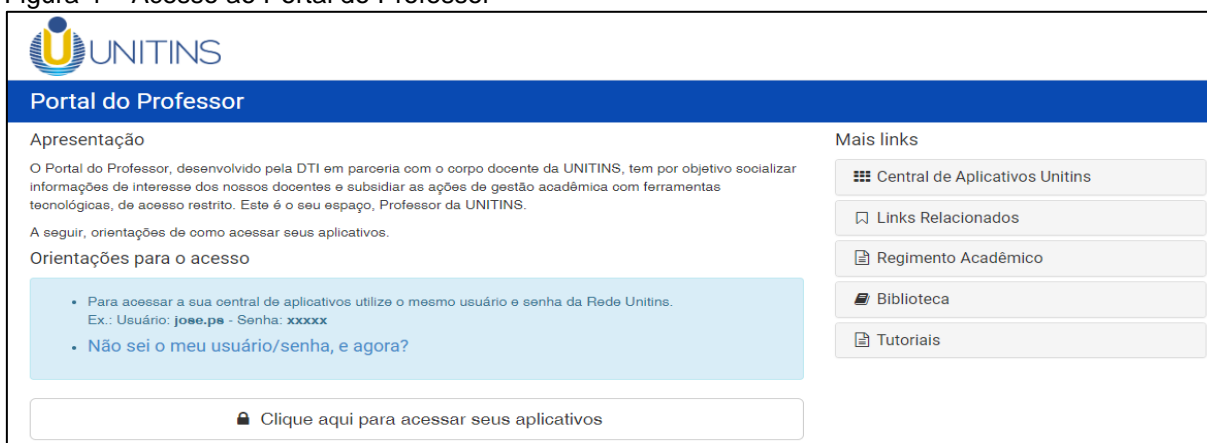
6.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS

A UNITINS, por meio de formações continuadas, incentiva o corpo docente a incorporar novas tecnologias ao processo ensino e aprendizagem, estimulando o uso de ferramentas informatizadas que permitam a disponibilização do material didático das aulas de diversas formas. Nas formações, são trabalhadas ferramentas que permitem a integração de dados, imagens e sons; o rápido acesso à informação; e a comunicação, reduzindo as barreiras de espaço/tempo, possibilitando um espaço propício à aprendizagem.

Na gestão tecnológico-pedagógica a UNITINS utilizará aplicativos, programas e demais mediações necessárias integradas e disponibilizadas por meio do Portal dos Professores (Figura 4) e Portal do Aluno (uso discente - Figura 5), ambos acessíveis por meio do Portal da UNITINS, em: www.unitins.br.

As ferramentas disponibilizadas aos docentes e discentes possuem acesso restrito e centralizado no Portal do Professor (<https://www.unitins.br/apps/portaldoprofessor>) e no Portal do Aluno (<https://www.unitins.br/PortalAluno>), contemplando funcionalidades que permitem acompanhar a vida acadêmica e manter interatividade com os membros da comunidade acadêmica.

Figura 4 – Acesso ao Portal do Professor

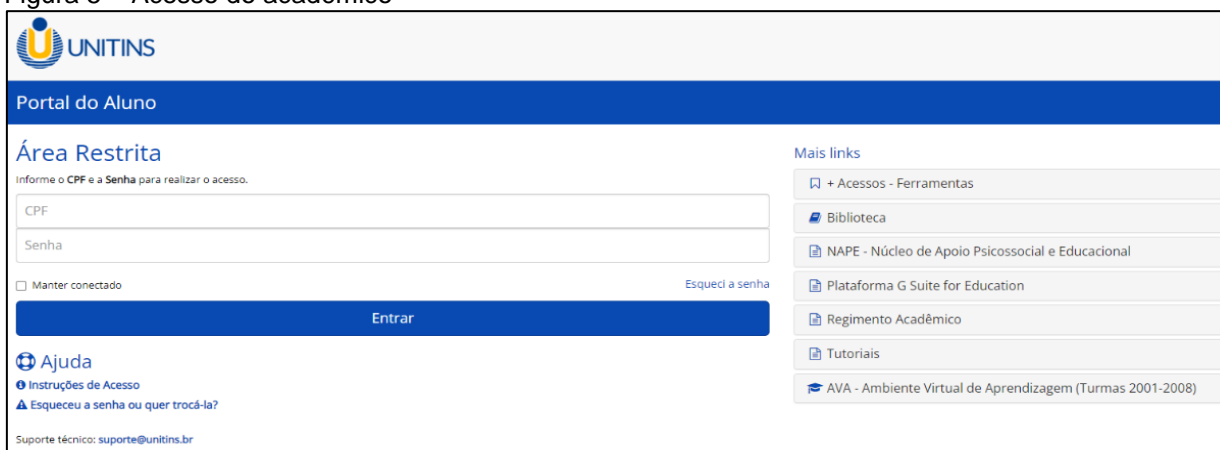


Fonte: UNITINS (2024)

Dentre os aplicativos disponíveis aos docentes estão as Bibliotecas Online e Virtual; o AVA Educ@; o SAP - Sistema de Auxílio ao Professor e Pacote Google Workspace for Education Plus (E-mail, Drive, Meet, Classroom, Jamboard, Cloud Search), e ainda, os tutoriais para utilização dos apps das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP, dentre outras.

A figura 5 mostra o portal de acesso para os alunos.

Figura 5 – Acesso do acadêmico



Fonte: UNITINS (2024)

Aos discentes estão disponíveis as Bibliotecas Online e Virtual; o AVA Educ@; a Secretaria (boletim, grade curricular, matrícula e situação acadêmica), o I-Protocolo, e-mail institucional, e ainda, os tutoriais para utilização dos apps das bibliotecas, das ferramentas do Educ@ e do SAP, dentre outras. As ferramentas disponibilizadas aos acadêmicos possuem acesso

restrito e centralizado no Portal do Aluno, contemplando funcionalidades que permitem acompanhar sua vida acadêmica e manter interatividade com os membros da comunidade acadêmica. Forma de acesso: <https://www.unitins.br/PortalAluno>

Os câmpus possuem sistema WIFI, para acesso aos recursos computacionais nas unidades da UNITINS, com controle de segurança vinculado às contas institucionais @unitins.br (Figura 6).

Figura 6 – Autenticador de WIFI



Fonte:

A Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI da Unitins – TO planeja e gerencia recursos de hardware e software que permitam o alcance das diretrizes estratégicas da Instituição, em consonância com o prescrito na Política de Tecnologia da Informação.

O suporte aos sistemas, aplicativos e ferramentas disponibilizados pela UNITINS, ao usuário, é realizado de forma centralizada na UNITINS, por e-mail (suporte@unitins.br) e por telefone (63 3901-4017), e de forma descentralizada nos câmpus, que contam com salas técnicas coordenadas por Supervisores locais de TI por meio do Telefone (63 3901-4129).

7 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO GERAL

As atividades acadêmicas específicas são aquelas que, em articulação com os demais componentes curriculares, integram a formação do aluno. Consideram-se atividades acadêmicas primordiais para a formação dos alunos e integrantes do processo de ensino-aprendizagem:

I – Estágio supervisionado (obrigatório e não obrigatório);

II – Trabalho de conclusão de curso (TCC)

III – Atividades complementares.

As atividades acadêmicas específicas proporcionam um exercício de residência social e profissional, articulando um pensar-refletir crítico, criativo e proativo na construção do conhecimento sobre a realidade social. As regras gerais para os Estágios Obrigatórios e não Obrigatórios, e as Atividades Complementares são fixadas por meio de regulamentos aprovados pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

7.1 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Na UNITINS, as atividades práticas e específicas de estágio supervisionado obrigatório são concebidas como elementos primordiais para a formação dos alunos e integrantes do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. Nos projetos pedagógicos dos cursos da UNITINS, está definida a relação entre teoria e prática, bem como a forma de realização das práticas e dos estágios. Na UNITINS, as práticas pedagógicas caracterizam-se como um espaço de integração teoria-prática curricular, sendo uma forma de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O estágio é um componente curricular de caráter teórico-prático obrigatório que tem por objetivo principal proporcionar ao estudante a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania. Além disso, o estágio possibilita a integração do ensino com pesquisa e ensino com extensão, contribuindo assim para qualificação profissional e pessoal. Na UNITINS os

estágios curriculares obrigatórios são planejados e supervisionados pelo coletivo dos docentes nos respectivos cursos de graduação.

A política de estágio da UNITINS está alicerçada na Lei Federal nº 11.788/2008 e na Lei nº 9394/96 de Diretrizes e Bases – LDB e Resolução CNE/CES No 1, de 27 de março de 2024. O Estágio caracteriza-se como um dos grandes desafios acadêmicos, dado às especificidades da área, concernentes a cada curso, sua relação com o mercado e às particularidades que o trabalho vem ostentando no mundo contemporâneo. Na UNITINS os estágios estão normatizados e regulamentados pela Política e Regulamento do Estágio Obrigatório e Não obrigatório e respectivos Manuais de Estágio de cada curso.

O Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescido à carga horária regular e obrigatória, caracterizado como atividade adicional à formação, realizado por livre escolha, com aprovação da instituição. Esse estágio tem por objetivo proporcionar e ampliar a formação acadêmico/profissional promovendo a integração social do estudante. No curso de Ciências Contábeis é realizado por meio de parcerias firmadas com a IEL (Instituto Euvaldo Lodi), CIEE – Centro de Integração empresa escola e tem a duração de 24 meses, demais convênios com outros órgãos (com vigência de 12 meses podendo ser prorrogados conforme interesse entre as partes) e o estágio não obrigatório no âmbito da UNITINS, ofertado por intermédio das Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEX, Pró-Reitoria de Graduação- PROGRAD e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP.

Nos termos da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, art. 1º “estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos”.

O Estágio poderá ser executado em órgãos da administração pública direta e indireta, nas esferas municipal, estadual e federal; organizações do setor privado; e/ou organizações não governamentais, desde que apresentem as

condições adequadas para a formação profissional do acadêmico e para celebração de convênio com a UNITINS.

O Estágio Obrigatório dos diversos cursos de graduação da UNITINS está estruturado em etapas, de acordo com cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC), podendo ser oferecido em um ou mais períodos letivos, sempre em estreita observância à legislação vigente e às Diretrizes Curriculares de cada curso. O estágio obrigatório refere-se às disciplinas de estágio curricular supervisionado e disciplinas de práticas da matriz curricular dos respectivos cursos.

Poderá realizar o estágio obrigatório, o acadêmico que está regularmente matriculado no período referente ao oferecimento da atividade, de acordo com a matriz curricular do curso.

Será considerado aprovado nas disciplinas de Estágio, o estagiário que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis), alcançar o mínimo de frequência igual a 75% das aulas constantes na carga horária curricular e 100% de frequência nas atividades práticas do estágio. As disciplinas de estágio não são passíveis de realização de avaliação substituta, bem como de avaliação final. O aluno será avaliado por meio da elaboração do relatório de estágio supervisionado conforme manual de estágio.

O estágio deve ser planejado e realizado conforme a Política e Regulamento do Estágio Obrigatório e Não obrigatório, aprovado pelo CONSEPE e CONSUNI, em 2019.

O estágio curricular obrigatório, com prática simulada é dividido em duas etapas, estágio supervisionado I e estágio supervisionado II, o mesmo é realizado utilizando a estrutura do núcleo de prática contábil e do software de contabilidade domínio sistemas. Na execução das atividades do estágio supervisionado I que configura a primeira etapa é trabalhado o planejamento das operações empresariais contemplando as atividades econômicas de indústria, comércio e serviços, onde os alunos elaboram o planejamento fazendo os orçamentos iniciais para início das atividades, nesse momento o aluno deve realizar os orçamentos do ativo imobilizado, receitas, custos e despesas.

Após o orçamento e planejamento das operações da empresa o aluno participa de forma ativa da elaboração de toda documentação necessária para a

constituição da mesma, nesse momento é elaborado o contrato social, CNPJ (Cadastro nacional da pessoa jurídica), inscrição estadual e municipal, alvará municipal e licenças obrigatórias para o funcionamento da empresa de acordo com o CNAE (Classificação nacional de atividades econômicas) exercido.

Além disso, na primeira etapa do estágio supervisionado o aluno deve realizar a admissão de dez funcionários, distribuindo-os de acordo com a necessidade da sua empresa. Durante esse processo o acadêmico realiza a admissão e movimentação da folha de pagamento da sua empresa considerando todas as particularidades legislativas e administrativas, são realizados cálculo de folha mensal, com incidência de horas extras, comissão e outros eventos pertinentes a folha de pagamento, cálculo de férias, décimo terceiro salário, rescisões contratuais, bem como a elaboração e simulação de transmissão de obrigações acessórias pertinentes ao departamento pessoal.

Para as atividades pertinentes a segunda etapa do estágio supervisionado, que contempla o estágio II, é trabalhada toda a parte prática da escrita fiscal e escrita contábil. Na escrita fiscal, departamento desenvolvido dentro do estágio supervisionado II, os alunos realizam a movimentação fiscal de sua empresa por meio de compras de mercadorias e insumos, vendas e prestação de serviços. Esse processo permite que o aluno vivencie a prática do departamento fiscal, executando o lançamento de notas fiscais de compras, vendas e prestação de serviços, bem como a apuração dos tributos incidentes na empresa conforme o regime de tributação da mesma.

Ainda no estágio supervisionado II, é realizado a prática relacionada ao departamento contábil, onde são trabalhados os lançamentos de débito e crédito, conciliação de fornecedores, elaboração de balancetes, balanços patrimoniais e demonstração de resultado. Nessa fase, o aluno utiliza todas as movimentações que foram realizadas na empresa no estágio supervisionado I e da escrita fiscal. Nesse momento os alunos trabalham ainda as atividades de análise dos demonstrativos contábeis, realizando análises dos índices que foram levantados de suas empresas e analisando a situação econômica financeira na data do fechamento do balanço e as obrigações acessórias, tanto do departamento fiscal quanto do departamento contábil.

Durante a execução do estágio supervisionado da UNITINS é possível trabalhar a interdisciplinaridade com diversas disciplinas, isso propicia ao aluno a comparação da teoria com a prática. É trabalhado a interdisciplinaridade com as disciplinas de contabilidade básica, estrutura das demonstrações contábeis, contabilidade comercial, contabilidade tributária, contabilidade de custos, laboratório contábil I e II, e análise dos demonstrativos contábeis.

O aluno, pode, ao final do relatório de estágio supervisionado II, entregar e defender o relatório de estágio supervisionado, consolidado (Estágio I e II) como trabalho de conclusão de curso.

7.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) corresponde a uma produção acadêmica que expressa às competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno, assim como os conhecimentos por este adquirido durante o curso de graduação. Ao longo das vivências formativas, o acadêmico irá exercitando a construção de sínteses reflexivas textuais evidenciando tais expedientes objetivamente em avaliações elaboradas e supervisionadas para tal fim, bem como a elaboração de planos de trabalho, relatórios de atuação acompanhados pelo professor da disciplina.

O TCC caracteriza-se como um trabalho de iniciação científica escrito, individual, decorrente preferencialmente das atividades de Estágio Supervisionado com foco na prática reflexiva, que leva o acadêmico, a aprofundar e sistematizar os conhecimentos sobre a teoria e a prática educativa vivenciadas com a orientação do professor da disciplina, consoante a profissão e o curso de graduação.

A avaliação dos trabalhos será realizada por uma comissão de docentes. O objetivo da proposta apresentada centra-se em situações concretas para que o estudante busque refletir e compreender com ferramentas conceituais, os objetivos necessários para uma prática reflexiva dentro do universo profissional da sua escolha. Para tal, prioriza-se o desenvolvimento da autonomia cognitiva, o despertar para a construção de cartografias de aprendizagem e a

experimentação do aprender mediante suportes convencionais da presencial *in loco* dos acadêmicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de licenciatura e bacharelado da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo, sendo o resultado do desenvolvimento de um projeto de pesquisa bibliográfica, descritiva e/ou experimental, realizada sob orientação docente, cuja exigência é requisito obrigatório para integralização curricular dos cursos.

O TCC busca integrar diversas áreas do conhecimento e, principalmente, articular os conhecimentos vivenciados e relacionados às competências e habilidades desenvolvidas pelo acadêmico ao longo do curso, contribuindo, assim, para a sua formação profissional. Como produto final de um trabalho de pesquisa fundamentado no rigor metodológico da ciência, o TCC sistematiza concepções e práticas dos processos sociais.

No âmbito da UNITINS, o TCC poderá ser apresentado no formato de monografia, relatório, memorial, artigo científico, desenvolvimento de equipamentos, protótipos ou outra forma definida em regulamento próprio, conforme especificado no PPC do Curso. Tanto no formato de monografia, quanto no de artigo, o TCC deve seguir a finalidade, a abordagem, os objetivos e os procedimentos da pesquisa científica. No curso de Ciências Contábeis da UNITINS – Câmpus Augustinópolis, o TCC compreende monografia, artigo científico ou relatório técnico de estágio supervisionado – conforme especificações constantes no manual de estágio supervisionado do curso.

O trabalho de conclusão do curso deverá ser planejado e realizado conforme as diretrizes gerais do TCC da UNITINS, aprovado pelo CONSEPE e CONSUNI, em 2021 e diretrizes específicas do manual de TCC do curso de Ciências Contábeis em 2024.

A carga horária de TCC de 120 horas está organizada em dois semestres letivos, divididas entre o sétimo período (60h) e oitavo período (60h). No sétimo período compreende a elaboração do projeto de pesquisa, orientado e realizado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I. No oitavo período, o aluno aplica as etapas do projeto e elabora o TCC orientados por meio da disciplina de

Trabalho de Conclusão de Curso II. Nestes períodos, o aluno recebe o acompanhamento do professor da disciplina de TCC e conta ainda com a colaboração de um professor orientador.

Ao professor da disciplina compete orientar os alunos sobre metodologia da pesquisa científica; sobre o processo de submissão de projetos de pesquisa no Comitê de Ética e Pesquisa e ainda, sobre as formalidades do TCC I e/ou do TCC II, além de organizar e estruturar bancas examinadoras, de indicar orientadores quando o aluno não por si mesmo não conseguir; arquivar as fichas de relatórios dos encontros entre orientadores e orientandos e repassar a coordenação do curso; indicar ao coordenador do curso as bancas examinadoras; estipular o calendário das atividades de elaboração, confecção e defesa dos TCCs, encaminhar os TCCs defendidos e aprovados à biblioteca do Campus, conforme orientações da DTIC.

Ao professor orientador, escolhido pelo aluno de acordo com a linha de pesquisa eleita, conforme se encontra no manual de TCC, cabe à orientação e o acompanhamento do trabalho, por meio de encontros semanais, em horários e dias a serem definidos em comum acordo entre orientador e orientando, a partir de registros em fichas de controles, disponíveis no Regulamento de TCC da UNITINS.

A avaliação da defesa dos trabalhos é realizada por uma banca de docentes, composta de acordo com o regulamento de TCC da Universidade, com exceção do projeto de pesquisa, que é avaliado pelo professor da disciplina. A data para defesa de TCC é ajustada a cada semestre entre a coordenação do curso, professor da disciplina e orientador.

Durante o processo de avaliação a ser realizado pela banca examinadora da defesa de monografia, artigo científico ou relatório técnico de estágio supervisionado, cada avaliador deverá atribuir de 0 (zero) a 10,0 (dez pontos) para o trabalho escrito e de 0 (zero) a 10,0 (dez pontos) para apresentação oral, ambas as notas são somadas e divididas por 2 e tem-se a média do professor examinador. Em seguida, somam-se as três médias e divide-se por 3 e o aluno terá que obter nota mínima 6,0 (seis) para aprovação e integralização da disciplina à carga horária do curso.

O objetivo da proposta apresentada centra-se em situações concretas para que o estudante busque refletir e compreender com ferramentas conceituais, os objetivos necessários para uma prática reflexiva dentro do universo profissional da sua escolha. Para tal prioriza-se o desenvolvimento da autonomia cognitiva, o despertar para a construção de cartografias de aprendizagem e a experimentação do aprender mediante suportes convencionais da presencialidade *in loco* dos acadêmicos.

Ao longo das vivências formativas, o acadêmico irá exercitando a construção de sínteses reflexivas textuais evidenciando tais expedientes objetivamente em avaliações elaboradas e supervisionadas para tal fim, bem como a elaboração de projetos, planos de trabalhos e relatórios de atuação acompanhados pelo professor da disciplina.

7.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A formação profissional tendo como um dos seus princípios explicitar a unidade teoria-prática busca mediar o aprofundamento da formação acadêmica em áreas específicas relacionadas à formação para a docência, contemplados nos seguintes aspectos: iniciação científica, iniciação à docência e monitoria. Esses aspectos compõem na organização curricular as Atividades Complementares (AC). Em consonância com o artigo 12 (inciso III-DCN, 2015) que trata dos núcleos de estudos integradores, tais aspectos envolvem participação nas seguintes atividades: seminários, projetos de iniciação científica e de iniciação à docência, bem como a residência pedagógica; mobilidade estudantil, atividades artísticas e culturais que visem a apropriação das diferentes linguagens do processo formativo.

As Atividades Complementares (AC) desenvolvidas pela IES, possibilitam ao estudante fazer escolhas, conforme suas motivações e necessidades pessoais e profissionais no contexto das opções acadêmicas. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com

suas escolhas profissionais. Assim, as atividades complementares constituem prática relevante para o aprendizado e desenvolvimento permanente de conhecimentos, além de proporcionar autonomia e flexibilidade para o aluno integralizar o curso.

São previstas para integralização curricular, as Atividades Complementares (AC) que são compostas em três grupos: ensino, pesquisa e extensão. Para efeitos de integralização das atividades complementares, serão valorizados e computados: I. Participação em Programas de Extensão, Iniciação Científica, projetos, oficinas ou grupos de estudo orientados; participação em congressos, seminários, simpósios, jornadas, cursos, minicursos, produção técnica ou científica; em projetos de ensino, pesquisa e extensão; estudo em laboratório de informática; monitorias; estágio não obrigatório, e outros, que no seu conjunto agregam e ao mesmo tempo compõem as áreas de conhecimento do curso.

7.4 PROGRAMAS OU PROJETOS DE EXTENSÃO

Com base no princípio e na função social, a UNITINS procura sistematizar suas diretrizes e desenvolver suas ações de extensão, de acordo com: a Constituição da República Federativa do Brasil (1988, Art.207); com a Política Nacional de Extensão Universitária (Forproex /2012); Plano Nacional de Educação Lei Nº 13.005/2014 (Meta 12; Estratégia 12.7) e com seu estatuto entre outras.

A Pró-Reitoria de Extensão da UNITINS organiza seus Programas de Extensão, seguindo as orientações das áreas temáticas, definidas pelo Forproex, conforme classificação a seguir:

- I. Comunicação;
- II. Cultura;
- III. Direitos Humanos e Justiça;
- IV. Educação;
- V. Meio Ambiente;
- VI. Saúde;
- VII. Tecnologia e Produção;
- VIII. Trabalho.

As ações/atividades extensionistas da Pró-Reitoria de Extensão da UNITINS se concretizam em consonância com o Plano Nacional de Extensão, e seguem as seguintes modalidades de ações estruturais de extensão: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços; produtos acadêmicos.

No âmbito da extensão, a coordenação do curso de ciências contábeis, os docentes e discentes desenvolvem ações para superar as desigualdades sociais, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas exigidas e as inovações surgidas do trabalho acadêmico. A extensão é fundamental para a formação do profissional cidadão, pois, em seu espaço dinâmico de aprendizagem, enseja a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a dialogicidade e viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

Os alunos do curso de Ciências Contábeis realizam vários projetos de extensão sob a coordenação de professores da IES, com impactos diretos na comunidade interna e externa. Os projetos são realizados contemplando atendimentos das demandas locais, sociais e econômicas, conforme demonstrado no Quadro 13.

Quadro 13 – Relação dos projetos de extensão do curso de Ciências Contábeis em andamento

MODALIDADE	NOME DO PROJETO	PÚBLICO ALVO
Projeto de Extensão	PRÉ VESTIBULAR SOLIDÁRIO	Alunos de ensino médio da rede pública.
Programa de Extensão	FAEGRO Projeto das disciplinas Extensionista.	Comunidade externa em geral. (Diversas temáticas)
Projeto de Extensão	Núcleo de apoio contábil e fiscal – NAF	Comunidade externa em geral, de acordo com a Política do NAF.
Projeto de Extensão	Liga Acadêmica de Educação e Mercado Financeiro - LAEMF	Alunos de ensino fundamental e médio da rede pública, e Comunidade externa em geral.
Projeto de Extensão	Curso Preparatório - CFC	Alunos e egressos do curso de ciências contábeis internos e externos.

Fonte: Dados institucionais (2024).

7.5 PROGRAMAS OU PROJETOS DE PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

O Curso de Ciências Contábeis realiza pesquisas que visam atender as necessidades locais e regionais. Conta com um grupo de pesquisa denominado Marketing Estratégico, com foco nas seguintes linhas de pesquisa.

Linha 1: Aplicação do marketing social nas mídias sociais digitais;

Linha 2: A linha de pesquisa marketing, estratégia, operações e logística.

Além disso, o curso realiza pesquisas vinculadas ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) por meio de bolsas disponibilizadas e dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC), programa institucional de bolsas de iniciação científica- Ensino médio (PIBIC-EM), programa institucional voluntário de iniciação científica (PIVIC) e programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI), por um ciclo de um ano.

A tabela 2 apresenta a relação das pesquisas por ciclo do curso de Ciências Contábeis.

Tabela 2 – Relação das pesquisas e extensão por ciclo do curso de Ciências Contábeis

Programas	Ciclo 2020/2021	Ciclo 2021/2022	Ciclo 2022/2023	Ciclo 2023/2024
PIBITI	01	-	-	03
PIBIC	01	04	01	02
PIBIC-EM	-	-	-	03
PIVIC	01	01	04	02
PIBIEX	-	-	04	04
TOTAL:	03	05	05	10

Fonte: Dados institucionais (2024).

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

8.1 AVALIAÇÃO DE PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os princípios defendidos no Projeto Pedagógico Institucional e pela prática acadêmica, ao que se refere à avaliação do processo ensino/aprendizagem concebida pela Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS resguarda a contextualização da avaliação para estimular o desenvolvimento de habilidades e competências, através de técnicas e metodologias de intervenção em situações possíveis de atuação.

As avaliações são efetuadas ao final de cada unidade programática, em número de duas a cada período letivo. A composição das avaliações é expressa em notas e desenvolvida em cada unidade programática. Cada Avaliação A1 e A2 terá um total de 10,0 distribuídos entre atividades avaliativas e prova escrita conforme decisão do colegiado e coordenação do curso.

Para aprovação, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das avaliações do semestre (A1 e A2), além de no mínimo, 75% de frequência. Para os estágios curriculares e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC os critérios para aprovação estão descritos nas diretrizes gerais do Trabalho de Conclusão de Curso e do manual de Estágio.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, considerando a frequência e o aproveitamento final, registrados através de pontos computados cumulativamente em cada disciplina.

De acordo o Regimento Acadêmico da UNITINS, é concedido segunda chamada de prova, desde que haja motivo justo que justifique a falta da primeira chamada, mediante a apresentação de documento que comprove o impedimento legal ou motivo de doença, cabendo à decisão ao Coordenador, através de requerimento via secretaria acadêmica, que deve ser apresentado dentro do prazo de (03 dias úteis) após a realização da primeira chamada. O Regimento Acadêmico prevê ainda, procedimentos específicos para casos que se enquadrem dentro do Regime de Exercícios Domiciliares.

Em casos de reprovação o aluno poderá cursar as disciplinas em dependência que poderão ser cursadas no turno diverso ao de sua turma ou

em outra turma em que as disciplinas estejam sendo ofertadas ou em outra IES, com observância do ementário, carga horária mínima e máxima permitida.

Reitera-se que as disciplinas de laboratórios, Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, possuem critérios de avaliação específicos, de acordo com normas estabelecidas pela Coordenação de Curso, apresentadas no plano de ensino de cada disciplina sob o reconhecimento do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrando por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, nos termos de Resolução específica da Câmara Superior de Ensino, com base nas normas regimentais.

8.2 SISTEMA DE AVALIAÇÃO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A metodologia utilizada pela comissão de avaliação institucional é uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa e, se dará globalmente a cada semestre, ou, ainda, a qualquer momento em função de uma necessidade identificada.

Os métodos adotados para a autoavaliação partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência de informações em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Passos para a Realização da Avaliação Interna

1ª Etapa: Preparação:

- ⇒ Constituição da CPA.
- ⇒ Elaboração do Plano de Trabalho.
- ⇒ Sensibilização.

2ª Etapa: Desenvolvimento:

- ⇒ Realização de seminários, reuniões e debates.
- ⇒ Sistematização de demandas/ideias/sugestões.

- ⇒ Definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados.
- ⇒ Elaboração dos relatórios de cada tema.
- ⇒ Apresentação e discussão dos resultados.

3ª Etapa:

- ⇒ Elaboração, divulgação e análise do relatório parcial.
- ⇒ Balanço crítico do processo avaliativo.

Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

O objetivo dessa etapa é incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, a partir deles, a melhoria da qualidade na IES. As ações previstas nessa etapa são:

- ⇒ organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- ⇒ elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;
- ⇒ divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
- ⇒ planejamento da aplicação dos resultados visando ao saneamento das deficiências encontradas.

8.3 AVALIAÇÕES OFICIAIS DO CURSO

A proposta de avaliação do curso atende a uma exigência formal de caráter acadêmico e se impõe como necessidade política e pedagógica no sentido da contínua busca de aperfeiçoamento do trabalho pedagógico na direção de novas oportunidades de conhecimento. Para tanto, se constituirá num marco favorável à explicitação da unidade teoria-prática e ao diálogo entre alunos e professores com a finalidade de compreender os processos desenvolvidos na relação pedagógica e os resultados alcançados.

Nesse sentido, a avaliação interna será constante, com momentos específicos para discussão, contemplando a análise global e integrada das diferentes dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso em questão. Para isso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com atuação autônoma e atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição têm como uma de

suas atribuições, sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Além disso, serão considerados nas avaliações externas, os resultados obtidos pelos alunos do curso no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O resultado dessas avaliações periódicas apontará a adequação e pertinência do projeto do curso e para que se preveja as ações acadêmico-administrativas necessárias a serem implementadas.

8.4 COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO CPA

A Autoavaliação Institucional, também denominada avaliação interna, é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói o autoconhecimento de sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e de gestão e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica tanto as fragilidades quanto as potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

O processo de autoavaliação, ou avaliação interna, é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a UNITINS. Nesse âmbito, a Autoavaliação Institucional da Universidade, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), segue as determinações estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituídos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem por objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, avaliar as instituições de educação superior, os cursos de graduação e o desempenho acadêmico.

Na observância desta referida lei, é que se avalia a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e,

especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O processo de autoavaliação institucional, que compreende um autoestudo, abrange cinco Eixos que contemplam as definidas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o Sinaes.

- I. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - a. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- II. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - a. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - b. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- III. Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - a. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - b. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - c. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- IV. Eixo 4: Políticas de Gestão
 - a. Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - b. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - c. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- V. Eixo 5: Infraestrutura Física
 - a. Dimensão 7: Infraestrutura Física

Dentro de cada um dos eixos relacionados acima, avalia-se 10 dimensões postuladas pelo Sinaes. Estas dimensões são utilizadas como referencial para a análise crítica da qualidade da atuação acadêmica e social da UNITINS, com vistas ao cumprimento de sua missão.

As 10 dimensões avaliadas são:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalia o atendimento institucional no que se refere a missão, visão e valores

estabelecidos no PDI, assim como o planejamento didático-instrucional e as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação.

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, avalia as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, avalia especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade, avalia o processo e nível de eficiência da comunicação das ações institucionais com a comunidade interna e externa.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, avalia as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os a planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a ser desenvolvidas e a condições objetivas de trabalho.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, avalia especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Dimensão 7: Infraestrutura física, analisa a infraestrutura da instituição, relacionando-a às atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e às finalidades próprias da IES, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, avalia a evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional a partir de seus projetos/processos de autoavaliação institucional, o nível de participação da comunidade acadêmica, além da avaliação externa com a análise e divulgação dos resultados e a elaboração do relatório de autoavaliação, ou seja, busca-se os resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes, avalia as formas como os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas

nos quais a UNITINS busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, esta dimensão avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

As Avaliações Internas realizadas pela Universidade Estadual do Tocantins –UNITINS tem como objetivos centrais:

- Produzir conhecimento.
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES.
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências.
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.
- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional para a elaboração de metas e ações da Instituição com a finalidade de corrigir falha ou de melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade.
- Prestar contas à sociedade.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem seus critérios definidos no Art. 7º, da RESOLUÇÃO/CONSUNI/Nº 010, DE 22 DE JUNHO DE 2022, é definido:

Coordenador geral – Servidor efetivo indicado pelo reitor:

- Um representante do corpo Docente;
- Um representante do corpo Técnico-administrativo;
- Um representante do corpo Discente;
- Um representante da Sociedade Civil Organizada;

Em cada Câmpus da IES há a composição da CPA, seguindo os mesmos moldes citados acima, com exceção da figura do coordenador. Os planos de melhorias referente as avaliações oriundas da CPA, farão parte do plano de ação da coordenação, que deverá elaborá-las junto ao NDE e respectivo Colegiado de Curso, de forma a representar o espírito de coesão e esforço mútuo para a obtenção das melhorias e correções como ato contínuo e sistemático à cultura gerencial do curso.

8.5 EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

A UNITINS possui uma política baseada no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, voltada especificamente para o Exame Nacional de desempenho de estudantes – ENADE, cujo objetivo é aferir o desempenho dos estudantes em relação a conhecimentos, competências e habilidades desenvolvidas ao longo do curso, ou seja, acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação e suas habilidades para ajustamento às exigências necessárias.

A tabela 3 a seguir apresenta o histórico dos índices do curso de Curso de Ciências Contábeis da UNITINS – Câmpus Augustinópolis.

Tabela 3 – Histórico dos índices do curso

ANO	ENADE	CPC	CC	IDD
2022	2	3	-	2
2018	2	3	-	3
2015	1	-	-	-

Fonte: E-MEC – Sistema de Regulação de Ensino Superior.

Seus resultados permitirão a construção de referenciais que permitam a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação por parte de professores, técnicos, dirigentes e autoridades educacionais.

O Enade é componente curricular obrigatório aos cursos de graduação, conforme determina a Lei nº 10.861/2004. É aplicado periodicamente aos estudantes de todos os cursos de graduação, durante o primeiro (ingressantes) e último (concluintes) ano do curso. Será inscrita no histórico escolar do

estudante somente a situação regular em relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

A referida política possui um plano contendo ações permanentes que perpassam por todos os cursos desde o ingresso do acadêmico na instituição até a integralização de seu curso e ações específicas para os cursos a serem avaliados conforme o cronograma do INEP. Tal política reafirma a responsabilidade e o compromisso acadêmico e social dessa instituição de educação superior.

9 CORPO DISCENTE

9.1 ATENÇÃO AOS DISCENTES

A UNITINS entende a necessidade da promoção de políticas de democratização para o ingresso e permanência dos discentes nessa IES, por isso proporciona diferentes formas de acesso aos estudantes das diferentes regiões do Tocantins e do país. Além disso, item 5.6 deste projeto apresenta a política de internacionalização

Compõem a política de atendimento aos discentes todos os esforços da Universidade que se empenham para garantir o acesso, a permanência e a conclusão da educação superior pública, de modo a alcançar o melhor desempenho acadêmico, culminando na assistência estudantil.

No sentido de ampliar e consolidar a Política de atendimento ao discente foi instituído em 2015 no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão, a Coordenação de Assuntos Estudantis e Registros, atualmente a Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Esporte, responsável pela coordenação, planejamento, execução, controle, avaliação e monitoramento das ações e serviços inerentes aos assuntos estudantis e de esportes, bem como das ações relacionadas ao estágio não obrigatório e projetos direcionados aos discentes no âmbito da UNITINS. Tendo suas atribuições especificadas no Art. XVIII do Regimento da Extensão da UNITINS.

Em 2017, iniciou-se um processo de construção da Política de Assistência Estudantil, com a participação dos acadêmicos da UNITINS. Essa Política de Assistência Estudantil visa à implementação de ações e serviços, integrados e indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão, que impactem na diminuição da evasão, na retenção nos cursos da IES, no enfrentamento das desigualdades estruturais e regionais, produzidas pelo desenvolvimento socioeconômico, e na promoção da participação, da autonomia, e do respeito às pluralidades e diversidades.

A Universidade desenvolve ações e serviços orientados ao bem-estar, à segurança, à afirmação da cidadania e à autoestima do discente. Busca, entre outros, a retenção do estudante na Universidade, bem como potencializar o seu

aprendizado e, enfim, sua formação profissional e humana, proporcionando equidade de oportunidades.

A política de atenção ao discente da UNITINS se efetiva por meio de ações que estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Além disso, têm as atividades de extensão e curricularização, projetos sociais, artísticos, culturais, iniciação científica, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, representação estudantil, entre outros, como o Núcleo Docente Estruturante, o Projeto de Nivelamento, a inclusão digital, acessibilidade, cultura e apoio pedagógico e psicológico.

A Instituição mantém programas sistemáticos de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic/Unitins/CNPq, com a concessão de bolsas aos estudantes e disponibilização de recursos pelo governo do estado. A UNITINS conta também com programa de monitoria acadêmica nos cursos presenciais desde 2013 e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária, PIBIEX e estágio remunerado.

Importante destacar que no item 5.6 deste projeto consta a política pedagógica de internacionalização da UNITINS, no qual está fundamentada nos seguintes pilares: 1) a internacionalização em casa; 2) o relacionamento acadêmico e diplomático; 3) as parcerias para cooperação e mobilidade acadêmica. O curso de Ciências Contábeis não possui até o presente momento de docentes e discentes estrangeiros.

Frente ao exposto, evidencia-se que atualmente o curso de Ciências Contábeis da UNITINS – Câmpus Augustinópolis possui quatorze alunos beneficiados com bolsa de auxílio permanência, dez beneficiados com bolsa pesquisa/iniciação científica (Ciclo 2023/2024), seis beneficiados com bolsa monitoria (Ciclo 2024), quatro (2023/2024) com bolsa de extensão/iniciação a extensão universitária (2024).

9.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

Por meio da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UNITINS é desenvolvido o Programa Institucional de Bolsas e Voluntários de Iniciação

Científica, Tecnológica e de Inovação -PIBIC/PIBITI/PIVIC, com enfoque para o apoio pedagógico e financeiro.

A Iniciação Científica é entendida como um instrumento formativo, que possibilita ao estudante de graduação da IES o engajamento na pesquisa e o contato direto com a atividade científica, aprimorando os conhecimentos acadêmicos e as práticas profissionais em suas respectivas áreas de conhecimento. O programa de iniciação científica da UNITINS conta com três modalidades de pesquisa:

- I. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC);
- II. Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- III. Programa Institucional de Voluntário em Iniciação Científica (PIVIC).

No ano de 2017, um total de 75 (setenta e cinco) propostas de projetos foram submetidas para dois editais de seleção de bolsistas e voluntários, do ciclo 2017-2018. Dessas, um total de 55 (cinquenta e cinco) projetos foram contemplados dentre as três modalidades vigentes e preenchendo diferentes áreas do conhecimento. Por sua vez, dentre os 55 (cinquenta e cinco) projetos em vigor são disponibilizados um total de 45 (quarenta e cinco) bolsas com recursos do Tesouro Estadual, das quais 43 (quarenta e três) correspondem à modalidade PIBIC e 02 (duas) à modalidade PIBITI. Os programas oferecidos seguem normas estabelecidas na Resolução Normativa 017/2006 (CNPq).

A Pró-Reitoria de Extensão vem empreendendo diversos esforços para ampliar as condições de permanência na universidade, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBIEX), que visa apoiar o desenvolvimento de projetos de Extensão no âmbito da UNITINS, e de modo estratégico, estimular discentes e docentes a integração no contexto da Extensão Universitária, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população, prioritariamente as populações em situação de vulnerabilidade social. Desenvolvendo ainda cursos de Inglês, Espanhol e Libras por meio da Escola de Línguas, na modalidade presencial e EAD, que em 2017 ofertou 210 (duzentas e dez) vagas, possibilitando o conhecimento e o aperfeiçoamento em Línguas Estrangeiras e Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A temática da formação docente inicial apresenta-se num campo de embate acadêmico pedagógico em constante movimento. É nesse contexto que na UNITINS, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, que foi inicialmente lançado como um programa de formação e depois transformado em política pública de educação. Segundo Saviani (2007), políticas públicas como o PIBID devem ser propostas para articular e socializar experiências, extrapolando os muros das universidades e rompendo as barreiras interpostas na relação universidade-escola, sobretudo no tocante a formação docente inicial. Ao promover a inserção dos estudantes no contexto universitário, a UNITINS tem como objetivo aprimorar a formação acadêmica propiciando a convivência e o desenvolvimento de atividades didático pedagógicas. Assim, o PIBID emerge como uma possibilidade de superar as mazelas e sanar as principais lacunas no processo de formação docente inicial havendo maior integração entre teoria e prática, entre universidade e escola, entre conhecimentos e cotidiano escolar.

A monitoria, também desenvolvida no bojo das ações e serviços da Pró-Reitoria de Graduação, consiste em uma atividade discente, por direito, que tem como objetivo auxiliar o professor no monitoramento de grupos de estudantes em projeto acadêmico, visando à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Nesse programa, o monitor tem a oportunidade de vivenciar, precocemente, o trabalho da docência. Por estar em contato direto com outros acadêmicos, estando também na condição de acadêmico, o estudante-monitor é suscitado a reflexões profundas a respeito do modelo de formação acadêmica e dos processos de ensino e aprendizagem. Estimulando a vocação acadêmica do aluno monitor, por meio do seu engajamento em práticas docentes, sobretudo de gestão acadêmica, integradas à pesquisa, ensino e extensão, atreladas às disciplinas de licenciaturas e bacharelados.

A UNITINS almeja ofertar aos discentes a oportunidade para pleitearem bolsas de intercâmbio nacional e internacional, além de outros programas de incentivo à docência para os cursos.

9.3 INCLUSÃO E CIDADANIA

Como caminho para promover a acessibilidade e a inclusão social dos diferentes sujeitos que compõem o corpo discente da Universidade, contribuindo para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, bem como para a promoção da igualdade étnico-racial e de gênero, da diversidade sexual, das ações afirmativas e da formação para a cidadania, a UNITINS tem empreendido diversas ações.

A UNITINS adota o Sistema especial de reserva de vagas que tem como proposta democratizar o acesso à educação superior pública, destinando 50% das vagas dos cursos de graduação da IES para egressos da rede pública de ensino, cota racial e Sistema de Seleção Unificada – Sisu e as demais 50% são destinadas a ampla concorrência.

Compreendido o papel da universidade, especialmente da que é pública, que é proporcionar a formação acadêmica científica não somente para o mercado de trabalho, mas para a cidadania, para a participação e a transformação social, a UNITINS tem trabalhado para o fortalecimento do movimento estudantil e suas instâncias representativas, com vista à sua autonomia e protagonismo.

Deste modo, a IES vem concedendo orientações, fomentando a participação política na Universidade, garantindo espaços de diálogo e deliberação no âmbito da UNITINS, bem como dando aporte estrutural para o funcionamento das instâncias representativas.

A UNITINS também tem desenvolvido ações afirmativas para fomentar o respeito às diversidades de forma articuladas por meio do Núcleo de Estudos em Direitos Humanos - NEDIH e o Núcleo de Apoio Psicossocial (NAPE).

9.4 NÚCLEO DE ESTUDOS EM DIREITOS HUMANOS (NEDIH)

O Núcleo de Estudos em Direitos Humanos (NEDIH) - constitui-se de um programa diretamente vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, com caráter permanente e interdisciplinar.

O NEDIH foi institucionalizado em novembro de 2011 na UNITINS e objetiva agregar atividades e estudos voltados à proteção e defesa dos direitos humanos no Estado do Tocantins. Em novembro de 2011 o NEDIH realizou o I

Simpósio de Direitos Humanos, que discutiu os direitos humanos da criança e do adolescente, por meio do lançamento de duas atividades de extensão vinculadas ao Núcleo: a Escola de Conselhos e o Observatório Estadual da Criança e do Adolescente (OECA).

O NEDIH tem como objetivos: desenvolver estudos e pesquisas relacionadas aos direitos humanos; promover o intercâmbio técnico-científico entre instituições de ensino e pesquisas entidades de defesa e promoção em Direitos Humanos; contribuir e participar da elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas em cidadania e direitos humanos; organizar e participar de eventos científicos; apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas.

O NEDIH tem como finalidade: a) desenvolver estudos e pesquisas relacionadas aos direitos humanos; b) promover o intercâmbio técnico-científico entre instituições de ensino e pesquisas, entidades de defesa e promoção em Direitos Humanos, públicas e privadas, em nível nacional e internacional; c) fomentar a pesquisa em direitos humanos, divulgar a produção científica e a produção bibliográfica produzida pelos seus membros e de interesse institucional; d) contribuir e participar da elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas em cidadania e direitos humanos; e) emitir e apresentar, anualmente, à Pró-Reitoria de Extensão, o relatório das atividades desenvolvidas no período; f) organizar e participar de eventos científicos, atribuindo publicidade institucional aos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo; g) fomentar o debate sobre os direitos humanos na comunidade acadêmica, bem como na sociedade em geral; h) apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, em concordância com a política institucional.

A relação com a graduação ocorre a partir do Grupo de Estudos em Direitos Humanos (GEDIH), quando na oportunidade a partir das linhas temáticas expostas no núcleo são formados grupos entre os acadêmicos para discutir os direitos humanos e os mesmos terem conhecimento de maneira ampla acerca da importância de se debater esses direitos nos mais variados setores como os idosos, a criança e o adolescente, a pessoa com deficiência, entre outras minorias sociais existentes na sociedade. Além do grupo de

estudos, a pesquisa, da mesma forma, está sendo disseminada a partir da criação de um grupo de pesquisa nessa área para fomentar o interesse dos acadêmicos em pesquisas e, terem o conhecimento “*in loco*” das vulnerabilidades sociais existentes. Por outro lado, no que diz respeito aos conteúdos curriculares que se relacionam ao tema Direitos Humanos, o curso promove ainda, parcerias com o NEDIH sempre que tem relação.

9.5 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A UNITINS propõe um projeto de nivelamento para auxiliar àqueles alunos ingressantes na IES, esse projeto será coordenado pelo Núcleo de Apoio Psicológico e psicopedagógico ao discente-NAPE que visa atender e diagnosticar evidentes problemas de aprendizagem dos acadêmicos que chegam a IES e que não conseguem acompanhar o ritmo de aprendizado da turma da qual estão inseridos. O Projeto de Nivelamento tem como objetivo:

- Proporcionar um aumento qualitativo no crescimento do aluno em relação ao ensino básico da Língua Portuguesa, Física, Matemática; Inglês e Espanhol;
 - Desenvolver as habilidades em leitura, interpretação de textos;
 - Desenvolver as habilidades em operações matemáticas básicas;
 - Apreciar diversos tipos de texto através de um trabalho integrado e interdisciplinar;
- Provocar uma modificação de atitude do aluno em relação ao processo de ensino e aprendizagem, isto é, a autoaprendizagem;
- Proporcionar interatividade entre docentes e alunos nesse processo de ensino e aprendizagem;
 - Estimular os alunos a raciocinar em tempos lógicos;
 - Desenvolver a capacidade de análise de problemas e de sua resolução através de estudo de caso;
- Proporcionar experiências para a aquisição dos fundamentos essenciais e básicos da língua inglesa e língua espanhola.
- Evidenciar o conhecimento da língua inglesa e língua espanhola como oportunidade para o crescimento pessoal e profissional na

contemporaneidade, visando o pontapé inicial para participação do programa de Ciências Sem Fronteiras, pois sabemos que, para participar deste programa o aluno deverá possuir certificado em proficiência no idioma do país que pretende ingressar.

Com essa iniciativa proporcionamos aos nossos acadêmicos melhores condições de aproveitamento no decorrer de sua graduação.

9.6 APOIO PSICOSSOCIAL E EDUCACIONAL

O Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional integra a Pró-Reitoria de Graduação-PROGRAD, é uma estrutura de caráter permanente, de natureza institucional e multiprofissional, destinado a atender a comunidade acadêmica da universidade em cada câmpus. O NAPE tem como finalidades:- oferecer serviço de apoio e orientação psicológica, social e educacional aos discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo da instituição; - promover o envolvimento do público-alvo nas ações ofertadas pela instituição. - contribuir com a permanência dos discentes no ciclo acadêmico e sua autonomia; potencializar o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal do seu público-alvo.

Todas as pessoas que compõem o público-alvo do NAPE poderão acessar os serviços ofertados: por livre iniciativa ou através de encaminhamentos pelos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica, direção dos câmpus e também por indicação de outro discente. O público-alvo do NAPE é constituído pelos: os discentes regularmente matriculados nos cursos presenciais oferecidos pela UNITINS multicampi; os docentes que apresentarem demandas de ordem pessoal e/ou laborativas, relacionadas ao desempenho de suas atribuições; os servidores do quadro técnico-administrativo da instituição.

O acesso aos serviços do NAPE será realizado a partir das demandas apresentadas por cada público-alvo: os discentes, por indicação dos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os docentes, por indicação dos coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica e direção dos câmpus; os servidores técnico-administrativos, por solicitação das

chefias imediatas ou pela Diretoria de Recursos Humanos. Todas as pessoas que compõem o público-alvo do NAPE poderão acessar os serviços ofertados: por livre iniciativa ou através de encaminhamentos pelos docentes, coordenadores dos cursos, assessoria pedagógica, direção dos campus e também por indicação de outro discente. São atribuições do NAPE:

I - Realizar acompanhamentos psicossocial e pedagógico a discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, oriundas das demandas relativas ao seu desempenho nesta IES;

II - Promover estudos e pesquisas sobre os processos de ensino-aprendizagem no ensino superior;

III - Emitir parecer e/ou laudo de atendimento para discentes, docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, quando solicitados em processo;

IV - Conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos discentes de graduação da IES;

V – Contribuir na ambientação de novos discentes quanto ao funcionamento da Universidade e orientar quanto à finalidade do NAPE;

VI – Contribuir para maior adesão dos discentes aos respectivos cursos e à instituição, com vista à prevenção da evasão e melhor desempenho acadêmico;

VII- promover espaços de discussão sobre os aspectos sociais, pedagógicos e psicológicos que interferem no processo ensino – aprendizagem;

VIII- Apoio a projetos e articulação de parcerias que visem ações de prevenção às diversas faces da violência, do uso e abuso de álcool e outras drogas, bem como esclarecimentos e informações sobre doenças infecto-contagiosas e demais questões de saúde pública;

IX - Orientar ações de intervenção socioeducativas nas áreas: social, pedagógica ou psicológica nos casos de necessidades educativas especiais;

X - Colaborar nos projetos de capacitação pedagógica aos docentes visando a prática da interdisciplinaridade;

XI - Estimular e colaborar para o desenvolvimento de projetos e ações que contribuam para a convivência da comunidade acadêmica com a diversidade biopsicossocial e cultural;

XII - Apresentar proposta de parcerias e convênios com instituições públicas e privadas, em concordância com a política institucional.

XIII – Colaborar na recepção, ambientação e orientação de novos docentes quanto ao funcionamento, às práticas didático-pedagógicas e administrativas da instituição;

XIV – Colaborar na orientação dos docentes quanto à compreensão e manejo de questões didático-pedagógicas no contexto educativo dos alunos com deficiência, numa perspectiva inclusiva;

XV – Atender os discentes, acompanhando o seu desempenho no processo ensino-aprendizagem e fazendo, quando necessário, encaminhamentos aos serviços especializados externos;

XVI – Proporcionar aos discentes oportunidades de reflexão acerca de seus percursos de carreira e planejamento do seu futuro profissional;

XVII – Fomentar junto à Diretoria de Recursos Humanos e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, ações que atendam às demandas dos docentes e servidores do quadro técnico-administrativo, com a finalidade de sua integração ao ambiente de trabalho, à plena expressão de suas capacidades laborais, qualificação e aperfeiçoamento.

O NAPE deve ser constituído por uma Equipe Executiva, de caráter colegiada, com suas respectivas competências sistematizadas neste regimento. A Equipe Executiva tem o caráter de planejamento e execução das ações pertinentes, devendo ser multiprofissional, composta, no mínimo, por: 01 (um/a) Assistente Social; 01 (um/a) Pedagogo(a); 01 (um/a) Psicólogo(a); 01 (um/a) Assistente Administrativo(a).

A Equipe Executiva do NAPE figura como órgão deliberativo e propositivo às ações do próprio setor, competindo a ela a proposição, aprovação e execução das atividades a que se destina o núcleo.

9.7 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A Instrução Normativa n. 010/2023, que dispõe sobre a Política de Inclusão e Acessibilidade da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS foi aprovada pela RESOLUÇÃO/CONSUNI/N.029, de 26 de junho de 2023.

A Política de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), tem o objetivo de garantir que todas ações desenvolvidas e executadas pela instituição estejam em conformidade com a legislação,

normas técnicas e recomendações que protegem os direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, transtornos funcionais ou mobilidade reduzida.

São objetivos desta Política:

I - Orientar o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas da UNITINS conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Agenda 2030 e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4);

II - Promover a inclusão e a acessibilidade no âmbito da UNITINS como dimensão da dignidade da pessoa humana;

III - Nortear o planejamento e a implantação de ações administrativas voltadas para inclusão e acessibilidade.

Para tanto, o público-alvo compreende discentes, docentes, servidores do quadro técnico administrativo, egressos e pessoas da comunidade externa envolvidas em atividades ou ações da UNITINS.

O público-alvo especificado acima poderá ser alterado conforme atualizações normativas, seguindo a terminologia apropriada.

Para implementação da Política de Acessibilidade e Inclusão, será criada a Rede de Acessibilidade e Inclusão, composta pela Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPAI), Comitê Consultivo de Acessibilidade e Inclusão (CCAI) e o Regimento Interno do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) que dispões da instrução normativa de nº 047/2023 dos nos Câmpus.

O planejamento das ações de acessibilidade e inclusão para o cumprimento dos objetivos propostos ocorrerá de forma continuada, articulada e colaborativa com o Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional (NAPE) e todos os demais setores da UNITINS, e de acordo com Plano de Garantia a acessibilidade da Unitins.

As ações da Política de Acessibilidade e Inclusão se orientarão conforme os seguintes eixos:

I – Ingresso e permanência;

II – Prática pedagógica e formação;

III – Comunicação e informação;

IV – Assistência estudantil;

V – Serviços, infraestrutura e transporte.

No Câmpus Augustinópolis há uma equipe multidisciplinar vinculada ao NAPE que acompanha e orienta as atividades ações voltadas ao público-alvo conforme compreende a resolução 029/2023.

9.8 ASSISTÊNCIA PRIORITÁRIA

No âmbito da assistência prioritária, que visa à redução das desigualdades sociais e à inclusão social na educação superior, a UNITINS desenvolve ações voltadas para viabilizar transporte para a participação dos alunos nas atividades acadêmicas que se deslocam do interior para a capital e vice-versa, além das bolsas de auxílio descritas no item 9.1 deste projeto.

9.9 PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

No que toca a qualidade de vida, esporte e cultura, vislumbrando a integração estudantil são realizados os Jogos Internos da UNITINS – JIUNI em duas etapas, sendo a primeira local e a segunda estadual; a recepção aos calouros tem como intuito proporcionar uma integração entre calouros, comunidade e universidade. Para recepção dos estudantes, em especial dos/as calouros/as, como proposta de substituição ao trote; o Caipiritins, ação festiva em alusão a cultura junina regional; e a sala de convivência dos/as estudantes, espaço que visa à socialização e acolhida dos/as estudantes.

Outras ações e serviços desenvolvidos e a desenvolver pela UNITINS para a promoção e prevenção e apoio, para viabilizar a participação de estudantes da IES em eventos acadêmicos e a disponibilização do laboratório de informática para uso dos estudantes que não têm acesso às tecnologias para o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

A UNITINS desenvolve no âmbito do apoio psicossocial, no câmpus de Augustinópolis, ações e serviços por meio do Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional – NAPE, espaço que se articula com a rede de saúde e assistência social, em especial da saúde mental, para garantir maior capilaridade do atendimento às demandas apresentadas pelos/as discentes da IES, além de promover ações diversas para potencializar o desempenho acadêmico.

9.10 OUVIDORIA

A ouvidoria da UNITINS é um órgão de promoção e defesa dos direitos individuais e coletivos da sociedade civil e da comunidade universitária em prol da melhoria do serviço público prestado pela UNITINS. a ouvidoria não possui caráter classista, executivo, judicativo ou deliberativo. exerce papel mediador nas relações que envolvem todas as instâncias da UNITINS e integrantes das comunidades interna e externa.

Compete a ouvidoria:

i-receber, encaminhar e acompanhar, junto às unidades competentes, todas as demandas e sugestões que sejam de interesse da comunidade;

ii-dar ciência, formalmente, ao interessado das providências tomadas;

iii-sugerir às instâncias competentes, quando for o caso, ações corretivas e/ou saneadoras de problemas apontados pela comunidade;

iv-cobrar respostas das unidades administrativas a respeito das demandas a elas encaminhadas e levar ao conhecimento da alta direção da UNITINS os eventuais descumprimentos;

v-proporcionar o devido encaminhamento aos órgãos de controle e de correção, no âmbito institucional, às denúncias e reclamações referentes aos dirigentes, funcionários ou atividades e serviços prestados pelo órgão ou entidade;

vi-organizar, interpretar, consolidar e guardar as informações oriundas das demandas recebidas de seus usuários e produzir relatórios com dados gerenciais, indicadores, estatísticas e análises técnicas sobre o desempenho da UNITINS, especialmente no que se refere aos fatores e níveis de satisfação dos cidadãos e às necessidades de correções e oportunidades de melhoria e inovação em processos e procedimentos institucionais;

vii-instituir e manter atualizado em banco de dados com todas as questões levadas a ouvidoria;

viii-propor normas e procedimentos para as atividades de ouvidoria.

9.11 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

As políticas e as ações de acompanhamento dos egressos na UNITINS se concretizam na forma de avaliações contínuas das condições de oferta dos cursos, pois o objetivo é formar profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho. Nesse sentido, a UNITINS procura aprimorar a formação oferecida aos alunos.

Esse programa vai se constituir em uma ferramenta cujo dados e informações servirão para a auto avaliação da Universidade. Ressaltamos ainda, que é por meio dessa Política de Acompanhamento que a UNITINS vai buscar dados sobre a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, ou seja, é por meio dessas informações e dados que a IES tem a oportunidade de acompanhar a trajetória profissional dos seus egressos (dos cursos de graduação e pós-graduação) identificando assim a evolução de sua situação no mercado de trabalho.

O resultado dessas avaliações promovidas junto aos egressos será comparado com as avaliações dos cursos. Ciente do resultado dessas avaliações a UNITINS pretende investir no aprimoramento e na melhoria de seus cursos e de seus egressos, por meio de uma série programas, capacitações, cujo objetivo é formação de profissionais cada vez mais qualificados e competentes para o exercício de suas atribuições, bem como a continuidade da relação institucional. Esses estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida irão possibilitar a contínua avaliação dos cursos e da própria IES.

A Universidade estadual do Tocantins - UNITINS, ciente de sua missão institucional para com a formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade, estabelece uma política de acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação em conformidade com (SINAES).

Em cumprimento de sua responsabilidade social, a UNITINS está sempre buscando conhecer a situação profissional dos egressos, sua inserção no mundo do trabalho e os índices de empregabilidade associados à sua formação profissional.

Para tanto, esta situação implica na obrigação social da universidade em ofertar uma educação superior de qualidade, integrada a um processo de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e a implementação de

políticas que estimulem o desenvolvimento de competências e de habilidades em conhecimentos acadêmicos aprendidos na universidade durante a graduação, em conformidade com a profissionalização.

Desse modo, a política de acompanhamento do egresso da UNITINS, representa a possibilidade de se ter um feedback acerca da formação ofertada. Portanto o objetivo é manter aberto o canal de comunicação, ou seja, fortalecer a relação com os egressos que concluíram seus cursos nessa Instituição. Esse retorno é importante para avaliar a qualidade dos cursos ofertados, para a formulação e implementação de políticas institucionais bem como para conhecer resultados do compromisso da missão da UNITINS com as comunidades locais e regionais do Tocantins.

A Pró-Reitoria de Graduação, responsável pela gestão da política de acompanhamento dos egressos, pretende nesse trabalho em parceria com as demais instâncias, propor constantemente, estratégias de planejamentos, pesquisas e ações que favoreçam os egressos da UNITINS.

No curso de Ciências Contábeis da UNITINS – Câmpus Augustinópolis a coordenação do curso promove o encontro presencial de egressos e na oportunidade, os egressos participaram de palestras, são convidados para apresentarem casos de sucesso, entre outras ações. Ao final, a coordenação do curso aplica questionário com a finalidade de realizar o acompanhamento do egresso e diante dos dados identificados fortalecer as tomadas de decisões na gestão do curso.

9.12 REGISTROS ACADÊMICOS

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RMClassis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada num Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) que garante a unicidade e a confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de backup da base de dados.

O sistema RM como ferramenta de gestão, permite aos professores, coordenadores de curso e diretores acompanharem os apontamentos de notas

e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanharem o seu desempenho acadêmico.

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando os demais órgãos da Instituição, que é estruturada pelas atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e expedição de toda a documentação acadêmica, tais como: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência; entre outros.

Por meio das atividades de protocolo e atendimento os alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na Instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

9.13 ACESSO DOS ALUNOS A TICS

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) como um conjunto de recursos tecnológicos que, quando integrados entre si, proporcionam a automação e/ou a comunicação nos processos existentes nos negócios, no ensino e na pesquisa científica e etc. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações.

No processo de ensino-aprendizagem (EA), é importante destacar a importância do aprender fazendo, do aprender a aprender, do interesse, da experiência e da participação como base para a vida em uma democracia. As modernas pedagogias têm apontado na direção da aprendizagem ativa.

A Instituição considera que a existência humana adquire significados e sentidos, à medida que o ser humano passa a atuar de forma crítica e consciente na construção da sociedade em que está inserido. A UNITINS assume a educação como fenômeno e processo de formação e interação social que conduz as pessoas à plena participação produtiva e crítica na sociedade. Princípios e valores, como a dignidade, a solidariedade, a justiça, o respeito ao

próximo e a autonomia com responsabilidade, permeiam por todas as ações ofertadas a fim de contribuir para o crescimento humano e profissional dos indivíduos em suas respectivas comunidades.

O conhecimento evolui rapidamente, exige uma educação voltada para a autonomia do acadêmico, o que implica uma metodologia do “aprender a aprender”, ancorada na produção do conhecimento, por meio da investigação e da solução de problemas. Paralelamente, grandes mudanças têm ocorrido no campo virtual a partir dos avanços das tecnologias da informação e da comunicação, trazendo um desafio enorme para as áreas de conhecimento.

As metodologias devem auxiliar nos processos de democratização do conhecimento acadêmico, promoção da interdisciplinaridade, valorização da dimensão tempo/espaço escolar-acadêmico, como construção subjetiva; (re)significação de paradigmas educacionais e ampliação do processo dialético teoria-prática. Com isso, amplia-se mais seu compromisso político-social, o acesso e a permanência com êxito no ensino superior; respeitar a diversidade e os ritmos próprios nos processos de aprendizagem discentes; utilizar as tecnologias de informação e comunicação como apoio à ação pedagógica; e socializar o conhecimento por meio da convergência das mídias, complexo de laboratórios e núcleos na prestação de serviços à comunidade e à sociedade.

9.14 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL (ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO E CONVIVÊNCIA ESTUDANTIL)

A UNITINS, conforme previsto no Regimento Acadêmico da UNITINS, p.33-34 Art.149), garante a participação do corpo discente junto aos órgãos Colegiados. Sendo assim, a política institucional prevê em seu regimento:

1º A representação estudantil tem por objetivo congregar os acadêmicos e expressar os interesses e anseios do corpo discente bem como promover a cooperação entre administradores, professores e alunos nas atividades acadêmicas e na integração comunitária.

§ 2º A representação estudantil será definida pelos próprios acadêmicos e seu respectivo regimento deverá ser apresentado e aprovado pelo Conselho Universitário e registrado na Reitoria (Regimento Acadêmico da UNITINS, p.33-34 Art.149).

A UNITINS considera que a educação desenvolve atitudes, princípios e valores que impulsionam o crescimento humano. Dessa forma, valoriza a participação estudantil permeada pelo respeito ao próximo, a solidariedade e a autonomia com responsabilidade.

Os espaços de convivência e participação estudantil acontecem nas localidades onde os alunos residem ou estudam, uma vez que a IES tem área de atuação em nível local e regional. No Câmpus Augustinópolis tem uma praça de alimentação, com espaço amplo e arejado, nela estão disponibilizados uma geladeira e um microondas para os discentes que necessitam permanecer na universidade por mais de um período do dia, possam levar seus alimentos e esquentar. Além disso, no NAPE consta um espaço para o descanso do estudante com carpete e almofadas. Há ainda, salas de estudos individuais e coletivas e sala para orientação de pesquisa/de tempo integral.

9.15 DCE – DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

O DCE é a entidade estudantil representante dos alunos de sua IES - Instituição de Ensino Superior seja ela, um Centro Universitário, uma Faculdade ou Universidades.

O DCE tem como funções a orientação do corpo discente para debater e se mobilizar a respeito de desafios e/ou problemas que estejam relacionados com sua Instituição. O DCE é a entidade estudantil que representa todos os câmpus da Instituição.

Os alunos do Câmpus Augustinópolis participam a cada eleição do processo e como membros do DCE da UNITINS.

9.16 DA – DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Diretório Acadêmico é a parte responsável por representar os cursos, em relação aos interesses do seu câmpus, ou seja, melhorias na estrutura física, limpeza interna e externa, iluminação, acessibilidade, equipamentos de multimídia, informática, articulação quanto à participação dos acadêmicos em eventos fora do domicílio, além de outros assuntos acadêmicos.

Os alunos do Câmpus Augustinópolis participam a cada eleição do processo e como membros do DCE da UNITINS.

9.17 CA – CENTRO ACADÊMICO

O Centro Acadêmico tem por finalidade representar os acadêmicos especificamente, em relação aos interesses do seu próprio curso, nos assuntos acadêmicos, organização de eventos relacionados ao curso, bem como a articulação nas participações em congressos, seminários fora do domicílio do seu câmpus.

No câmpus Augustinópolis cada curso possui um centro acadêmico. No curso de Ciências Contábeis, o CA é atuante, participa ativamente das atividades e ações do curso.

10 GESTÃO DO CURSO

10.1 GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Periodicamente é realizada a autoavaliação do Curso de Ciências Contábeis por meio da identificação das metas contidas no planejamento de gestão realizado no início do semestre letivo, por sua vez, estes resultados são divulgados para a comunidade acadêmica do Curso. Os resultados da autoavaliação são confrontados com os achados na avaliação institucional realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo possível analisar a percepção dos sujeitos em relação à gestão do curso.

10.2 COORDENAÇÃO DE CURSO E IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

As Coordenações de Curso são as unidades básicas da estrutura acadêmica para todos os efeitos da organização administrativa, didático-científica, pedagógica e disciplinar de cada curso. A função da Coordenação de Curso é administrar as funções políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais.

Do ponto de vista organizativo, a coordenação é realizada de forma colegiada e integrada. Neste sentido, não há apenas uma coordenação de curso, responsável pelo que acontece. Cabe à equipe de coordenação (NDE), em consonância com a direção e o colegiado do curso, definir a melhor forma de sua organização interna, compartilhando responsabilidades e dividindo as ações.

O Coordenador de Curso reporta-se a Pró-Reitoria de Graduação nos assuntos relativos à implementação do Projeto Pedagógico do Curso e sua interação com o Projeto Pedagógico Institucional da UNITINS, bem como ao Colegiado de Curso e ao NDE, a quem cabe supervisionar as atividades acadêmicas e o cumprimento dos indicadores e padrões de qualidade e a integração das atividades em âmbito local. Reporta-se ao Diretor do Câmpus para os assuntos de ordem administrativa, política e institucional.

No desenvolvimento de seu trabalho o Coordenador lidera os alunos e professores nos assuntos contextuais de seu curso, estimulando e viabilizando a efetiva participação dos grupos de interesse na vida acadêmica da UNITINS, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Ciências Contábeis tem como coordenadora a Professora Ana Paula Monteiro de Oliveira de acordo com a Portaria/Unitins de nº 260/2024. A coordenadora é mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté (2021); Possui graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade do Bico do Papagaio (2012); Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Instituto Nordeste de Educação Superior de Graduação (2014); Foi assessora do Curso e Coordenadora de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis do Campus de Augustinópolis -TO / Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) na gestão 2016/2018. Atualmente além de coordenadora do curso, também é membro do Núcleo Docente Estruturante - Campus Augustinópolis/TO e docente efetiva da UNITINS. Tem experiência na área de Docência em graduação, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade, administração, controle, planejamento, marketing, finanças pessoais, Auditoria, e Perícia Contábil. Em Pós-Graduação nos seguintes temas: auditoria de operacional, controle e custo na administração pública e Metodologia da pesquisa científica.

Ressalta-se ainda, que o Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis está pautado na observância aos dispositivos legais e dispositivos regimentares Institucionais, entre eles: LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20.12.1996); DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis N°01 de 27 de Março de 2024 (Resolução CNE Curso de Ciências Contábeis); SINAES – Dispositivos legais e orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004) e a Lei nº 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes; Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018).

10.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

A UNITINS entende que o coordenador, deve estabelecer os diferenciais de qualidade do curso, em articulação todas as instancias da universidade, tendo como referência a missão, os objetivos, a vocação e os princípios do projeto pedagógico do curso, singular em suas características. Para isto, o coordenador do curso de Ciências Contábeis atua desenvolvendo atividades para garantir que os objetivos do curso sejam atendidos, levando em consideração o perfil do egresso e as condições locais/regionais.

Compete ao Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UNIIITINS gerenciar as atividades do programa e representá-las no Colegiado do Curso, do qual é membro nato, e às demais instâncias internas pertinentes, e ainda ser presidente do NDE.

O coordenador de curso tem papel fundamental no acolhimento dos alunos, pois o coordenador está sempre próximo aos alunos, mantendo acessibilidade e interação efetiva. Sendo então, atribuições do coordenador:

- a) Desenvolver atividades para integração dos docentes e discentes, através de apresentação dos professores e reuniões periódicas com representantes das turmas;
- b) Promover reuniões periódicas com os discentes;
- c) Realizar eleição de representantes de turma;
- d) Promover reunião com o colegiado do curso;
- e) Reformular PPC junto ao NDE do curso para atender as DCN's e características locais;
- f) Avaliar planos ensino, mediante atendimento aos critérios estabelecidos pela IES, e PPC do curso;
- g) Organizar, planejar e realizar eventos acadêmicos, pertinentes ao curso de graduação;
- h) Estimular Iniciação Científica entre discentes e docentes;
- i) Monitorar via relatório da biblioteca a utilização de livros, periódicos e demais matérias pelos discentes, como indicativo de utilização pelos docentes;
- j) Elaborar e ampliar ficha de diagnóstico da turma, como média da

turma, número de faltas;

k) Monitorar desempenho da turma bimestralmente, juntamente com os professores em reunião;

l) Monitorar atividades realizadas extrassala, como visita de campo, atividades interdisciplinares;

m) Verificar ocorrência de faltas de professores, acompanhar substituições e reposição;

n) Acompanhar e melhorar a pontualidade e assiduidade dos docentes;

o) Acompanhar as avaliações bimestrais, para que sejam entregues dentro do prazo instituído no calendário acadêmico, para posterior análise, dentro da metodologia do ENADE, com questões contextualizadas, clareza de enunciado, conteúdos significativos e que promovam a;

p) Acompanhar, periodicamente, o preenchimento dos diários no sistema, planos de aula, reflexão notas e frequência;

q) Monitorar fechamento de notas do sistema;

r) Atender o aluno;

s) Atender o professor;

t) Dispensar advertência verbal ou escrita ao professor;

u) Dispensar advertência verbal ou escrita ao aluno;

v) Organizar e acompanhar a política de nivelamento.

O Plano de Ação do coordenador de cursos consta no site da Universidade na aba do Curso de Ciências Contábeis, Campus de Augustinópolis.

10.4 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR

O regime de trabalho do coordenador do Curso de Ciências Contábeis é de tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de maneira que permita o atendimento das demandas existentes, de docentes, discentes e toda a comunidade acadêmica, levando em consideração a gestão do curso.

10.5 PLANEJAMENTO E GESTÃO DO CURSO

O processo de planejamento e avaliação é concebido como processo contínuo, tendo a finalidade da comunicação dos objetivos e valores para a coordenação das ações a serem realizadas pelo Curso. As atribuições de cada um dos agentes participantes do planejamento são as seguintes:

Núcleo Docente Estruturante – Docentes que respondem mais diretamente pela criação, implantação, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Avaliam constantemente a adequação do perfil profissional do egresso, a integração curricular interdisciplinar, as formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica, e acompanham o cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso.

Professor – É o responsável pela elaboração e divulgação do Plano de Ensino da Disciplina que ministra, também pelos ajustes dos seus conteúdos aos planos de ensino das disciplinas correlacionadas. Os ajustes nos conteúdos dos planos de ensino poderão ser realizados através de reuniões entre os professores das disciplinas de uma mesma área e das disciplinas relacionadas, a se realizarem no início de cada semestre.

Coordenação do Curso – Promove a elaboração e a permanente atualização do Projeto Pedagógico do Curso – PPC, em conjunto com o NDE e os demais atores, por meio de reuniões constantes com os professores e acadêmicos, submetendo a minuta preliminar ao Colegiado do Curso.

Colegiado do Curso – Define o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e delibera sobre os programas e planos de ensino das disciplinas.

Acadêmicos – Participam efetivamente dos debates do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, zelam e acompanham a sua execução. Deliberam sobre as alterações com a participação dos Conselhos Superiores,

Desta forma a CPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pelo curso, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Conselho Estadual de Educação.

10.6 COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado do Curso de Ciências Contábeis do Câmpus de Augustinópolis do Tocantins da UNITINS, por estabelecimento regimental, atua em nível consultivo e deliberativo, integrado com a Coordenação do Curso. O Colegiado do curso é composto pelos docentes e por um representante discente dentre alunos matriculados no Curso, eleito pelos seus pares.

Compete ao Colegiado de Curso:

I. Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos da UNITINS e com as presentes normas regimentais;

II. Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;

III. Apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar nos distintos cursos;

IV. Analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos e aproveitamento em disciplinas com vista a pronunciamentos didático-pedagógico, acadêmico e administrativo;

V. Inteirar-se da concepção de processos e resultados de Avaliação Institucional ENADE;

VI. O analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso;

VII. O organizar manual dos seus alunos e aprovar os respectivos planos de ensino.

10.7 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção, acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto

Pedagógico do Curso de Graduação de Ciências Contábeis da UNITINS, com finalidade primordial de implantação e reformulação deste.

Para além do formalismo legal que determinou a criação do NDE (Cf. Regulamento do NDE), o Curso de Ciências Contábeis entende que este núcleo representa um papel importante no modelo de gestão participativa que se está implementando.

O curso de Ciências Contábeis entende que o NDE é, de fato, e não apenas de direito, um órgão comprometido com a qualidade da melhoria do curso e que, portanto, propõe, avalia e direciona as ações educativas que atendam aos princípios norteadores da formação humana.

10.8 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O CONAES entende que o NDE é um bom indicador de qualidade de um Curso de Graduação e um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento da instituição com o bom padrão acadêmico.

O Núcleo Estruturante Docente é composto sempre por uma representatividade significativa do colegiado do curso, primando, em sua constituição, pela titulação acadêmica, que atenda aos requisitos formativos de caráter institucional, pela disponibilidade da carga horária vinculada à instituição, por sua efetiva contribuição e experiência formativa na docência. Todos os requisitos estão igualmente interpretados a partir dos dispositivos legais que instituem o NDE agregados à natureza institucional do Curso de Ciências Contábeis.

Constituído por seis docentes, sendo 5 dos membros em regime de tempo integral e 1 em regime parcial, prima, em sua constituição, pela titulação acadêmica, que atenda aos requisitos formativos de caráter institucional, pela disponibilidade da carga horária vinculada à instituição, por sua efetiva contribuição e experiência formativa na docência. Todos os requisitos estão igualmente interpretados a partir dos dispositivos legais que instituem o NDE agregados à natureza institucional do Curso de Ciências Contábeis. Entende-se que este núcleo representa um papel importante no modelo de gestão

participativa que se está implementando no curso. Coerente com a missão e os valores institucionais que primam pela formação integral da pessoa, o curso entende que o NDE é, de fato, e não apenas de direito, um órgão comprometido com a qualidade da melhoria do curso e que, portanto, propõe, avalia e direciona as ações educativas que atendam aos princípios norteadores da formação humana.

O Núcleo Estruturante Docente se reunirá ordinariamente uma vez por mês durante cada semestre letivo, convocado pelo coordenador do curso que, como presidente nato, previamente comunicará aos membros do NDE a pauta da reunião. Pode, igualmente, um dos membros solicitar ao coordenador do curso, uma reunião extraordinária do NDE para debater, discutir e propor melhorias no processo de gestão do curso. Uma vez proposta a reunião, caberá ao coordenador do curso, articular com os demais membros o melhor horário para tal encontro. Vale ressaltar que as reuniões serão devidamente registradas em ata.

A partir dos pressupostos descritos anteriormente e sendo coerente com o que se acredita colaborar com a formação integral da pessoa, segue abaixo (Quadro 14) o atual NDE do Curso de Ciências Contábeis de acordo com a portaria de nº 310/2024/GABREITOR.

Quadro 14 – Docentes membros do NDE do curso de Ciências Contábeis – Campus Augustinópolis

DOCENTES	TITULAÇÃO	REGIME
Ana Paula Monteiro de Oliveira	Mestre	40h
Andrea Pereira da Conceição	Mestre	20h
Aristóteles Pantoja de Almeida	Mestre	40h
Cheila Fernandes de Andrade	Mestre	40h
Gisele Leite Padilha	Doutora	40h
Maria Aldileia Silva de Melo	Mestre	40h

Fonte: dados institucionais – UNITINS, 2024.

Tabela 4 – Titulação dos membros do NDE

Titulação	Quantitativo	Percentual
Mestres	05	83,3%
Doutores	01	16,7%
Total	06	100%

Fonte: dados institucionais – UNITINS, 2024.

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis da UNITINS é constituído por docentes com experiência docente, profissional e com produção científica; visando à alocação do docente com base na sua experiência e afinidade com a pesquisa.

10.9 CORPO DOCENTE

10.9.1 Titulação e formação do Corpo Docente

Visando uma solidificação do ensino superior, o corpo docente do curso é formado por docentes engajados no ensino, pesquisa e extensão. Sendo capaz de compreender que a formação do sujeito é uma das bases para as transformações sociais, os componentes curriculares do curso perpassam os muros do ensino, com isso os docentes engajam os alunos nas suas atividades de pesquisa e extensão. Para isso, as disciplinas dos mesmos são direcionadas a partir da sua formação profissional área de atuação, sendo possível ainda trazer para a sala de aulas experiências reais da vida profissional.

Não se limitando apenas na bibliográfica proposta neste PPC, os docentes estimulam com frequência à leitura e análise crítica de artigos científicos, oferecendo aos alunos acesso às pesquisas atuais sobre os temas de suas disciplinas, alinhando sempre a leitura aos objetivos propostos no plano de ensino e em concordância com o perfil do egresso.

A UNITINS estimula constantemente os docentes a se engajarem na iniciação científica e na produção de conhecimento por meio da elaboração de trabalhos científicos para apresentação em eventos, e ainda, na elaboração de artigos científicos, vislumbrando futuramente uma progressão na titulação.

Para tanto, o curso conta com docentes especialistas, mestres e doutores e que se encontram em constante formação acadêmica e profissional.

10.9.2 Quadro de docentes

Quadro 15: Informações dos docentes do curso de Ciências Contábeis – Câmpus Augustinópolis

Docente	Graduação	Titulação	Tempo de atuação na IES	Vínculo empregatício	Disciplinas ministradas	Experiência Profissional*	Regime de Trabalho
Ana Paula Monteiro de Oliveira	Ciências Contábeis	Mestre	10 Anos	Efetivo	*Perícia Contábil e Arbitragem	Docente efetiva da Universidade Estadual do Tocantins desde 2014, ministrando mais de 10 disciplinas da área contábil. Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté (2021). Tem experiência como, assessora do Curso e Coordenadora de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis do Campus de Augustinópolis -TO / Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Atualmente é Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Unitins, membro do Núcleo Docente Estruturante- Campus Augustinópolis/TO. Atuou como Professora EAD do curso de Tecnologia em Gestão Pública da Unitins e atualmente é professora auxiliar do projeto TO Graduado. Tem experiência na área de Docência em graduação, atuando principalmente nos seguintes temas: contabilidade, administração, controle, planejamento, marketing, finanças pessoais, investimento, mercado financeiro, Auditoria, e Perícia Contábil.	Integral – (40) horas
Andrea Pereira da Conceição	Ciências Contábeis	Mestre	10 Anos	Efetivo	*Contabilidade de Custos I e II *Legislação e ética da profissão contábil *Contabilidade Comercial	Docente efetiva da Universidade Estadual do Tocantins, já ministrou diversas disciplinas da área contábil. Possui experiência na área da contabilidade, tendo atuado na contabilidade empresarial como coordenadora contábil por mais de 5 anos. Atuou como coordenadora de curso da Faculdade dos Carajás em Marabá-PA durante 01 ano. Atuou como tutora EAD do sistema Moodle/AVA. Atuou como tutora EAD do curso de Tecnologia em Gestão Pública da Unitins e atualmente é professora Ead de disciplina do mesmo curso da Unitins do projeto TO Graduado.	Parcial– (20) horas

Aristóteles Pantoja de Almeida	Ciências Contábeis	Mestre	01 Mês	Efetivo	<ul style="list-style-type: none"> *Contabilidade Avançada; *Contabilidade gerencial e Controladoria; *Teoria da Contabilidade *Análise das Demonstrações Contábeis *Estrutura das Demonstrações Contábeis 	<p>Docente efetivo da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, lotado no colegiado de Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Augustinópolis. Atuou como Professor de Contabilidade do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Amapá, Formador no Curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal do Amapá. Foi Professor Colaborador nos Programas de Pós Graduação: Agroextrativismo e Desenvolvimento Regional (IFAP) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica DocentEPT (UAB). Economista durante 1 ano desenvolvendo serviços especializados em estatísticas e estudos socioeconômicos, produção e análise de informações primárias sobre inflação e custo da cesta básica, composição e distribuição de renda e desenvolvimento de metodologias para avaliação dos impactos das políticas sobre o mercado de trabalho brasileiro.</p>	Integral – (40) horas
Cheila Fernandes de Andrade	Ciências Contábeis	Mestre	07 Anos	Efetivo	<ul style="list-style-type: none"> *Contabilidade tributária; *Laboratório Contábil II e Auditoria. 	<p>Docente efetiva da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, lotado no colegiado de Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Augustinópolis., Contadora atuante na área corporativa há mais de dez anos essencialmente na gestão tributária e obrigações acessórias, também possui experiência em contabilidade comercial. Na docência atua desde 2012, ministrando aulas no curso de graduação de ciências contábeis, pós-graduação e cursos profissionalizantes. Atuou como tutora EAD do curso de Tecnologia em Gestão Pública da Unitins.</p>	Integral – (40) horas
Gisele Leite Padilha	Ciências Contábeis	Doutora	09 Anos	Efetivo	<ul style="list-style-type: none"> *Contabilidade Básica I *Contabilidade Básica II *Contabilidade Aplicada a Micro e Pequena Empresa 	<p>Docente efetiva da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, lotado no colegiado de Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Augustinópolis., Contadora e Empresária atuante. Atua na área de consultoria e assessoria em gestão empresarial e financeira há mais de 10 anos. Na docência, atua tanto na graduação como na pós-graduação há 10 anos. Atuando como Professora EAD do curso de Tecnologia em Gestão Pública da Unitins .Possui experiência na gestão pública e na gestão de instituições de ensino superior. Atualmente, é diretora da UNITINS – Câmpus Augustinópolis.</p>	Integral (40h)

<p>María Aldileia Silva de Melo</p>	<p>Ciências Contábeis</p>	<p>Mestre</p>	<p>08 Anos</p>	<p>Efetivo</p>	<p>*Estágio Supervisionado I *Estágio Supervisionado II</p>	<p>Docente efetiva da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, lotado no colegiado de Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Augustinópolis. Especializada em MBA Auditoria e Gestão Pública pelo Instituto de Ensino Superior de São Paulo. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS/RS) (2020). Atua na Contabilidade Comercial desde 2013, atualmente é. Empreendedora, Consultora Contábil. Docente no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) desde 2014, membro do NDE - Núcleo Docente Estruturante, atua como coordenadora do Núcleo de Práticas Contábeis da UNITINS e professora da disciplina de Estágio Supervisionado I e II desde 2022. Coordenou o Projeto "Sistema de Gestão para Microempreendedores Individuais-SIGEMEI" vinculado ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UNITINS. Atua como palestrante nas áreas de finanças e gestão. Na docência também atua ministrando aulas de pós-graduação e cursos profissionalizantes.</p>	<p>Integral (40h)</p>
<p>María dos Remédios Brito Viana</p>	<p>Psicologia.</p>	<p>Mestre</p>	<p>01 Mês</p>	<p>Efetivo</p>	<p>*Psicologia Organizacional * Políticas em Educação Ambiental</p>	<p>Docente efetiva da Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS. Menção honrosa no Prêmio Fapema 2022 - Cientistas do Território Maranhense (dissertação de mestrado como finalista). Foi docente na Universidade Estadual da Região Tocantina (UEMASUL) nas disciplinas de Psicologia na Administração, Comportamento Organizacional, Psicologia da Educação e Psicologia Jurídica. Psicóloga credenciada no Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins no Núcleo Gestor de Equipes multidisciplinares desde 2017. Atuou como Psicóloga Clínica no Departamento de Educação Especial (DIAEE) da Secretaria municipal de educação e no Departamento de atenção à saúde da criança e do adolescente de Açailândia (2023). Psicóloga clínica desde 2012. Exerceu a docência nos cursos de Psicologia, Administração e Educação Física no Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/ UNISULMA (2018-2022) nas disciplinas de Psicologia Geral, Psicopatologia II, Psicofisiologia, Políticas públicas e avaliação de programas sociais, Processos Psicológicos e Cognitivos, Psicologia Sócio-histórica, Tópicos Emergentes em Psicologia, Aconselhamento Psicológico, Processos Grupais e Relações Humanas, Psicologia aplicada à Administração e Psicologia do esporte. Foi membro do Colegiado do Curso de Psicologia (2020-2022/UNISULMA).</p>	<p>Parcial– (20) horas</p>

Rafaela Brito da Silva	Administração/ Pedagogia	Mestre	03 Anos	Cedida	*Empreendedorismo e Inovação *Fundamentos da Administração	Professora na Universidade Estadual do Tocantins desde o ano de 2020, integrante do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, Câmpus Augustinópolis. Atuou como tutora do Curso de Pedagogia da UNISEB - COC no período de 2009 a 2012. Foi professora na Faculdade do Bico do Papagaio (FABIC) do ano de 2015 a 2020, atuou nos cursos de Ciências Contábeis, Enfermagem e Agronegócio. Pesquisadora e orientadora do Programa de Iniciação Científica da UNITINS. Subcoordenadora da Liga Acadêmica de Educação e Mercado Financeiro LAEMF. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa da UNITINS. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Sociologia da Educação (GEPSE - UNISINOS), Membro do Grupo de Pesquisa Estudos de Contabilidade Aplicada à Gestão (GPECAG UNITINS). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Históricas sobre Escola e Docência (GEPHED UNIFESP). Sócia da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). Sócia da Sociedade Brasileira de História da Educação.	Integral – (40) horas
Renata Gaspar da Costa	Matemática	Mestre	01 Mês	Efetivo	*Matemática aplicada; *Matemática financeira; *Estatística aplicada; *Métodos qualitativos e quantitativos.	Docente efetiva, na Universidade Estadual do Maranhão lotada nos colegiados de Enfermagem, Medicina e Ciências Contábeis no campus Augustinópolis. Atuou como professora substituta de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Barreirinhas (2023-2024.1) Pesquisadora no grupo de pesquisa Estudos em Educação Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (2024 - atual)	Parcial– (20) horas
Vadenês Pacheco Barbosa	Ciências Contábeis	Mestre	03 Anos	Efetivo	*Gestão e Orçamento Público *Gestão Financeira e Orçamentária * Contabilidade Pública *Contabilidade Aplicada ao Agronegócio * Contabilidade Ambiental	Docente efetiva da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, lotado no colegiado de Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Augustinópolis. Atuou como Contador Federal efetivo lotado no IFTO Campus Araguatins (2016-2024). Atualmente, Contador Judicial efetivo do quadro funcional do Tribunal de Justiça do Tocantins.	Integral – (40) horas

Wellington Galvão Rodrigues	Sistema de Informação	Mestre	01 Mês	Efetivo	<p>*Tecnologia da informação e da Comunicação</p> <p>* Sistema da Informação e Comunicação</p>	<p>Docente na Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS lotado no colegiado de Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Augustinópolis. Técnico em laboratório - Informática do Instituto Federal do Maranhão. Tenho conhecimentos sólidos em desenvolvimento de sistemas de Inteligência Artificial, com ênfase em Visão Computacional e deep learning, além de experiência no desenvolvimento de sistemas de informações gerenciais. Além disso, possuo experiência em desenvolvimento de sistemas web com ênfase em React e em desenvolvimento mobile.</p> <p>Mestre em Ciências da Computação (UFG) especializado em Visão Computacional, Inteligência Artificial e Interação Humano-Computador (IHC). Também possuo Especialização (latu sensu) em Docência no Ensino Superior (Unicesumar), onde desenvolvi um projeto para introdução à programação de computadores para crianças no ensino fundamental. Formação inicial é em Sistemas de Informação (FACIMP), com ênfase na análise de complexidade de algoritmos criptográficos.</p>	Parcial- (20) horas
-----------------------------	-----------------------	--------	--------	---------	--	---	---------------------

Fonte: Dados Institucionais – UNITINS (2024).

De modo complementar, dados quanto à experiência profissional, no magistério superior, na docência em EaD, na docência em tutoria, bem como tempo de exercício na IES, regime de trabalho e da produção nos últimos 3 anos, constam no Apêndice 3.

10.9.3 Titulação do Corpo Docente

Tabela 5 – Titulação dos docentes do curso de Ciências Contábeis

Titulação	Quantitativo	Percentual
Mestre	10	90,90%
Doutores	01	9,10%
Total	11	100%

Fonte: dados institucionais – UNITINS (2024)

10.9.4 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O corpo docente do Curso é composto por docentes parciais e integrais, com regime de trabalho de 20h ou 40h, podendo suas horas serem distribuídas, de acordo com a necessidade e possibilidade, em atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, planejamento, orientação, estruturação e/ou avaliação, considerando a legislação aplicável no âmbito institucional (RESOLUÇÃO/CONSUNI/N.059, de 24 de outubro de 2023).

O docente de regime de tempo integral conta com 40 horas e o de parcial com 20 horas, e ambos dispõem de uma carga horária com atividades voltadas para ensino, pesquisa, extensão, gestão, planejamento e avaliação, e ainda, participação no atendimento aos discentes, dedicação à docência, participação no colegiado do curso e no NDE.

10.9.5 Experiências do Corpo Docente

Sabendo que a experiência profissional influencia no processo de ensino-aprendizado, o corpo docente do curso possui vivências pregressas e atuais na área em que leciona, o que contribui para estimular o aluno a uma visão crítica reflexiva sobre os conteúdos curriculares.

Essas experiências são trocadas entre os docentes e alunos por meio de encontros interdisciplinares e na abordagem de temas específicos, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de

aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e o atendimento interdisciplinar do sujeito, podendo assim compreender o mesmo em sua totalidade.

O Curso de Ciências Contábeis possui um corpo docente com experiência profissional no mercado de trabalho, permitindo assim realizar um paralelo do conteúdo teórico com as vivências profissionais, através de contextualização dos conteúdos abordados possibilitando assim uma relação com problemas práticos.

Os docentes estão em constante atualização em relação aos conteúdos e a prática, pois têm acesso a literatura atualizada e estão atuando no mundo do trabalho, possibilitando aos discentes a aplicação da interdisciplinaridade no contexto de trabalho das ciências da contabilidade, para isto analisam todas as competências que são previstas no PPC, fazendo uma correlação com o conteúdo que aborda dentro da sala de aula, ou na aula prática. Participam periodicamente de formações pedagógicas que abordam temas como metodologias utilizadas dentro de sala de aula, e, também, de formações tecnológicas para aquisição e aperfeiçoamento de uso das tecnologias.

10.10 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso por sua vez, como órgão deliberativo responsável pela organização didático-pedagógica, além das competências de organização e acompanhamento da qualificação didático-pedagógica dos docentes e articulador da formação acadêmica, precisa acompanhar e monitorar, juntamente com a Coordenação, o processo ensino-aprendizagem para que a formação do futuro profissional prevista no PPC ocorra de forma plena.

O Colegiado de Curso é composto por:

- I. pelo Coordenador de Curso;
- II. pelos docentes lotados no respectivo colegiado;
- III. por 1 (um) representante discente, dentre alunos matriculados no Curso, eleito pelos seus pares.
- IV. Pela Assessora Pedagógica do Câmpus

As atribuições dos Colegiados, são determinadas Regimento Interno dos Colegiados do Cursos de Graduação por meio do Resolução CONSEPE/Nº 003/2010 da UNITINS.

11 INFRAESTRUTURA

11.1 ESPAÇOS FÍSICOS UTILIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para formação do profissional é necessário criar as condições objetivas, referentes a infraestrutura para operacionalização das atividades de docentes e discentes.

Nesse contexto, a Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS disponibiliza, uma infraestrutura física, administrativa e de programas especiais, necessários e capazes de garantir formação devidamente qualificada para o acesso, gestão e permanência dos discentes do Curso de Ciências Contábeis.

11.2 ESTRUTURA GERAL DO CAMPUS

O Câmpus da UNITINS no município de Augustinópolis/TO dispõe, para o funcionamento dos cursos presenciais, de estrutura física locada, conforme Contrato de n. 003/2020, celebrado entre a Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS e o Centro Educacional de Cursos Profissionalizantes Santa Rita – CESRT. O prédio é dividido em dois blocos (A e B), sendo piso térreo e superior, com 60m de comprimento e 21m de largura, com um total de 3.216 m² de área construída, situado no endereço: Rua Planalto, n. 601, Setor Augustinópolis, CEP: 77.960-000, Augustinópolis/TO. Essa estrutura comporta as salas de aulas e setores administrativos de apoio aos cursos.

Especificamente para as atividades práticas do curso de Ciências Contábeis, a UNITINS dispõe de mais uma estrutura física, locada conforme contrato nº 28/2023, onde funciona o Núcleo de Práticas Contábeis.

As instalações físicas do Campus Augustinópolis atendem às necessidades institucionais e comportam, de forma organizada, a estrutura pedagógica e administrativa dos cursos de Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Medicina com salas mobiliadas e climatizadas que dispõem de boa iluminação, são arejadas e propícias ao bom desenvolvimento das atividades letivas, havendo, inclusive, espaço físico disponível para atendimento da estrutura pedagógica e administrativa do curso de Ciências Contábeis.

Quadro 15 – Estrutura física do campus Augustinópolis

CAMPUS AUGUSTINÓPOLIS	
QUANTIDADE DE SALA	DESCRIÇÃO DO SETOR
01	Direção
01	Supervisão Administrativa
01	Secretaria Acadêmica
01	Sala da Coordenação do Curso de Ciências Contábeis
01	Sala Recepção das coordenações de cursos de Ciências Contábeis e Direito
01	Sala da Coordenação do curso de Direito
01	Biblioteca: Sala para atendimento e acervo físico, Sala de estudo individual e Sala de estudo coletivo.
01	Copa
01	Auditório
01	Praça de Alimentação
01	Laboratório de Informática
01 (sala ampla com paredes divisórias)	Sala para orientação de projetos de pesquisa e extensão, Sala da Supervisão de T.I/ Servidor de Internet, Sala do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI, Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA
01 (sala ampla com paredes divisórias)	Sala de coordenação de Enfermagem, Sala de Recepção da Coordenação do curso de Enfermagem, Sala de Supervisão de Comunicação e Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT.
01 (sala ampla com paredes divisórias)	Sala de coordenação de medicina, Sala de Recepção da coordenação do curso de Medicina, Sala para a assessoria do curso de Medicina e coordenações de estágios de Medicina.
01 (sala ampla com paredes divisórias)	Núcleo de Apoio Psicossocial e Educacional - NAPE: Sala de Atendimento individual, Sala de atendimento coletivo, sala de Equipe multidisciplinar.
01	Sala dos Professores
01	Sala descanso laboral dos Professores
18	Salas de aulas (sendo 14 salas com quadro branco, 03 salas com quadro display multimídia, 1 sala com quadro branco e TV
02	Banheiros - Térreo (01 masculino e 01 Feminino)
02	Banheiros - Piso Superior (01 masculino e 01 Feminino)
02	Vestiários (1 masculino e 1 feminino)
COMPLEXO DE CIENCIAS DA SAÚDE - CCS	
QUANTIDADE DE SALA	DESCRIÇÃO DO SETOR
01	Laboratório de Anatomia Humana I
01	Laboratório de Anatomia Humana II
01	Laboratório de Bioquímica e Biofísica
01	Laboratório de Microscopia
01	Laboratório de Microbiologia e Biologia Molecular

01	Laboratório de Patologia
01	Laboratório de Práticas Cirúrgicas
01	Laboratório de Práticas Integradas de Saúde da Mulher, da Criança e Adolescente
01	Laboratório de Semiotécnica
01	Laboratório de Habilidades e Simulação Realística
01	Laboratório de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde
01	Laboratório de Sala de Tanques (Anatomia)
01	Laboratório de Sala de Lavagem e Autoclavagem
01	Almoxarifado
01	Arquivo Permanente (Secretaria)
01	Banheiro Feminino
01	Banheiro Masculino
01	Coordenação de Estágio de Enfermagem
01	Coordenação de Estágio de Medicina
01	Depósito
01	Sala de Recepção
02	Sala de Pesquisa
01	Coordenação Administrativa do CCS
NUCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS E JURÍDICAS - NPCJ	
QUANTIDADE DE SALA	DESCRIÇÃO DO SETOR
01	Sala: recepção do Curso de Ciências Contábeis e recepção da coordenação do curso de Direito
01	Sala do Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas - NPC
01	Sala do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF (convênio), Atendimento da Agência de Fomento do Estado do Tocantins (convênio) e demais atendimentos ao público conforme convênios firmados.
01	Sala de Reunião
01	Coordenação do NPC
01	Copa
01	Sala de Audiência
01	Coordenação do Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ
01	Sala CEJUSC
01	Sala do NPJ
01	Sala de Arquivos
02	Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)

Fonte: Dados institucionais (2024).

11.3 RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO

O campus possui estrutura administrativa composta pela Direção do Campus, constituída pelo Diretor; Coordenadores de cursos, Assessor Pedagógico; Coordenadores de Estágios; Supervisor de Biblioteca; Supervisor

de Secretaria Acadêmica; Supervisor administrativo, Supervisor de Comunicação, Supervisor de T.I colegiados dos cursos de graduação e NDEs; Coordenação do CCS, servidores docentes, técnicos e Assistentes administrativos; auxiliares de serviços gerais além das estruturas complementares/suplementares, caso necessário. Para todos os efeitos a organização administrativa e didático-científica, estará dotado de servidores docentes e técnicos administrativos, com a responsabilidade de realizar a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para atendimento as demandas acadêmicas e administrativas do curso, a sala da coordenação possui ampla estrutura e adequação de forma que garante privacidade para atendimento de discentes e docentes, adequada conforme sugestão do Conselho Estadual de Educação do estado do Tocantins.

A sala dos professores é ampla e arejada, possui mesas de apoio, baias de estudo com computadores e recursos de informática, armários com chave para atender as necessidades dos docentes, bem como uma outra sala reservado para o descanso laboral e atividades de lazer do professor.

11.3.1 Equipamentos

Quadro 16 – Equipamentos de apoio aos docentes e discentes

Computadores para acesso ao estudante:	
Local	Quantidade
Laboratório de Informática	24 máquinas c/ acesso à internet com mesas ou bancadas e 24 cadeiras
Núcleo de Práticas Contábeis - NPC	NPC (19 computadores com acesso à internet, mesas e 20 cadeiras). NAF/Agência de Fomento/ Demais Convênios (3 computadores com acesso à internet, mesas, armários e 10 cadeiras). 1 impressora
Biblioteca	6 computadores c/ acesso à internet 20 cabines para estudo individual 6 mesas redondas para estudo coletivo 32 cadeiras fixas

	15 cadeiras giratórias
Computadores para utilização dos professores:	
Local	Quantidade
Sala dos Professores	De 02 a 03 computadores c/ acesso à internet (uso comum), mesas e 12 cadeiras, poltronas
Recepção da Coordenação do Curso	1 computador com acesso à internet e 1 impressora (uso comum dos professores), mesa e cadeira.
Laboratório de Informática	24 máquinas c/ acesso à internet com mesas ou bancadas e 24 cadeiras
Biblioteca	6 computadores c/ acesso à internet 20 cabines para estudo individual 6 mesas redondas para estudo coletivo 32 cadeiras fixas 15 cadeiras giratórias
Núcleo de Práticas Contábeis - NPC	NPC (19 computadores com acesso à internet, mesas e 20 cadeiras). NAF/Agência de Fomento/ Demais Convênios (3 computadores com acesso à internet, mesas, armários e 10 cadeiras). 1 impressora
Outros equipamentos de apoio ao docente:	
Caixa de som p/ computador/notebook	2 caixas de som
Data Show	8
Notebook	2
KIT MÍDIA (CPU, teclado e mouse)	um kit para cada máquina
Quadro Display Multimídia	3 quadros display
TV	1 TV
Microfones	2 aparelhos

Webcam	8
Caixa de som jabra	01
Suporte de banner	4
Suporte de microfone	2
Suporte de caixa de som	2
Impressoras	2

Fonte: Dados institucionais (2024).

11.4 BIBLIOTECA

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI), formado pelas Bibliotecas dos Câmpus de Palmas, Dianópolis, Paraíso, Araguatins e Augustinópolis, possui como objetivo principal a interação de suas bibliotecas de acordo a política educacional e administrativa da Universidade, servindo de apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, busca fomentar a colaboração e a produção técnico-científica, cultural, literária e artística, através do desenvolvimento de serviços e produtos de informação.

Funcionalmente o SIBUNI vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e, administrativamente, à Direção dos respectivos Câmpus, conforme Estatuto Geral da Universidade Estadual do Tocantins.

O Sistema de Integral de Bibliotecas da UNITINS adapta-se ao papel que a sociedade atual tem reservado às bibliotecas universitárias – ser um centro de informação e disseminação do conhecimento e da cultura – com adoção de modernas tecnologias e informatização de serviços. Possui áreas disponíveis para estudos onde possibilita ao aluno e ao docente um ambiente climatizado e confortável para a produção do conhecimento.

O curso de Ciências Contábeis dispõe de um acervo que contempla os títulos adotados como bibliografia básica, em uma proporção de um exemplar para cada oito a dez alunos, conforme recomendado pelos indicadores de qualidade do MEC e do Conselho Estadual de Educação - CEE-TO. Com relação aos livros da bibliografia complementar, será promovida a disponibilização de, no mínimo, dois exemplares de cada título, de acordo com o Relatório de

Adequação das referências bibliográficas, referendado pelo NDE do Curso. Além disso, a Biblioteca disponibilizará títulos de periódicos científicos da área relacionados às disciplinas constantes na matriz, bem como periódicos científicos da área de Ciências Contábeis. Neste sentido, o papel do corpo docente é o de buscar continuamente a atualização de suas indicações bibliográficas de acordo com os objetivos do curso.

Ressalvo ainda, que a Universidade possui contrato de com a Minha biblioteca Ltda nº 002/2023 e com a Person Educations do Brasil Ltda de nº 018/2019

11.4.1 Formação e desenvolvimento de Acervo

A política de desenvolvimento de coleções determina todo o planejamento do acervo, é parte de um processo consecutivo e cotidiano. A política de seleção está voltada a campos específicos do conhecimento, compondo o acervo de títulos e assuntos das áreas dos cursos ofertados. O acervo e os serviços desenvolvidos são orientados pela busca constante em atender às necessidades de informação e pesquisa dos usuários da instituição. A formação de acervo se dá por aquisição por compra, doação ou permuta, de acordo as bibliografias descritas nos Projetos Pedagógicos dos cursos.

Visando atender as novas diretrizes expressas nos Instrumento de avaliação de cursos, utilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no que tange sobre a necessidade e importância da utilização de Bibliografias Virtuais, por Instituições de Ensino Superior, recentemente foi incorporado ao acervo bibliográfico da UNITINS quase 5.000 (cinco mil) títulos de e-books, que poderão ser acessados virtualmente de qualquer lugar ou tempo, permitindo acesso simultâneo ao mesmo documento eletrônico criando assim instancias múltiplas de cópias do documento solicitado.

Essa disponibilização online dos livros digitais, reflete na democratização do conhecimento e universalização da informação, já que os acadêmicos e docentes terão acesso irrestrito a livros digitais completos que podem subsidiar a produção de seus trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, a qualquer

hora, dia ou lugar. Outros benefícios desse acervo é a redução de espaços físicos, e diminuição de custos com aquisição, processamento técnico e preservação de acervo.

11.4.2 Estrutura física

Com unidades divididas entre os Câmpus de Augustinópolis, Araguatins, Dianópolis, Paraíso e Palmas, as Bibliotecas do SIBUNI possuem basicamente estruturas físicas compostas por salões de estudo climatizados, computadores disponíveis para consulta ao catálogo eletrônico, salas de estudo em grupo, balcão de atendimento, escaninhos, mesas de estudo em grupo, baias para estudos individual, computadores disponíveis para acesso à Internet, cobertura *wireless*.

A Biblioteca do Câmpus Augustinópolis dispõe de três espaços físicos integrados, sendo: uma sala para atendimento ao público e acervo físico, uma sala para estudos individuais e uma sala para estudos coletivos. Além de acervo digital, disponível na minha biblioteca e a biblioteca Pearson, no site da UNITINS.

A Biblioteca possui acesso à internet para pesquisa e demais recursos para elaboração de trabalhos. A área física disponível para o acervo é composta de 24,5m² (vinte e quatro metros quadrados), que suporta, atualmente, várias estantes duplas face, com capacidade de 126 (cento e vinte e seis) metros lineares para acomodar os exemplares.

11.4.3 Estrutura Organizacional

Funcionalmente o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI) vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), e possui uma estrutura administrativa formada por coordenador Geral de Bibliotecas, supervisores de bibliotecas; assistentes administrativos; pessoal de apoio. Todos esses com funções administrativas previamente dispostas no Regimento de Interno de Bibliotecas da UNITINS.

11.5 EQUIPE TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

A equipe técnica administrativa da biblioteca é formada por pessoal contratado pela instituição e por profissionais efetivos, com formação superior completa ou em andamento. A contratação de pessoal é feita pelo setor de Recursos Humanos, depois de terem passado por processo seletivo, conforme Legislação Trabalhista.

11.6 SECRETARIA ACADÊMICA

A Secretaria Acadêmica é o setor responsável por gerenciar e supervisionar as demandas de contexto acadêmico e administrativo referentes ao ingresso, ao registro e à diplomação do/a discente. Cabe ao setor realizar o processamento dos serviços abertos na Central de Atendimento Integrado, bem como informar à comunidade acadêmica os prazos, fluxos, normas, e o calendário acadêmico.

Além disso, também fornece atualizações e informações gerais sobre os processos de matrícula, serviços existentes, notícias, e demais atividades acadêmicas.

11.7 REGISTROS ACADÊMICOS

A organização acadêmico-administrativa está apoiada no Sistema de Gestão Acadêmica RMClassis da TOTVS. A plataforma de operação do sistema é baseada num Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGDB) que garante a unicidade e a confiabilidade das informações, além de contar com um sistema de backup da base de dados.

O sistema RM como ferramenta de gestão, permite aos professores, coordenadores de curso e diretores acompanharem os apontamentos de notas e faltas dos alunos, bem como permite aos alunos acompanharem o seu desempenho acadêmico.

11.8 ORGANIZAÇÃO DO CONTROLE ACADÊMICO

O controle acadêmico é exercido pela Secretaria Acadêmica da IES, apoiando os demais órgãos da Instituição, que é estruturada pelas atividades de atendimento, protocolo e arquivamento de documentos. É a responsável pelo controle e expedição de toda a documentação acadêmica, tais como: registro da documentação legal exigida pelos órgãos oficiais; emissão de documentos e relatórios relativos à vida acadêmica dos alunos; recebimento e arquivamento dos registros de frequência às atividades didáticas e pedagógicas; processos de matrícula, de trancamento e de transferência; entre outros.

Por meio das atividades de protocolo e atendimento os alunos são recebidos e podem fazer qualquer tipo de solicitação: da matrícula de ingresso na Instituição à solicitação do seu diploma, ao final do curso. Esse setor é responsável pela guarda dos documentos oficiais da instituição, incluindo o dossiê de todos os alunos.

11.9 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Labin é o espaço de apoio tecnológico no âmbito docente e discente para melhor atuação nas ações didáticos pedagógicos no contexto do curso e outras atividades que contempla a comunidade interna e externa do campus, na qual conta com 24 máquinas com acesso à internet com mesas ou bancadas, 24 cadeiras para subsidiar atividades que envolvam pesquisas e uso de tecnologias.

11.10 NÚCLEO DE PRÁTICAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As aulas do curso ocorrem presencialmente no Campus localizado na Rua Planalto, nº 601, Setor Augustinópolis. CEP : 77960-000, Augustinópolis/TO (Prédio do Centro Educacional de Cursos Profissionalizantes Santa Rita), no entanto, para as atividades práticas de Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) o Câmpus Augustinópolis possui o Núcleo de Práticas Contábeis e Jurídicas (NPCJ), uma estrutura moderna e bem localizada no centro comercial de Augustinópolis com salas de estágio, salas de atendimento e salas de reuniões, na qual iniciou-se

as atividades em meados de fevereiro de 2024 e que funcionavam até 2023 na estrutura física do Câmpus.

A nova estrutura do NPCJ, onde funciona o núcleo de práticas do curso, está localizada na Avenida Central, Quadra 25, Lote 01 – Centro, Augustinópolis/TO e conta com 12 ambientes construídos em 300m², próxima de bancos, comércios, hospital, laboratórios, prefeitura, entre outros órgãos.

Para as atividades práticas do curso o Núcleo de Práticas Contábeis possui uma estrutura tecnológica com 19 máquinas com acesso à internet e software contábil, com mesas ou bancadas, 20 cadeiras, duas mesas redondas, mais 3 computadores, 10 a 12 cadeiras e 01 impressora, para subsidiar os estágios do Curso.

Na Estrutura do Núcleo de Práticas Contábeis são desenvolvidas atividades de estágio supervisionado obrigatório I e II nos períodos 6º e 7º, oportunidades de atividades de estágio não obrigatório através da seleção de alunos por meio de Edital na qual realizam atividades de atendimento ao Microempreendedor Individual – MEI, atendimento a Entidades sem fins Lucrativos, atividades do Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil – NAF, iniciação de empresa Júnior e atividades ligadas a Agência de Fomento do estado do Tocantins, além das atividades administrativas da coordenação dos Estágios Supervisionado e Laboratório Contábil.

Os atendimentos aos Microempreendedor Individual - MEIs são realizados pelos acadêmicos que integram o NPC com a orientação dos professores orientadores que são profissionais da área contábil com atuação prática no mercado de trabalho e que tem objetivo auxiliar os empresários na gestão de seus negócios com enfoque na área financeira e contábil.

As atividades do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) dão assistência à comunidade por meio das edições do "Declarando com Sucesso IRPF", um projeto que realiza a declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de forma gratuita para pessoas com renda igual ou inferior a 40.000,00 (quarenta mil reais) e Declaração de Imposto Territorial Rural – ITR para propriedades oriundas de assentamento e pequenas propriedades.

As atividades da Empresa Junior estão em fase de desenvolvimento e buscarão desenvolver projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados.

Já as atividades relacionadas à Agência de Fomento do Estado do Tocantins são de atendimento, credenciamento, orientação e encaminhamento de empresas para obtenção de crédito junto ao Banco de Fomento do Estado do Tocantins.

Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão a UNITINS por meio das atividades práticas desenvolvidas no Núcleo de Práticas Contábeis compromete-se com o conhecimento técnico de alto nível aos acadêmicos aos quais são preparados para atuarem nos diversos setores tanto públicos com privado atendendo a demandas regionais e nacionais.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988, art. 205. Acesso em 2024

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei nº 9.394/96), arts.3º, inciso VII, 9º, 13, 43, 47, 61, 62, 64, 65 e 67. Acesso em 2024

BRASIL. **Resolução Nº 175 do Conselho Estadual de Educação – CEE**. Tocantins, 2013.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 10 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior- CNE/CES**. Acesso em 2024

BRASIL. **Ministério da Educação. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Educação Superior a Distância.

BRASIL. **Resolução Nº 02, de 18 de Junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior- CNE/CES**. Acesso em 2024

BRASIL. **Resolução Nº 03, de 02 de Julho de 2007, do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior- CNE/CES**. Acesso em 2024

BRASIL. **Resolução Nº 1, de 27 De Março de 2024 do Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior- CNE/CES**

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n 2.117, de 06 de dezembro de 2019. **de Carga horária na modalidade de Ensino a Distância**.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Educação Superior a Distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas/educacao-superior-a-distancia>>. Acesso em 2024

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 1988, art. 205. Acesso em 2024

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei n. 9.394/96), arts. 3º, inciso VII, 9º, 13, 43, 47, 61, 62, 64, 65 e 67. Acesso em 2024

BRASIL. **Lei n. 11.788 de 25 de setembro de 2008 - Lei que dispõe sobre o estágio de estudantes**. Acesso em 2024.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego, **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**, 2019. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/caged>. Acesso 2024.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego, **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**, 2019. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/caged>. Acesso 2024.

CASTRO, Jorge Orlando; TOMMASINO, Humberto. **Los caminos de la extensión en América Latina y el Caribe**. Santa Rosa: Universidad Nacional de La Pampa, 2017.

D'OTTAVIANO, Camila; ROVATI, João (Org.). **Para Além da Sala de Aula**. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2017.

ETZKOWITZ, H. Innovation in innovation: **the triple helix of university-industry government relations**. Social Science Information, , v. 42, n. 3, p. 293-337, 2003.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FELIPPE, W. C.; FIGUEIRAS, K. F. (Org.). **As metodologias de intervenção em programas e projetos de extensão**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012.

IBGE, **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, panorama geral**, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/augustinopolis/panorama>. Acesso em: 26 de janeiro de 2024.

OLIVEIRA, Nilton Marques de; PIFFER, Moacir. **Conjuntura do desenvolvimento regional dos municípios do estado do Tocantins**. Drd – Desenvolvimento Regional em Debate, Canoinhas, v. 6, n. 3, p. 32-61, nov. 2016

SANTOS, Pedro Floriano dos; RIFFEL, Cristiane Maria (Org.). **Extensão Universitária: perspectivas de aprendizagem e sentidos na educação superior**. Itajaí: Univali, 2017.

SANTOS, Boaventura Souza. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.

SANTOS, B.S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

TOCANTINS, Junta Comercial do Estado do Tocantins – JUCENTINS, **Estatísticas**, 2022. Disponível em:

https://servicos.to.gov.br/listar_servico.aspx?orgao=JUCETINS. Acesso em 2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

UNITINS. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI-2023-2027**. Palmas: Universidade Estadual do Tocantins / UNITINS, 2023.

UNITINS. **Resolução Nº002/2014/Conselho Curador**, ato de criação do Curso, 2014.

UNITINS. **Portal do Professor. Universidade Estadual do Tocantins**, 2024. Disponível em: <https://www.unitins.br/apps/portaldoprofessor>. Acesso em: 2024.

**APÊNDICE 1 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS -CÂMPUS AUGUSTINÓPOLIS**

**ESTRUTURA CURRICULAR CIÊNCIAS CONTÁBEIS
AUGUSTINÓPOLIS**

1º PERÍODO

Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Economia e Mercados Globalizados	4	60	-	-	-	60	-0-
Contabilidade Básica I	4	60	-	-	-	60	-0-
Leitura e Prática de Produção Textual	4	60	-	-	-	60	-0-
Instituições de Direito Público e Privado	4	60	-	-	-	60	-0-
Matemática Aplicada	4	60	-	-	-	60	-0-
Sociologia Organizacional	4	60	-	-	-	60	-0-
	24	360	-	-	-	360	

2º PERÍODO

Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Contabilidade Básica II	4	60	-	-	-	60	Contabilidade Básica I
Metodologia da Pesquisa Científica	4	60	-	-	-	60	-0-
Direito Empresarial	4	60	-	-	-	60	-0-
Tecnologia da Informação e da Comunicação	4	60	-	-	-	60	-0-
Psicologia Organizacional	4	60	-	-	-	60	-0-
Fundamentos da Administração	4	-	-	-	60	60	-0-
	24	300	-	-	60	360	

3º PERÍODO

Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Direito Tributário	4	60	-	-	-	60	-0-
Matemática Financeira	4	60	-	-	-	60	-0-
Filosofia, Ética e Cidadania	4	60	-	-	-	60	-0-
Direito Trabalhista e Previdenciário	4	60	-	-	-	60	-0-
Contabilidade Comercial	4	60	-	-	-	60	-0-
Estrutura das Demonstrações Contábeis	4	60	-	-	-	60	-0-
	24	360				360	

4º PERÍODO

Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Estatística Aplicada	4	60	-	-	-	60	-0-
Legislação e Ética da Profissão Contábil	2	30	-	-	-	30	-0-
Contabilidade Tributária e Fiscal	4	60	-	-	-	60	-0-
Empreendedorismo e Inovação	4	-	-	-	60	60	-0-
Teoria da Contabilidade	2	30	-	-	-	30	-0-
Gestão e Orçamento Público	4	60	-	-	-	60	-0-

Gestão Financeira e Orçamentária	4	60	-	-	-	60	-0-
	24	300	-	-	60	360	
5º PERÍODO							
Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Análise das Demonstrações Contábeis	4	60	-	-	-	60	Contabilidade Básica II
Métodos Quantitativos e Qualitativos	4	60	-	-	-	60	-0-
Laboratório Contábil I	4	30	30	-	-	60	-0-
Contabilidade pública	4	60	-	-	-	60	-0-
Contabilidade aplicada ao Agronegócio	4	-	-	-	60	60	-0-
Contabilidade de Custos I	4	60	-	-	-	60	-0-
	24	270	30	-	60	360	
6º PERÍODO							
Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Contabilidade de Custos II	4	60	-	-	-	60	Contabilidade de Custos I
Laboratório Contábil II	4	30	30	-	-	60	Laboratório Contábil I
Contabilidade Gerencial e Controladoria	4	60	-	-	-	60	-0-
Contabilidade Avançada	4	60	-	-	-	60	-0-
Estágio Supervisionado I	10	-	-	150	-	150	-0-
	26	210	30	150	-	390	
7º PERÍODO							
Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Mercado de Capitais	4	60	-	-	-	60	-0-
Noções de Atuária	2	30	-	-	-	30	-0-
Auditoria	4	60	-	-	-	60	-0-
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	60	-	-	-	60	-0-
Estágio Supervisionado II	10	-	-	150	-	150	Estágio Supervisionado I
Tópicos Especiais em Contabilidade	4	-	-	-	60	60	-0-
	28	210	-	150	60	420	
8º PERÍODO							
Disciplina	Créditos	Teórica (CH)	Prática (CH)	Estágio (CH)	Extensão (CH)	CH Total	Pré-Requisito
Sistemas de Informações Contábeis	4	-	-	-	60	60	-0-
Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social	2	30	-	-	-	30	-0-
Perícia Contábil e Arbitragem	4	60	-	-	-	60	-0-
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	60	-	-	-	60	Trabalho de Conclusão de Curso I
Optativa	4	60	-	-	-	60	
	18	210	-	-	60	270	
						2.880	

Atividades Complementares**	8	120
Carga Horária Total	200 CR	3.000

Legenda:

** O acadêmico deverá cumprir a carga horária das Atividades Complementares distribuídas durante todo o curso, nas atividades programadas para tal finalidade, conforme as normativas das Atividades Complementares da UNITINS

Libras - Língua Brasileira de Sinais	4	60	-0-
Contabilidade Aplicada às Organizações do Terceiro Setor	4	60	-0-
Contabilidade Aplicada a Micro e Pequena Empresa	4	60	-0-
Contabilidade Aplicada às Instituições Financeiras	4	60	-0-
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4	60	-0-
Políticas em Educação Ambiental	4	60	-0-
Políticas de Educação em Direitos Humanos	4	60	-0-
Finanças Corporativas	4	60	-0-
Inglês para Fins Acadêmicos	4	60	-0-
Obs.: Dentre as disciplinas do Núcleo Optativo o acadêmico/turma tem a obrigação de escolher 01 (uma) disciplina que completa a carga horária de 60 horas.			

O Curso de Ciências Contábeis da Unitins obedece ao mínimo de carga horária definido para os cursos dessa área, que é de 3.000h, conforme define a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007, fundamentado na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

COMPONENTES CURRICULARES	Hora-aula	Hora-relógio
Componentes Curriculares	3.000	2.400 horas
Componentes Curriculares (Optativas)	75	60 horas
Componentes Curriculares(TCC)	150	120 horas
Atividades Complementares	150	120 horas
Estágio Supervisionado	375	300 horas
Carga Horária Total	3.750	3.000

A Hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo de aula. Na Unitins é adotada a hora-aula corresponde a 48 minutos. A hora-relógio equivale ao período de 60 (sessenta) minutos e deve ser utilizada para contabilizar a carga horária de integralização dos cursos.

Para o cálculo da carga horária mínima do curso de Ciências Contábeis, a qual é definida em hora-relógio, corresponde 3.000 horas de acordo com o Parecer CNE/CEB nº 0.8/2004, fundamentado na LDB e nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A duração total do curso de Ciências Contábeis é medida em horas legalmente definidas, isto é, de 60 (sessenta) minutos cada, o Sistema Internacional de Unidades, segundo o qual a hora corresponde a 60 minutos e o minuto corresponde a 60 segundos, o que significa que cada hora corresponde a 3.000 segundos.

A carga horária mínima do curso de Ciências Contábeis obedece aos mínimos de carga horária definidos para o curso que é de 3.000h, conforme Resolução CNE/CES nº 2/2007.

A carga horária constante da matriz curricular está organizada em horas-relógio (60 minutos). Todavia, também está incluída, a título de informação, os números de horas-aula e de aulas semanais.

O cálculo da carga horária do curso de Ciências Contábeis utiliza a hora-aula com duração de quarenta e oito (48) minutos, porém para contabilização de carga horária do curso considera-se a hora-relógio de 60 minutos (conforme Parecer CNE/CEB nº 08/2004).

O cálculo do número total de horas-aula ou a conversão de horas-aula para horas-relógio deverá ser feito por meio das seguintes fórmulas:

Cálculo do quantitativo de horas-aula	
$HA = \frac{HR \times 60}{48}$	Onde: HA = Número de horas-aula HR = Número de horas-relógio
Conversão do número de horas-aula para horas-relógio	
$HR = \frac{HA \times 48}{60}$	Onde: HR = Carga horária do curso em horas-relógio HÁ = Número de horas-aula

A primeira fórmula calcula o número de aulas necessários no semestre para a disciplina, já a segunda fórmula calcula a carga horária total do curso em horas-relógio, ambas tendo em vista a hora-aula de 48 minutos adotada pela IES.

APÊNDICE 2 – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA DO CURSO

1º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ECONOMIA E MERCADOS GLOBALIZADOS	
Período: 1º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Noções Gerais de Economia. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Crescimento e desenvolvimento. Balanço de Pagamentos. Dívida externa. Economia internacional.	
<p>Objetivo Geral: Explorar os princípios fundamentais da economia, capacitando os estudantes a compreender o funcionamento econômico por meio do conhecimento dos conceitos essenciais e modelos simples, estimulando uma visão crítica dos fenômenos econômicos que os envolvem.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BARBOSA, Alexandre de Freitas. O mundo globalizado: economia, sociedade e política. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010. KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia. 6 ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023. VASCONCELOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. 7 ed. São Paulo: SaraivaUni, 2023.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: FRANK, Robert H.; BERNANKE, Ben S. Princípios de Economia. 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. GONÇALVES, Carlos. Introdução à Economia. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. GREMAUD, Amaury P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2007 LACERDA, Antônio Corrêa de. Economia brasileira. 6 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. ASCONCELLOS, Marco Antonio S. Introdução à Economia. São Paulo: Saraiva, 2011</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA I	
Período: 1º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Contabilidade: conceitos, finalidades, características e objetivos da informação contábil financeira; O patrimônio: conceito, estrutura e variações; Origens aplicações de recursos; Atos e fatos administrativos; Escrituração; Débito e Crédito; Contas: conceitos e classificação; Plano de contas; Noções das operações típicas de uma empresa; Registros contábeis; Tecnologias e Sistemas de Informações Contábeis; Princípios de contabilidade; Noções de demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Objetivo Geral:

Conhecer a Contabilidade na qualidade de Ciência Social Aplicada, com metodologia especialmente concebida para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas das entidades pelo seu amplo campo de atuação.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 MARION, José C. **Contabilidade Básica**. 13 ed. [3ª Reimp.] Barueri [SP]: Atlas, 2024
 SILVA, César Augusto T.; RODRIGUES, Fernanda F. **Fundamentos básicos de contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2020.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. **Princípios de Contabilidade – Comentados**. 2 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Comercial**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 12 ed. [2ª Reimp.]. São Paulo: Atlas, 2023.
 MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
 MULLER, Aderbal Nicolás. **Contabilidade Básica: fundamentos essenciais**: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: LEITURA E PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Comunicação nas organizações. Estrutura da Língua Portuguesa. A leitura e a escrita na universidade: linguagem e conhecimento. Modalidades de textos e da redação técnica. Pressupostos básicos: concepções de linguagem, texto, leitura e escrita. Condições de produção da leitura e da escrita do texto acadêmico. Argumentação. Coesão e coerência. Correção gramatical. Estudo e prática dos principais tipos de correspondência comercial contábil.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos da língua portuguesa necessários para a ampliação da capacidade de identificação dos mecanismos de comunicação nas organizações a partir de correspondências e relatórios contábeis e gerenciais.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. **Práticas de Leitura e Produção de Texto**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2015.

FARACO, Alberto Carlos; MANDRYK, David. **Língua Portuguesa: Prática de redação para estudantes universitários**. 13. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: Leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – **ABNT NBR** (eletrônico)

CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática de Português Brasileiro**. 1. ed. 3ª Reimp. São Paulo: Contexto, 2014.

MARTINS, Silveira Dileta; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. **Português Instrumental: De acordo com as normas atuais da ABNT**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MICHAELIS. **Dicionário prático de língua portuguesa: nova ortografia conforme acordo ortográfico da língua portuguesa**. 1ª Ed. São Paulo: Melhoramentos, 2010.

NADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de Comunicação em Língua Portuguesa**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Direito: Conceito, origem e finalidade; Direito Positivo e Direito Natural. Norma, Lei e Ordenamento jurídico. Noções de Direito público e privado. Elementos do Direito. Ramos do Direito Público: Direito Administrativo, Direito Constitucional, Direito Ambiental. Ramos do Direito Privado: Direito Civil, Direito do Consumidor

Objetivo Geral:

Oferecer uma síntese dos principais institutos e ramos do Direito Brasileiro, levando o aluno a compreender o papel e fins principais do Estado e seus órgãos, bem como o tratamento legislativo conferido às relações privadas através de conceitos, princípios e demais institutos correlatos indispensáveis ao exercício da atividade contábil.

Bibliografia Básica:

JR., Tércio Sampaio F. **Introdução ao Estudo do Direito**: Técnica, Decisão, Dominação. 12 ed. [2ª Reimp.]. Barueri [SP]: Atlas, 2024.

MELLO, Cleyson de Moraes. **Introdução ao estudo do direito**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2023.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2024.

Bibliografia Complementar:

BITTAR, Eduardo. **Introdução ao estudo do direito**: humanismo, democracia e justiça. 4 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023

FILOMENO, José Geraldo Brito. **Manual de direitos do consumidor**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2018

NADER, Paulo. **Introdução Ao Estudo do Direito**. 46 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.

VENOSA, Sílvio de Salvo. **Direito civil**: contratos em espécie. 24. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Revisão dos conceitos básicos envolvendo: Frações e números decimais; porcentagem; potenciação e radiciação; expressões algébricas; Equações do 1º grau e 2º grau; Grandezas diretamente e inversamente proporcionais; Regra de três simples; Regimes de capitalização: simples e composto; Desconto; Função Exponencial e Logarítmica.

Objetivo Geral:

Compreender os conceitos matemáticos básicos e suas aplicações práticas nas necessidades da ciência contábil.

Bibliografia Básica:

HAZZAN, Samuel. **Matemática Básica**: para administração, economia, contabilidade e negócios. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MATHIAS, Washington Franco. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MUNARETTO, Ana Cristina. **Descomplicando**: um novo olhar sobre a matemática elementar. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023.

Bibliografia Complementar:

NETO, Alexandre A. **Matemática Financeira** - Edição Universitária. 2 ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023.

FERREIRA, Paulo Vagner. **Matemática financeira na prática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SILVA, Fernando César Marra e; ABRÃO, Mariângela. **Matemática Básica para decisões administrativas**. 2. Ed. 8. Reimpr. São Paulo: Atlas: 2017.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática Básica para cursos superiores**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2018

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL

Período: 1º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

O contexto histórico do surgimento da sociologia. Contribuições de Emile Durkheim, Max Weber e Karl Max. A Sociologia como ciência e sua relação com as outras ciências. Sociologia aplicada às organizações. Elementos de Sociologia organizacional. Sociologia e contabilidade. Os novos paradigmas das organizações. Cultura Organizacional.

Objetivo Geral:

Compreender os principais acontecimentos da sociologia através de uma visão crítica da sociedade contemporânea, enfatizando a importância dos conceitos sociológicos dentro de uma perspectiva inclusiva, interseccional e plural como instrumento nas relações humanas e profissionais.

Bibliografia Básica

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed. 18ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015

PAIXÃO, Alessandro Eziquiel da. **Sociologia Geral**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo. **Sociologia Clássica**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da Cultura**. 2. ed. 3ª Reimp. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GIL, Antonio C. **SOCIOLOGIA GERAL**. São Paulo: Atlas, 2019

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Sociologia Geral**, 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2022

VIANA, Nildo. **Introdução à sociologia**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

2º PERÍODO**IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA II	
Período: 2º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4h
EMENTA	
Ativo imobilizado e ativo intangível: registro, mensuração e avaliação. Operações com mercadorias. Investimentos e Operações financeiras. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício e relatórios contábeis.	
Objetivo Geral: Possibilitar ao aluno o domínio das técnicas contábeis, aplicando-as no processo de controle, registro e mensuração dos atos e fatos patrimoniais	
Bibliografia Básica: IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José C. Contabilidade Básica . 13 ed. Barueri [SP]: Atlas, 2024 SILVA, César Augusto T.; RODRIGUES, Fernanda F. Fundamentos básicos de contabilidade . São Paulo: Saraiva Educação, 2020.	
Bibliografia Complementar: RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. Princípios de Contabilidade – Comentados . 2 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019 IUDICIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MULLER, Aderbal Nicolás. Contabilidade Básica: Fundamentos Essenciais : São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2009	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA	
Período: 2º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
A ciência e os diferentes tipos de conhecimentos. Metodologia científica e método científico. Classificação de pesquisas: com base no objetivo e nos procedimentos. Caracterização da pesquisa em contabilidade. Estrutura do projeto de pesquisa. Normas e Técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos segundo a ABNT. Ética da pesquisa científica. Divulgação de textos científicos.	

Objetivo Geral:

Possibilitar ao acadêmico embasamento teórico, prático e metodológico para o estudo de Iniciação Científica em contabilidade e auxiliar na realização das atividades acadêmicas. Assim como, para que possa pesquisar, refletir, realizar análise crítica e propor soluções criativas aos problemas identificados

Bibliografia Básica:

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. [4ª Reimp.] São Paulo: Atlas, 2024.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e pratica**. 3. ed. 7ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2012

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – **ABNT NBR** (eletrônico).

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ZABERLAN, Luciano et al. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: DIREITO EMPRESARIAL

Período: 2º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Aspectos introdutórios. O empresário. Sociedades: Conceito, Constituição, Personalidade, Classificação Jurídica, Modificações (transformação, incorporação, fusão e cisão), Dissolução Total e Parcial, Liquidação e Extinção. Falência. Títulos de crédito. Direito do consumidor. Registro, alteração e baixa de empresa.

Objetivo Geral:

Conhecer os aspectos legais e societários que envolvem as organizações, bem como a sua estrutura de capital, visando à realização de transações e negócios.

Bibliografia Básica:

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial:** direito de empresa. 28. ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa:** Teoria Geral da empresa e direito societário. 2. ed. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2015

BRANCHIER, Alex Sander Hostyn; MOTTA, Fernando Previdi. **Direito empresarial.** Curitiba: Intersaberes, 2012.

Bibliografia Complementar:

BERTOLDI, Marcelo M; RIBEIRO, Marcia Carla Pereira. **Curso avançado de direito comercial.** 9. ed. ver., atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.

MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial.** 39. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro. Forense, 2016.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de direito comercial e de empresa:** Recuperação de Empresas e Falência. 10. ed. Volume 3. São Paulo: Saraiva, 2015

NUNES, Rizzatto. **Curso de direito do consumidor.** 15.ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial.** 32. ed. Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Período: 2º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Noções conceituais. Fundamentos das tecnologias da informação e comunicação. Hardware (componentes, tecnologias de armazenamento, dispositivos de entrada e saída). Software (tipos, gerações). Redes de uso geral. Sistemas de Informação. Aplicativos de uso geral: editores de texto, planilhas eletrônicas. Reengenharia de Processos.

Objetivo Geral:

Oferecer ao aluno noções sobre sistemas de informações, possibilitando a compreensão de como a tecnologia da informação pode auxiliar o profissional contábil no exercício da profissão. Desenvolver a capacidade de utilizar ferramentas de software.

Bibliografia Básica:

ABREU, Aline Franca; REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LAURINDO, Fernando José B. **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**: Planejamento e Gestão de Estratégias. São Paulo: Atlas, 2008

VELLOSO, Fernando. **Informática**: conceitos básicos. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022

Bibliografia Complementar:

CAPRON, H. L; JOHNSON. J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004

MONTEIRO, Mario Antonio. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Reimp. Rio de Janeiro: LCT: 2014.

LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane. **Sistemas de informações gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática**: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da informação para gestão**. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	
Período: 2º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Psicologia como ciência. A natureza das organizações. O indivíduo nas organizações. Motivação. Liderança. Psicologia aplicada à administração de empresas. Transtornos mentais no trabalho. Qualidade de vida no trabalho. Comportamento humano na sociedade.	
Objetivo Geral: Ofertar aos discentes do curso de Ciências Contábeis , uma visão geral acerca do comportamento humano, referencial teórico e aplicação prática dos conteúdos da Psicologia nas Organizações, enfatizando os principais conceitos, pressupostos e técnicas dentro de perspectivas humanística e plural.	
Bibliografia Básica: BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas : psicologia do comportamento organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. Psicologia do Desenvolvimento . 2. ed. São Paulo: Ática, 2010 FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho et al. (org.). Psicologia organizacional e do trabalho : perspectivas teórico-práticas. 1. ed. São Paulo, SP: Vetor, 2022	
Bibliografia Complementar: BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento	

organizacional. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.
 LEITE, Luciano S. **Psicologia Comportamental**. Editora Saraiva, 2020
 MARQUES, José C. **Comportamento Organizacional**. Cengage Learning Brasil, 2015.
 ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. Grupo GEN, 2017.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	
Período: 2º Período	
C/H Extesionista: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Administração e suas perspectivas: delineando o papel da administração. Primórdios da Administração: antecedentes históricos da Administração. Teorias e Abordagens: clássica, humanística, comportamental, sistêmica, contingencial e neoclássica. Novas configurações organizacionais. Tomada de decisão. Controle e coordenação. As funções da administração frente às tendências atuais.</p>	
<p>Objetivo Geral: Capacitar o acadêmico a compreender as questões científicas que permeiam os primeiros estudos da administração e as aplicações dos conhecimentos construídos nas teorias administrativas com a realidade, ou seja, articulação teórica e prática por meio das atividades de extensão, bem como, a integração com outras áreas relacionadas aos saberes contábeis voltados para reflexão crítica, considerando-se as dimensões humana, social, ambiental e organizacional.</p>	
<p>Bibliografia Básica: COLTRO, Alex. Teoria Geral da Administração. 1. ed. São Paulo: 2015. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a administração geral. 3. ed. Baruerí, São Paulo: Manole, 2023 DRUCKER, Peter Ferdinand. Introdução a administração. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ABRANTES, José. Teoria Geral da Administração – TGA: A Antropologia e a problemática ambiental. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2012. ALVES, Osnei Francisco. Comportamento Organizacional. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023 CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: abordagens descritivas e explicativas. 8ª Ed. vol.2, Baruerí, São Paulo: Atlas, 2021 WAGNER, John A; HOLLENBECK, John R. Comportamento Organizacional: Criando vantagem competitiva. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. HALL, Richard H. Organizações: Estruturas, processos e resultados. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p>	

3º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: DIREITOS TRIBUTÁRIOS	
Período: 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Noções preliminares. Aspectos legais do Direito Tributário. Relação jurídico - tributária. Responsabilidade tributária. Administração tributária. Ilícito tributário.</p>	
<p>Objetivo Geral: Construir o conhecimento acerca do Sistema Tributário Nacional, formando um profissional de Ciências Contábeis apto a analisar de forma investigativa à teoria aliada a vivência prática tributária através de um aprendizado detalhado e sistematizado da legislação, princípios, institutos e órgãos.</p>	
<p>Bibliografia Básica: CASSONE, Vittorio. Direito tributário. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2016. CASSONE, Vittorio; ROSSI, Júlio Cesar; CASSONE, Maria Eugenia Teixeira. Processo tributário: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017 PINTO, Fabiana Lopes. Direito Tributário. São Paulo: Manole, 2012</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ICHIHARA, Yoshiaki. Direito Tributário: atualizado até EC 85/15 e LC 149/15. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2015. MACHADO, Hugo de Brito. Crimes contra a ordem tributária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015 MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 36. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2015 AMARO, Luciano da S. DIREITO TRIBUTÁRIO BRASILEIRO. 25 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2023. SABBAG, Eduardo. Direito Tributário Essencial. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021.</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: MATEMÁTICA FINANCEIRA	
Período: 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Porcentagem (revisão); Taxa percentual de aumento; Taxa percentual de desconto; Capital, juros, taxa de juros e montante; Regimes de capitalização: simples e composto; Taxa de juros (nominal, efetiva, real e equivalentes); Desconto simples e composto; Série de Pagamentos; Sistema de Amortização (Tabela Price e SAC).</p>	

Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade dos alunos de aplicar conceitos e técnicas de Matemática Financeira na análise e solução de problemas financeiros, capacitando-os a tomar decisões informadas em contextos empresariais e contábeis, por meio do uso de ferramentas financeiras e calculadoras.

Bibliografia Básica:

FILHO, Nelson Casarotto; KOPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de Investimentos**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 15. Ed. Barueri [SP]: Atlas, 2024.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática Financeira**. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira**: edição universitária. 2. ed. Barueri: Atlas, 2023.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP 12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009

MULLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luis Roberto. **Matemática financeira**: instrumentos financeiros para a tomada de decisão em Administração, Economia e Contabilidade. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012

SAMANEZ, Carlos Patrício Mercado. **Matemática financeira**: aplicações à análise de investimentos. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006.

TOSI, Armando José. **Matemática financeira com ênfase em produtos bancários**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: FILOSOFIA, ÉTICA E CIDADANIA	
Período: 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>A Filosofia. A Ciência. Níveis e Formas de Conhecimento. Construção do Conhecimento. A Lógica. Filosofia aplicada às Ciências Contábeis. A Ética. A ética, a moral e outras formas de comportamento humano (religião, política, ideologia de gênero, ciência e contrato social). Ética nas Ciências Contábeis, nos negócios e no exercício da Profissão. Responsabilidade Social: Corporativa, empresarial e ambiental. Cultura e relações étnico-raciais.</p>	

Objetivo Geral:

Despertar no acadêmico uma consciência crítica a partir do desenvolvimento de argumentos fundamentados em fatos, dados e informações científicas. Despertar ainda, a reflexão acerca de sua responsabilidade enquanto profissional da atividade contábil em observância dos preceitos ético-profissionais que, além desenvolver um comportamento de cidadão responsável no âmbito socioambiental, local, regional e global respeita e promove os direitos humanos.

Bibliografia Básica:

BUZZI, R. Arcângelo. **Introdução ao pensar: O ser, o conhecimento, a linguagem.** 36. ed. 2ª Reimp. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012

CARRAHER, David W. **Senso Crítico: do dia-a-dia às ciências humanas.** 1. ed. 10ª Reimp. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GALLO, Silvio et al. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia - elementos para o ensino da filosofia.** 20. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2016

Bibliografia Complementar:

ASHLEY, Patrícia A. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades.** São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

JASPERS, Karl. **Caminhos para a sabedoria: uma introdução à vida filosófica.** Petrópolis, RJ: Vozes; Goiânia, GO: Editora Vida Integral, 2022

D'ASSUMPCÃO, Evaldo A. **Sobre o viver e o morrer: manual de tanatologia e biotanatologia para os que partem e os que ficam.** 2ª Ed. Ampliada. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011

PERISSÉ, Gabriel. **Filosofia, Ética e Literatura: uma proposta pedagógica.** São Paulo: Manole, 2004.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: DIREITO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO	
Período 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Histórico e Conceito do Direito do Trabalho e previdenciário. Sistema trabalhista. Relação de trabalho e emprego. Organização sindical. Direito de greve. Justiça do trabalho. Jornada de trabalho. Salário e remuneração. FGTS. Normas de proteção ao trabalho. Seguridade Social. Regimes de Previdência. Relação Jurídica Previdenciária. Benefícios em espécie.	
Objetivo Geral:	
Desenvolver no acadêmico a habilidade para correlacionar as questões sociais advindas das relações de trabalho ao conjunto de normas e princípios que regem o direito trabalhista e previdenciário, administrando informações necessárias à tomada de decisões estratégicas.	
Bibliografia Básica:	

AUGUSTIN, Sérgio. **Direito Trabalhista e Previdenciário**. Rio Grande do Sul: Educus, 2006

BOMFIM, Vólia Cassar. **Direito do trabalho**. 10. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 50. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Amador Paes de. **Curso Prático de Processo de Trabalho**. 26. ed. rev., atual. e ampliada de acordo com novo Código do Processo Civil. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

BRASIL. **CLT e Constituição Federal**. São Paulo: Saraiva, 2016.

CARRION, Valentin. **Comentários a Comentários a Consolidação das Leis Trabalhistas: Legislação Complementar; Jurisprudência**. 40. ed. rev. E atual. São Paulo: Saraiva, 2015

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de contratos de trabalho**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Sergio P. **Direito do trabalho**. 40 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE COMERCIAL	
Período: 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Constituição das empresas comerciais e sua aplicação. Operações típicas das empresas comerciais. Plano de contas. Livros Fiscais e Contábeis. Operações fiscais e sua contabilização: tributos incidentes sobre compras e vendas. Operações com ativos imobilizado. Operações financeiras. Apuração do resultado do exercício. Provisão para crédito de liquidação duvidosa. Folha de pagamento.	
Objetivo Geral: Aprofundar as práticas das técnicas de escrituração contábil, aplicadas às Empresas Comerciais de forma específica.	

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11. ed. São Paulo: Atlas: 2019.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Comercial** - 19 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

LUZ, Érico Eleutério da. **Contabilidade comercial**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

Bibliografia Complementar:

FABRETTI, Laudo Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011

fundamentais. 7. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

SZABO, Viviane. **Fundamentos de atividade comercial**. São Paulo: Pearson, 2015

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Comercial** - 19ª ed (Série Em foco). Editora Saraiva, 2017.

DINIZ, Gustavo S. **Curso de Direito Comercial**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2022

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Período: 3º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Aspectos Introdutórios. Princípios de Contabilidade. Demonstrações Contábeis na Gestão Empresarial. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício e Demonstração do Resultado Abrangente. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulado - DLPA. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido -DMPL Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado - DVA. Notas Explicativas.	
Objetivo Geral:	
Demonstrar domínio dos conhecimentos necessários para a estruturação das demonstrações contábeis previstas neste programa, utilizando-se da linguagem técnica apropriada, que atendam às necessidades dos diversos usuários da contabilidade.	

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas a sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2022

MOURA, Ivanildo Viana. **Estrutura das demonstrações contábeis**. 1ª Edição. São Paulo: Editora Contentus, 2020.

SAPORITO, Antonio. **Análise e estrutura das Demonstrações Contábeis**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015

Bibliografia Complementar:

BAZZI, Samir. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 1ª Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2019.

CONSELHO Federal de Contabilidade (Brasil); (Coord). **Princípios e normas brasileiras de contabilidade**. Brasília: CFC, Edição Atualizada.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos, **Contabilidade empresarial**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. **Contabilidade avançada, análise das demonstrações financeiras**. 17ª Ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2013

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ESTATÍSTICA APLICADA	
Período: 4º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Introdução à estatística (conceitos básicos); Tipos de variáveis; Distribuição de frequência; Gráficos estatísticos; Medidas de tendência central; Medidas de dispersão; Medidas Separatrizes; Noções de amostragem; Introdução à Probabilidade.	
Objetivo Geral:	
Desenvolver a compreensão e aplicação dos conceitos e técnicas estatísticas no contexto das Ciências Contábeis, capacitando os alunos para analisar, interpretar e apresentar dados relevantes para a tomada de decisões financeiras e gerenciais.	

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística Fácil**. 19. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
 LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2015.
 MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. **Princípios de Estatística**. 4. ed. 15ª Reimpr. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

BELFIORE, Patrícia. **Estatística aplicada à Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015
 DOANE, David P; SEWARD, Lori E. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. 4. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
 LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística: teoria e aplicações**. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
 QUINSLER, Aline Purcote. **Estatística aplicada às análises contábeis**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.
 VIEIRA, Sonia. **Fundamentos de Estatística**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IDENTIFICAÇÃO**Curso:** Ciências Contábeis**Disciplina:** LEGISLAÇÃO E ÉTICA DA PROFISSÃO CONTÁBIL**Período:** 4º Período**C/H teórica:** 30 | **Créditos:** 2**EMENTA**

A Moral e seu Objeto. Estrutura das Normas Éticas. Ética nas Organizações. Juízos: de Realidade e de Valor. Sigilo Profissional. As Normas Profissionais do Contabilista. O Código de Ética do Contabilista. A Formação, Condução e Julgamento de Processos Éticos do Contabilista.

Objetivo Geral:

Proporcionar aos acadêmicos (as) conhecimentos específicos sobre a ética aplicada ao exercício da profissão contábil, com ênfase para o código de ética profissional e atributos éticos normativos.

Bibliografia Básica:

ANTONOVZ, Tatiane. **O Contador e a ética profissional**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

BASSO, Irani P. **Contabilidade e Ética Profissional**. Editora Unijuí, 2020

CFC. **Código de ética profissional do contabilista**. NBC- PG 01/2019. Instituto Brasileiro de Contadores (Coord.). Normas internacionais de auditoria e código de ética profissional. São Paulo: IBRACON/CFC, 2019. (*Documento Eletrônico*).

Bibliografia Complementar:

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 10. ed. 7ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2024.

LOLATTO, Daiane. **O contador e a ética profissional**. 1 ed. São Paulo: Contentus, 2020.

NALINI, JOSÉ RENATO. **Ética geral e profissional**. 12. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015

SANTOS, Ana P M.; DIONIZIO, Mayara; LOZADA, Cristiano R.; et al. **Legislação e ética profissional**. Porto Alegre: SAGAH, 2019

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA E FISCAL	
Período: 4º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Aspectos fiscais da legislação tributária em conformidade com os princípios e normas contábeis. Relação da Contabilidade com a tributação. Competência para instituir e cobrar impostos. Contabilização dos tributos. Tipos de tributação: lucro real, lucro presumido, simples nacional e lucro arbitrado; impostos diretos e indiretos; Planejamento tributário.	
Objetivo Geral: Capacitar o aluno no que tange a tributação nas empresas, formas de apuração de impostos e contabilização.	
Bibliografia Básica: BORGES, Humberto Bonavides. Planejamento Tributário: IPI, ICMS, ISS e IR . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. HAUSER, Paolla. Contabilidade tributária: dos conceitos aplicação . Curitiba: Intersaberes, 2017 OLIVEIRA, Luis Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, Jose Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. Manual de contabilidade tributaria: textos e teste com as respostas . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015	
Bibliografia Complementar: CAROTA, José Carlos. Manual de direito tributário e financeiro aplicado . 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023 IUDICIBUS, Sergio de. Contabilidade Comercial . Ed. 11 São Paulo: Atlas, 2019 tributária - 2ED- São Paulo: Editora Saraiva, 2019	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
Período: 4º Período	
C/H Extensionista: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>A formação da personalidade empreendedora. Intraempreendedorismo para a renovação organizacional. O perfil do empreendedor global. Empreendedorismo Social. Competência empreendedora e seu desenvolvimento: criatividade e inovação. A relação entre criatividade e a solução de problemas. Diferencial de mercado. Fatores de sucesso no mercado competitivo. Oportunidades de futuro.</p> <p>Conceito de projetos organizacionais e suas tipologias. Definição do mercado e seu ambiente econômico. Relatório de impacto ambiental. Plano de negócios. Atividades voltadas para práticas extensionistas.</p>	
<p>Objetivo Geral: Habilitar o aluno a conduzir negócios, capacitando-o ao desenvolvimento de comportamento empreendedor, discutir e contextualizar a sua visão nos princípios da liderança e empreendedorismo, e o diferencial no mercado.</p>	
<p>Bibliografia Básica: DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 9ª Ed. [2ª reimpressão]. Barueri, SP: Atlas, 2024. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. Tradução Carlos Malferrari. 1. ed. 1986. 19ª Reimp. São Paulo: Cengage Learning, 2015 RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: FRABRETE, Teresa Cristina Lopes. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Pearson Educations do Brasil, 2019. DOLABELA, F. O segredo de Luísa. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014 DORNELAS, José. Fazendo acontecer: livro do professor. São Paulo, SP: Empreende, 2019. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 16. ed. Porto Alegre: RS: Bookman, do Brasil, 2024.</p>	

IDENTIFICAÇÃO
Curso: Ciências Contábeis
Disciplina: TEORIA DA CONTABILIDADE
Período: 4º Período

C/H teórica: 30	Créditos: 2
EMENTA	
Evolução histórica da contabilidade. Perspectivas e tendências da contabilidade no contexto nacional e internacional. Objetivos e metodologia da contabilidade. Estrutura Conceitual. Avaliação e mensuração dos elementos Patrimoniais e de Resultados. Ganho/Perda. Evidenciação. Normas, legislação e órgãos reguladores nacionais e internacionais.	
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno, em um enfoque doutrinário sob a luz da perspectiva histórica e da legislação vigente, uma visão abrangente, aprofundada e crítica da estrutura teórica e conceitual da Contabilidade.	
Bibliografia Básica: HENDRICKSEN, Eldon; BREDÁ, Michael F. Van. Teoria da contabilidade . 1. ed. 12ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2018. LUZ, Érico Eleutério da. Teoria da Contabilidade . Curitiba: Intersaberes, 2015. IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2023	
Bibliografia Complementar: IUDÍBUS, Sérgio de; MARION, José C.; FÁRIA, Ana Cristina de. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação . 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2018. ALVES, Aline. Teoria da contabilidade . Porto Alegre: SAGAH, 2017. MARTINS, Eliseu; LOPES, Alexandro Broedel. Teoria da contabilidade – uma nova abordagem . São Paulo: Atlas, 2017. MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: GESTÃO E ORÇAMENTO PÚBLICO	
Período: 4º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Gestão Pública no Brasil. Planejamento na Gestão Pública. Legislação na Gestão Pública. Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000). Processos de Planejamento e Orçamentos Públicos: PPA, LDO e LOA. Princípios Orçamentários. Ciclo orçamentário. Receita e Despesa orçamentária. Créditos adicionais. Controle e fiscalização na gestão pública: controle interno, controle externo e controle social.	
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos acerca da gestão pública, das políticas públicas e da administração orçamentária, como forma de salvaguardar os interesses públicos visando uma sociedade mais justa onde o poder público possa atuar de forma eficaz sem comprometer a sociedade, o Estado e o País.	

Bibliografia Básica:

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2024

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

COUTINHO, Doris de Miranda. **Finanças Públicas: Travessia entre o passado e o futuro**. São Paulo: Blucher. 1ed - 2018

Bibliografia Complementar:

ANGELICO, João. **Contabilidade Pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 2024 - 16 ed.

Lima, Diana Vaz D. **Orçamento, Contabilidade e Gestão No Setor Público**: 2. ed. - Barueri SP- Atlas, 2022

CREPALDI, Guilherme, S.; CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Orçamento público: planejamento, elaboração e controle** - 1ª edição. Editora Saraiva, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Período: 4º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Noções norteadoras de finanças corporativas. A função financeira. Análise do planejamento financeiro. Fluxo de caixa e administração de caixa. Administração dos estoques, de contas a receber e do capital de giro. Valor do dinheiro no Tempo. Risco e Retorno. Política de investimento: orçamento de capital. Fontes de financiamento de curto, médio e longo prazo. Aspectos introdutórios de orçamento de vendas, produção e despesas operacionais. Demonstrativo de resultado do exercício projetado. Balanço patrimonial projetado. Controle orçamentário. Análise de projetos empresariais.

Objetivo Geral:

Proporcionar ao aluno uma visão da estrutura financeira da organização e a oportunidade de adquirir o conhecimento das principais ferramentas de análise financeira para as tomadas de decisões

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 19. ed. ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2023.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO; Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022

LUZ, Érico Eleutério da. **Gestão financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson, 2015.

GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

5º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
Período: 5º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Objetivos das demonstrações contábeis. Objetivos da análise das demonstrações contábeis. Preparação das demonstrações para análise. Análise das demonstrações contábeis obrigatórias através dos índices econômico-financeiros. Análise vertical e horizontal. Prazos médios. Análise de solvência. Índices padrões. Parecer econômico-financeiro. Alavancagem operacional e financeira.	
Objetivo Geral:	
Dotar os discentes da capacidade para analisar tecnicamente as demonstrações contábeis divulgadas pelas empresas, visando extrair informações sobre o desempenho e a situação econômico-financeira e patrimonial, a fim de possibilitar e subsidiar a tomada de decisões.	

Bibliografia Básica:

BAZZI, Samir. **Análise das demonstrações contábeis**. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 8. ed. [2 Remp.]. São Paulo: Atlas, 2023

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo:Atlas, 2021.

CAMLOFFSKI, Rodrigo. **Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Eliseu. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis - Uma Abordagem Crítica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2024.

SANVINCENTE, Antonio Zoratto. **Administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: MÉTODOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS

Período: 5º Período

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução a probabilidade; Distribuições de probabilidade; Distribuições amostrais; Intervalo de confiança; Testes de hipótese; Análise de variância; Correlação e Regressão Linear; Testes não paramétricos; Análise de séries temporais; Aplicativos estatísticos.

Objetivo Geral:

Capacitar o estudante para a leitura e a realização de estudos/ investigações/ pesquisas que tenham o propósito de utilizar uma abordagem analítica de caráter quantitativo.

Bibliografia Básica:

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A.. **A Estatística básica e sua prática**. 9. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023.

PEREIRA, Adriano Toledo. **Métodos quantitativos aplicados à contabilidade**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019.

VIEIRA, Sonia. **Estatística para a qualidade**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar:

BELFIORE, Patrícia. **Estatística aplicada à Administração, Contabilidade e Economia com Excel e SPSS**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 19ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOANE, David P; SEWARD, Lori E.. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. 4. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LARSON, Ron. **Estatística Aplicada: retratando o mundo**. 8. Ed. Porto Alegre: Pearson, 2023.

LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A.. **Estatística: teoria e aplicações**. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL I	
Período: 5º Período	
C/H teórica: 30	Créditos: 2
C/H prática: 30	Créditos: 2
EMENTA	
Executar visita in loco às empresas campo para observação de ramos de atividades (comércio, indústria e serviços) a serem praticadas no Estágio Supervisionado I, para mapeamento e identificação de rotinas, expedientes, procedimentos e problemáticas no universo contábil de <i>áreas de orçamento empresarial, legalização de empresa e departamento pessoal</i> . Elaboração de um plano de ação para as atividades de estágio I.	
Objetivo Geral: Introduzir os discentes ao conhecimento prévio das práticas e rotinas da estrutura organizacional de entidades comerciais, industriais e prestadoras de serviços, que subsidiarão a prática realizada no Estágio Curricular Supervisionado I.	
Bibliografia Básica: IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 11. ed. São Paulo: Atlas: 2019. NETO, Jocildo Figueiredo C. Planejamento e controle orçamentário: abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais . Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022. ALCÂNTARA, Silvano Alves. Legislação trabalhista e rotinas trabalhistas . 5.ed.Curitiba:Intersaberes,2023	
Bibliografia Complementar: FABRETTI, Laudo Camargo. Prática tributária da micro, pequena e média empresa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011 YOUNG, Lúcia Helena Briski. Imposto de renda pessoa jurídica: Noções fundamentais . 7. ed. Curitiba: Juruá, 2008 MAMEDE, Gladston. Direito Societário (Direito Empresarial Brasileiro). 14 ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022 SILVA, Marilene Luzia da. Administração de departamento pessoal . 15 ed. São Paulo: Érica, 2017	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE PÚBLICA	
Período: 5º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Conceito, campo de aplicação, objeto, objetivo e usuários. Normas Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP). Lei 4.320/64. Lei 10.180/2001. Lei Complementar n. 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Principais lançamentos contábeis. Procedimentos Contábeis Orçamentários. Procedimentos Contábeis Patrimoniais. Procedimentos Contábeis Específicos. Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público</p>	
<p>Objetivo Geral: Iniciar o aluno na contabilidade aplicada ao setor público, apresentando os principais conceitos e instrumentos contábeis relacionados ao planejamento, controle e transparência da gestão pública.</p>	
<p>Bibliografia Básica: VALADARES, Eduardo Bernardo Monteiro; LEMOS, Marcelo Jácomo. Contabilidade e Orçamento Governamental. 2ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora: Freitas Bastos, 2021 GUEDES, Álvaro Martim; SILVÉRIO, João Paulo. Contabilidade pública inovações aplicações e reflexos. Editora Intersaberes, 2016. SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL. Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. 10a ed. 2023</p> <p>Bibliografia Complementar: ARAUJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. Contabilidade Pública: da teoria a prática. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2020. ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal: métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017 SILVA, Lino Martins da. Contabilidade governamental: Um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO	
Período: 5º Período	
C/H Extensionista: 60	Créditos: 4

EMENTA
Introdução a contabilidade do agronegócio. Fluxo contábil na atividade rural. O ativo e o passivo na atividade rural. Aspectos tributários da atividade rural. Novos projetos rurais e gastos com melhorias. Plano de contas. A importância e a aplicação dos procedimentos contábeis para a apuração de custos, despesas, receitas e resultado das atividades agrícola, pecuária e agroindustrial.
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimentos sobre a Metodologia Contábil de Informação e Controle do Patrimônio aplicado às entidades Agropecuárias.
Bibliografia Básica: ARRUDA, Leila Lucia; SANTOS, Celso José. Contabilidade rural . Intersaberes, 2017. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial . 9 ed. rev., atual. E e ampl. São Paulo: Atlas, 2019 MARION, José C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda . Grupo GEN, 2020 Bibliografia Complementar: BOOG, Gustavo G.; BOOG, Magdalena G. Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias . Volume I. Ed. 6ª. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. NAKAO, Sílvio H. Contabilidade Financeira no Agronegócio . Grupo GEN, 2017 MENDES, Judas Tadeu Grassi; JUNIOR, João Batista Padilha. Agronegócio: uma abordagem econômica . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017. REIS, João Gilberto Mendes dos; NETO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. Engenharia de Produção Aplicada ao Agronegócio . São Paulo: Blucher, 2018 TEJON, José Luiz; XAVIER, Coriolano. Marketing & agronegócio: a nova gestão: diálogo com a sociedade . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS I	
Período: 5º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Introdução à Contabilidade de Custos. Elementos e Fluxos de Custos. Esquema Básico da Contabilidade de Custos. Custeamento por Ordens de Produção. Custeamento por Processo ou Departamentalização com Subprodutos, Coprodutos ou Produtos Conjuntos. Métodos de Custeio: Absorção, Variável, Padrão.	
Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno conhecimento para a aplicação da Contabilidade de Custos, como instrumento de apuração, mensuração e alocação de Custos a fim de fornecer informações para subsidiar o processo decisório.	

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Curso básico de contabilidade de custos**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2023.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2023

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Joel J. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. 11. ed. V. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: Planejamento, implantação e controle**. 3. ed. 10ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2012

BERTO, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018

6º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE DE CUSTOS II	
Período: 6º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Custos para tomada de decisões e gestão estratégica. Margem de Contribuição. Análise da relação Custo-Volume-Lucro. Custos para otimização de resultados e retorno sobre o investimento. Apuração de Resultados e Encerramento de Exercícios. Análise da relação Custo-Volume-Lucro. Custos para formação de preço de venda. Custos para melhoria de processo. Implantação de Sistemas de Custos.	
Objetivo Geral:	
Aplicar os elementos envolvidos no ambiente dos custos na realização do cálculo do custo de um produto ou de um serviço utilizando-se dos métodos e técnicas apropriadas, visando a otimização dos recursos da empresa e a tomada de decisão.	

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DUTRA, René Gomes. **Custos: uma abordagem prática**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**. 2ª Ed. Editora Pearson, 2018.

Bibliografia Complementar:

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de custos**. Volume 2. 11ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade de Custos**. Grupo GEN, 2023

PEREZ JR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2023.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 11ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: LABORATÓRIO CONTÁBIL II	
Período: 6º Período	
C/H teórica: 30	Créditos: 2
C/H prática: 30	Créditos: 2
EMENTA	
Executar visita in loco às empresas campo para observação de ramos de atividades (comércio, indústria e serviços) a serem praticadas no Estágio Supervisionado II, para mapeamento e identificação de rotinas, expedientes, procedimentos e problemáticas no universo contábil das <i>áreas fiscal e contábil</i> . Elaboração de um plano de ação para as atividades de estágio II.	
Objetivo Geral:	
Introduzir os discentes ao conhecimento prévio das práticas e rotinas da estrutura organizacional de entidades comerciais, industriais e prestadoras de serviços, que subsidiarão a prática realizada no Estágio Supervisionado II.	

Bibliografia Básica:

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas: 2019.

FERNANDES, Edison C. **Novo imposto de renda das empresas**, 1ª edição. Editora Trevisan, 2017.

SANTOS, Ariovaldo dos [et al.]. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC – 4. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.**

Bibliografia Complementar:

FABRETTI, Laudo Camargo. **Prática tributária da Micro, Pequena e Média empresa**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Imposto de renda pessoa jurídica: Noções fundamentais**. 7ª Ed. Curitiba: Juruá, 2008.

CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade fiscal e tributária - 2ED.** São Paulo: SRV Editora LTDA, 2019.

AMORIM, Valdir de Oliveira. **Manual prático da contabilidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL E CONTROLADORIA	
Período: 6º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Introdução à contabilidade gerencial; Controladoria e o controller; Natureza do Sistema de Controle Gerencial; Ambiente do Controle Gerencial; Orçamentos Flexíveis e Padrões de Controle; Determinação da estrutura de ativos e passivos; Gestão e controle orçamentário; Sistema de informação de Gestão Econômica – GECON; Descentralização; Contabilidade por Responsabilidade; Preço de Transferência e Avaliação de Desempenho. Planejamento Estratégico; A teoria das restrições e suas implicações na gestão; Avaliação de desempenho: BSC, EVA, EBITDA, MVA.	
Objetivo Geral:	
Compreender o processo de gerenciamento das empresas por meio das funções da controladoria, do planejamento, da avaliação de desempenho e das ferramentas de gestão empresarial.	

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo Cesar. **Controladoria: Teoria e prática**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial**. 7ª Ed. 17ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2020.

Hornngren, Charles T.; Sundem, Gary L.; Stratton, William O. **Contabilidade Gerencial**. 12ª ed. Editora Pearson. 2003.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMARA, Ella Mae. YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CATELLI, Armando. Controladoria: **Uma abordagem da gestão econômica - GECON**. 2ª Ed. 12ª Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira**. 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7ª Ed. São Paulo. Atlas. 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: CONTABILIDADE AVANÇADA

Período: 6º Período

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Avaliação dos investimentos em participação societária. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Operações com capital numa Sociedade Anônima. Incorporação, Fusão, Cisão e Extinção de Sociedades. Reavaliação de Bens. Correção Monetária Integral. Normas relativas à fusão, incorporação, cisão, transformação e liquidação de sociedades. Investimentos em controladas e coligada.

Objetivo Geral:

Assimilar conceitos contábeis aplicados a grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais, mediante estudo e análise dos aspectos mais avançados da Contabilidade.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 SANDE, Silvio. **Contabilidade Geral e Avançada**. Rio de Janeiro: Método, 2021.
 MELHEM, Marcel Gulin, COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Contabilidade avançada uma abordagem direta e atualizada**. Editora Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, Ademir; SOUZA, Alceu. **Decisões financeiras e análises de investimentos; Fundamentos técnicas e aplicações**. 6ª Ed. Reimp. 2014. São Paulo: Atlas, 2014.
 IUDICIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos, **Contabilidade Comercial**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019
 MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas a sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2022
 PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada: texto e teste com as respostas**. / Jose Hernandez Perez Junior, Luis Martins de Oliveira. – 9º Ed. São Paulo: Atlas, 2020

IDENTIFICAÇÃO**Curso:** Ciências Contábeis**DISCIPLINA:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**Período:** 6º Período**C/H Estágio:** 150 | **Créditos:** 10**EMENTA**

Executar prática contábil do departamento de *Orçamento, Legalização de Empresa* nos três ramos de atividades (indústria, comércio e serviços), criação do plano de contas, simulação de operações e registros contábeis. *Departamento Pessoal*. Atender todos os requisitos especificados no Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da Unitins (vigente). O acadêmico desenvolverá as atividades propostas no Núcleo de Prática Contábil ou no laboratório de informática da Universidade, utilizando-se de software contábil, visando integrar os conhecimentos adquiridos no curso com a realidade organizacional. Ao final da disciplina, o aluno deverá elaborar um relatório, respeitando as regulamentações de estágio (vigentes). Estas atividades serão realizadas sob o acompanhamento do professor orientador do estágio.

Objetivo Geral:

Promover o conhecimento prático ao acadêmico relacionado às atividades desenvolvidas pelo profissional de contabilidade, seja em um escritório de contabilidade ou como contador interno de uma empresa relacionado às áreas de orçamento inicial, legalização de empresa e departamento pessoal, desenvolvendo sempre os potenciais do acadêmico através de várias metodologias de ensino, correlacionado sempre a prática com a teoria já estudada em sala de aula.

Bibliografia Básica:

NETO, Jocildo Figueiredo C. **Planejamento e controle orçamentário: abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2022.

MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sergio. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicada a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas: 2022.

SILVA, Marilene Luzia da. **Administração de Departamento de Pessoal**. 15 ed. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2017.

Bibliografia Complementar:

NÓBREGA, Camile Silva. **Direito empresarial e societário**. 3. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2022

SANTOS, Ariovaldo dos [et al.]. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC** – 4. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

UNITINS. **Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis**. 1º Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2023 Alteração 2024. (Eletrônico - site)

UNITINS. **Manual de trabalho de conclusão de curso Ciências Contábeis**. 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2023. Alteração 2024. (Eletrônico - site)

7º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: MERCADO DE CAPITAIS	
Período: 7º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Mercado Financeiro e suas divisões. Renda Fixa e Variável. B3 – bolsa de valores; mercadoria e futuros; e derivativos. Avaliação Econômica de Ações. Avaliação econômica de Fundos Imobiliários. Análise técnica de Mercados. Gestão de Risco e diversificação da carteira.	

Objetivo Geral:

Propiciar ao aluno uma visão geral do mercado de capitais e sua importância para a criação de valor econômico das empresas, democratização do capital entre os vários setores da sociedade, e a promoção do desenvolvimento social do País.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2013
 CARRETE, Liliam S. **Mercado Financeiro Brasileiro**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
 PINHEIRO, Juliano L. **Mercado de Capitais**. 9 ed. [3ª Reimp]. São Paulo: Atlas, 2024

Bibliografia Complementar:

BRITO, Osias Santana de. **Mercado financeiro** - 3ED. Editora Saraiva, 2020
 CAETANO, Marco Antonio L. **Python e mercado financeiro**. Editora Blucher, 2021
 TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução**. Cengage Learning Brasil, 2006

IDENTIFICAÇÃO**Curso: Ciências Contábeis****DISCIPLINA: NOÇÕES DE ATUÁRIA****Período: 7º Período****C/H teórica: 30****Créditos: 2****EMENTA**

Conceitos básicos da Ciência atuarial. Seguro, sistema nacional e internacional de seguros; operações típicas de seguros. Avaliando riscos, fixação de prêmios, indenizações e benefícios. Cálculo das probabilidades de ocorrências, reservas e provisões técnicas. Contabilidade e plano de contas de empresas de seguro.

Objetivo Geral:

Obter ampla visão das finalidades, conceitos, objetivos e das formas de atuação do Contador nas atividades atuárias.

Bibliografia Básica:

ARAI, Carlos. **Análise de Crédito e Risco**. Editora Pearson, 2016
 RODRIGUES, Chrystian Marcelo. **Análise de Crédito e Risco**. Editora Intersaberes, 2012
 SOUZA, Silney. **Contabilidade atuarial**. Editora Intersaberes, 2016

Bibliografia Complementar:

DALVI Luciano; DALVI Fernando. **MANUAL PRÁTICO DE SEGUROS** 1 Edição Editora Freitas Bastos, 2014
 GITMAN, L.J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.
 SILVA, José Pereira da. **Gestão e Análise de Risco de Crédito** – 9ª edição revista e atualizada. Cengage Learning Brasil, 2018
 LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana P. **Administração Financeira: administração, fundamentos e práticas brasileiras**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
 ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; et al. **Fundamentos de administração financeira**. 13 ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: AUDITORIA	
Período: 7º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Conceitos Básicos de Auditoria; Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBC-T e NBCP); Planejamento de Auditoria; Amostra, seleção da amostra, Risco de Auditoria, avaliação do risco de auditoria; Controle Interno; Papéis de Trabalho; Pareceres de Auditoria, Auditoria das Contas Patrimoniais, auditoria das contas de resultado, relatórios de Auditoria, revisão pelos pares.	
Objetivo Geral: Aplicar e desenvolver os procedimentos e normas de auditoria aplicadas nas demonstrações financeiras, com a finalidade de obter comprovação dos registros contábeis em seus diversos aspectos, identificando as diversas transações realizadas pelas organizações.	

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: abordagem moderna e completa**. 9. ed. [2ª Reimp]. São Paulo: Atlas, 2019.

ATTIE, William. **Auditoria conceitos e aplicação**. 6ª Ed. - São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, Ivan Ramos dos. MELO, Moisés Moura de. **Auditoria Contábil**. Editora Freitas Barros, 2017.

Bibliografia Complementar:

LUZ, Erico Eleoterio da. **Auditoria e perícia contábil trabalhista**. Editora Pearson, 2016.

MELHEM, Marcel Gulin. COSTA, Rosenei Novochadlo da. **Auditoria Contábil e Tributária**. Intersaberes, 2012.

CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 12 ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023.

CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Auditoria fiscal e tributária: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
Período: 7º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
A metodologia de elaboração do trabalho de conclusão de curso. Normas de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unitins e da ABNT. Processo de submissão de projetos de pesquisa no Comitê de Ética e Pesquisa. As formalidades do TCC I. A escolha da linha de pesquisa. A definição de problemática, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, cronograma, orçamento e resultados esperados do projeto de pesquisa. Elaboração do instrumento de pesquisa. A dinâmica da orientação e acompanhamento. A elaboração de projeto. Submissão do projeto no comitê de Ética e Pesquisa. Avaliação do TCC I.	
Objetivo Geral:	
Fortalecer a capacidade de investigação e produção científica sobre as áreas dos conhecimentos contábeis para que o acadêmico possa elaborar um projeto direcionado à realização de seu Trabalho de Conclusão de Curso.	

Bibliografia Básica:

BEUREN, Ilsa Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3ª Ed. 7ª reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 5. ed. Porto Alegre: Artemed, 2021

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Editora Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria **Margarida**. **Introdução à Metodologia do trabalho científico**. 10ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

MAKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos**. 7ª Ed. 10ª reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 11ª Ed. rev. e atual. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2015.

UNITINS. **Manual de trabalho de conclusão de curso Ciências Contábeis**. 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2023. Alteração 2024. (Eletrônico)

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	
Período: 7º Período	
C/H Estágio: 150	Créditos: 10
EMENTA	
Executar prática contábil no departamento de <i>Escrita Fiscal e Contábil</i> . Realizar análise das demonstrações contábeis. Atender todos os requisitos especificados no Regulamento de Estágio Supervisionado da Unitins (vigente). O acadêmico precisará cumprir o estágio no Núcleo de Prática Contábil ou no laboratório de informática da Universidade, utilizando -se de software contábil, visando integrar os conhecimentos adquiridos no curso com a realidade organizacional. Ao final do estágio, o aluno deverá elaborar um relatório de estágio, composto com as etapas realizadas no Estágio Supervisionado I, respeitando as orientações constantes nas regulamentações de Estágio. Estas atividades serão realizadas sob o acompanhamento do professor orientador do estágio.	
Objetivo Geral:	
Desenvolver atividades relacionadas aos Departamentos Fiscal e Contábil, bem como suas rotinas necessárias para o levantamento e estruturação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis obrigatórias; Elaborar análises das Demonstrações Contábeis e seus respectivos relatórios.	

Bibliografia Básica:

DANTAS, Inácio. **Depreciação amortização e exaustão do ativo imobilizado intangível contabilidade societária fiscal**. Editora Freitas Bastos, 2017.

CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade fiscal e tributária - 2ED**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2019.

AMORIM, Valdir de Oliveira. **Manual prático da contabilidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Ariovaldo dos [et al.]. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC – 4. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.**

FERNANDES, Edison C. **Novo imposto de renda das empresas**, 1ª edição. Editora Trevisan, 2017.

UNITINS. **Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis**. 1º Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2023. Alteração 2024.

UNITINS. **Manual de trabalho de conclusão de curso Ciências Contábeis**. 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2023. Alteração 2024 (Eletrônico)

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONTABILIDADE

Período: 7º Período

C/H Extensionista: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

A contabilidade e a sua aplicação no primeiro, segundo e terceiro setores socioeconômicos. Estudo de assuntos relevantes e emergentes em Ciências Contábeis. A internacionalização dos negócios, a globalização da economia e a integração dos mercados. Adequação do padrão contábil brasileiro às exigências internacionais. Alterações nas Práticas Contábeis - Mudanças na Lei Societária (11.638/07 e 11.941/09). Órgãos normativos, de fiscalização e representação da profissão contábil - nacionais e internacionais. A profissão contábil nos diferentes países. Comitê de pronunciamentos contábeis. Governança Corporativa.

Objetivo Geral:

Possibilitar ao aluno discussões e reflexões sobre temas contábeis que estão sendo discutidos na atualidade, principalmente aqueles focados na inovação, atualização do conhecimento e da prática contábil, oportunizando ao aluno o desenvolvimento de habilidades e atitudes quanto à necessidade do estudo continuado, melhoria da visão crítica e holística em relação aos estudos contábeis.

Bibliografia Básica:

LEMES, Sirlei; CARVALHO, L. Nelson. **Contabilidade internacional para graduação**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2022.

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; SILVA, Carlos Alberto dos Santos. **Controladoria estratégica**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sergio de. MARION, José Carlos, **Contabilidade Comercial**. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos, **Contabilidade Básica**. 13ª Ed. São Paulo: Atlas, 2024.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebolças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

8º PERÍODO

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
Período: 8º Período	
C/H Extensionista: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Rotinas de trabalho em Contabilidade. Sistemas de informação contábil, de Tecnologia da Informação e ERP (Enterprise Resource Planning). A contabilidade como geradora de instrumentos e relatórios informativos. Implantação e utilização de sistema de informações gerenciais e contábil para o processo decisório.	
Objetivo Geral:	
Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos dos sistemas de informações contábeis, visando à construção de uma visão sistêmica acerca da Informação Contábil como ferramenta fundamental nas decisões gerenciais.	

Bibliografia Básica:

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial. V.1.** 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa: inclui capítulos sobre sistemas ERP, XBRL e BI.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015

Bibliografia Complementar:

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais.** 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática.** 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresarial.** 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Período: 8º Período	
C/H teórica: 30	Créditos: 2
EMENTA	
Ambiente da Contabilidade e da Contabilidade Ambiental. Terminologias contábeis ambientais: Ativo, passivo, receitas, gastos, custos e despesas ambientais. Contabilização de eventos ambientais. Gestão ambiental e sustentabilidade empresarial. Balanço social: balanço da transparência corporativa e Sustentabilidade empresarial. Responsabilidade Social. Relatório socioambiental: o que as empresas divulgam no Brasil e no exterior; Indicadores ambientais e socioeconômicos do desempenho sustentável. Legislação ambiental.	
Objetivo Geral: Demonstrar ao aluno a relevância da contabilidade social e ambiental como ferramenta para gestão da sustentabilidade.	
Bibliografia Básica: ANTONOVZ, Tatiane. Contabilidade Ambiental. Editora InterSaberes, 2014. DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. 3. ed. 18. Reimpressão. – São Paulo: Atlas, 2018.. TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar: ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. KASSAI, José R.; CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Rubens S. Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2019.	

FARIAS, Ana Lizete. **Contabilidade ambiental**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020.

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM	
Período: 8º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Fundamentos da Perícia contábil: Introdução, aspectos históricos, origem , normas e regulamentos; Conceitos e Objetivos da Perícia Contábil; Modalidades da Perícia Contábil; Escolha do Perito; Prova Pericial e sua função; Laudo Pericial Contábil e parecer Técnico; Planejamento da Perícia Contábil; Fraude em Contabilidade; Arbitragem: conceitos, origem, árbitro, sentença arbitral.	
Objetivo Geral: Fornecer o instrumental teórico e prático ao estudante de Ciências Contábeis para proceder a perícias contábeis para os mais diferentes objetivos e conhecer os principais procedimentos de arbitragem.	
Bibliografia Básica: MAGALHÃES, Antonio de Deus F.; SOUZA, Clóvis de; FAVEIRO, Hamilton Luís; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. Perícia contábil . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017; SÁ, Antônio Lopes de. Perícia contábil . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019 MOURA, Ril. Perícia Contábil . Rio de Janeiro: 7. Ed Freitas Bastos, 2022.	
Bibliografia Complementar: SANTOS, Tassiani Aparecida dos. Perícia e arbitragem contábil . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020 MONTANARIN, Alessandra Damaris do Prado Lima. Perícia contábil . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. CREPALDI, Sílvio A. Manual de perícia contábil . Editora Saraiva, 2019. JUNIOR, Luiz Antonio S. Arbitragem: Mediação, Conciliação e Negociação . 11ª edição. Rio de Janeiro: Forense, 2023.	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	
Período: 8º Período	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Apresentação do parecer de submissão do projeto no comitê de ética e pesquisa (se for o caso). Revisão do projeto de pesquisa. Elaboração do trabalho de conclusão de curso – TCC em formato de monografia. Normas de Trabalhos de Conclusão de Curso da Unitins e da ABNT. As formalidades do TCC II. Fundamentação Teórica. Aplicação da Pesquisa. Tabulação dos dados. Análise dos dados. Resultados e discussões. Conclusões e contribuições da pesquisa no contexto socioeconômico. A dinâmica da orientação e acompanhamento. Defesa de TCC.

Objetivo Geral:

Direcionar o aluno para a etapa final de construção do Trabalho de Conclusão de Curso e apresentação dos seminários para defesa.

Bibliografia Básica:

BEUREN, Ilsa Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. 3ª Ed. 7ª reimp. São Paulo: Atlas, 2012.

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Editora Intersaberes, 2016.

SANTOS, Izequias Estevam dos. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 7ª Ed. rev. e atual. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2015.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6ª Ed. [revista]. São Paulo: Saraiva. 2017

LUDWIG, Antônio Carlos Will. **Fundamentos e práticas de Metodologia Científica**. 3ª Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 9. ed. [3ª Reimp.] São Paulo: Atlas, 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. E atual. São Paulo: Cortez, 2017

UNITINS. **Manual de trabalho de conclusão de curso Ciências Contábeis**. 1ª Ed. 2015. Alteração 2017. Alteração 2019. Alteração 2023. Alteração 2024. (Eletrônico)

OPTATIVAS

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (Optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4

EMENTA	
<p>EMENTA: Apresentação e desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais como língua legítima da comunidade surda. Aspectos gramaticais e teóricos da Língua Brasileira de Sinais. Abordar conceitos históricos, culturais e a identidade surda. Desafios da inclusão no âmbito educacional e social. A legislação aplicada às pessoas surdas. O Intérprete no contexto educacional e social. Aspectos da tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais</p>	
<p>Objetivo Geral: Conhecer, analisar e buscar uma visão retrospectiva da educação de surdos envolvendo uma fundamentação legal de Libras, mostrando sua estrutura gramatical utilizada na cultura e comunidade surda.</p>	
<p>Bibliografia Básica: MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.); SANTOS, Lara Ferreira dos, LACERDA; Cristina Broglia Feitosa de LIBRAS: aspectos fundamentais. Curitiba PR: Intersaberes, 2019. Disponível em: SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria. Educação de surdos. 4ª ed.- São Paulo: Summus, 2007 LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (orgs). Curitiba: Intersaberes, 2019</p>	
<p>Bibliografia Complementar: CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua Brasileira de Sinais. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2015. BARROS, Mariângela E. ELiS - sistema brasileiro de escrita das línguas de sinais. Porto Alegre: Penso, 2015 QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. Língua de sinais brasileira. Grupo A, 2003 CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais. Grupo A, 2019.</p>	

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR (optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Aspectos conceituais do terceiro setor. Constituição e funcionamento de organização do terceiro setor. A tributação do terceiro setor. O sistema de contabilidade para organização do terceiro setor. Contabilização de eventos econômicos no terceiro setor. Exemplo prático em conformidade com o modelo normativo. Evidenciações contábeis na organização do terceiro setor.

Objetivo Geral:

Compreender o funcionamento das entidades de interesse social, denominadas associações, fundações, organizações sociais, bem como da gestão contábil e prestação de contas, benefícios e obrigações das mesmas.

Bibliografia Básica:

BOCCHI, Olsen Henrique **O Terceiro Setor uma visão estratégica para projetos de interesse público**. Editora Intersaberes, 2013

LIMA, Gudrian Marcelo Loureiro de. FREITA, Viviane da Costa. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor)**. Editora Intersaberes, 2014.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2022

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 17ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpagel, RHEINHEIMER, Ivone. **Administração do terceiro setor** Editora Intersaberes, 2013

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA ÀS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Sistema Financeiro Nacional: Estrutura, organização e funcionamento. Operações de crédito. Operações de leasing financeira. Créditos em curso anormal e provisão de crédito de liquidação duvidosa – PCLD. Títulos de valores mobiliários. Derivativos. Ativo circulante. Patrimônio líquido. Demonstrações contábeis obrigatórias. O desempenho financeiro medido com a contabilidade.	

Objetivo Geral:

Iniciar os alunos no conhecimento das características gerais e estrutura do Sistema Financeiro Nacional, com enfoque nas instituições financeiras (bancos), proporcionando-lhes noções básicas que possibilitem identificação das principais operações e carteiras de negócios constantes de demonstrações contábeis desses tipos de instituições.

Bibliografia Básica:

NETO, Alexandre A. **Finanças Corporativas e Valor**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2023

MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sérgio. **Mercado Financeiro e de Capitais**. 2º Ed. 10º Reimp. São Paulo: Atlas, 2015.

SALAZAR, José Nicolás Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Contabilidade Financeira**. 1º Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2023

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021

PERIS, Renata Wandroski. **Finanças corporativas**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020

IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: CONTABILIDADE DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
Micro e Pequenas Empresas: conceito, classificação e características. A estrutura organizacional e gerencial das MPE's. Requisitos legais e forma de tributação. Demonstrações Contábeis para Micro e Pequenas Empresas.	
Objetivo Geral: Capacitar o aluno do Curso de Ciências Contábeis a atuar nas micro e pequenas empresas como prestadores de serviços contábeis.	
Bibliografia Básica: IUDICIBUS, Sergio de. Contabilidade Comercial . 11 ed. São Paulo: Atlas, 2019. OLIVEIRA, Luís Martins de et al. Manual de contabilidade tributária: textos e testes com respostas . 14. ed. São Paulo: Atlas, 2015. PADOVEZE, Clóvis Luís; MARTINS, Miltes Angelita Machuca. Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas 1 Edição. Editora Intersaberes, 2014	

Bibliografia Complementar:

LEMES, Antonio. **Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; MARION, José C. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. Grupo GEN, 2013.

FILHO, Edmar Oliveira A. **Planejamento tributário**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA (optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60 **Créditos:** 4

EMENTA

Aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. A multiplicidade como essência da formação sócio-histórica do povo brasileiro. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.

Objetivo Geral:

Investigar a influência da cultura africana no processo de colonização do Brasil, nos aspectos econômicos sociais e culturais até os dias de hoje.

Bibliografia Básica:

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura afro-brasileira-Brasileira**. Campinas São Paulo: Contexto, 2022

SOARES, Eliana Maria do Sacramento; Teixeira, Lezilda Maria **Práticas educativas e cultura de paz: articulando saberes e fazeres**. Caxia do Sul RS: Educ's, 2018.

GOMES, Flávio, Domingues, Petrônio (coautor). **Políticas da raça**. São Paulo: Selo Negro edições, 2019.

Bibliografia Complementar:

GOMES, Nilma L.; ABRAMOWICZ, Anete. **Educação e raça - Perspectivas políticas, pedagógicas e estéticas**. Grupo Autêntica, 2010

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 4. ed. São Paulo: Global, 2022.

Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	
<p>Perspectivas historiográficas dos Direitos Humanos. Direitos humanos de primeira, segunda e terceira geração. Estado, sociedade e Direitos Humanos no Brasil. As Conferências Mundiais de Direitos Humanos e o Programa Nacional de Direitos Humanos. Violação dos direitos humanos. Direitos humanos, inclusão e diversidade na formação para a cidadania.</p>	
<p>Objetivo Geral: Compreender os direitos humanos, sua historicidade e a articulação com os fenômenos sociais a partir de uma perspectiva inclusiva, democrática e plural de sociedade.</p>	
<p>Bibliografia Básica: MONDAINI, Marco. Direitos Humanos: breve história de uma grande utopia. São Paulo: Edições 70, 2020. RAYO, José T. Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. Porto Alegre: Artmed, 2008. CHICARINO, Tathiana (Org). Educação em direitos humanos. São Paulo: Pearson, 2018</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>RADDATZ, Vera Lucia S. Educação e Comunicação para os Direitos Humanos. Ijuí: Editora Unijuí, 2015. PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 22 ed. São Paulo: SaraivaJur, 2024. MONTEIRO, Marco Antônio C. Tratados Internacionais de Direitos Humanos e Direito Interno, 1ª edição. Editora Saraiva, 2011 PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. 12 ed. São Paulo: Editora SaraivaJur, 2023.</p>	

Curso: Ciências Contábeis	
Disciplina: POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL (Optativa)	
Período: Optativa	
C/H teórica: 60	Créditos: 4
EMENTA	

Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos: A Emergência do paradigma ambiental. A relação sociedade e natureza. Os problemas ambientais da atualidade. Princípios e objetivos da Educação Ambiental: diretrizes e orientações. A formação de professores para ação eco transformadora. Diferença entre ambientalistas e climatologia. Educação ambiental em diferentes contextos Práticas em educação ambiental.

Objetivo Geral:

Compreender a educação ambiental, e sua importância na vida social.

Bibliografia Básica:

PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI no Brasil e no mundo**. São Paulo: Blucher, 2016.

PHILIPPI Jr, Arlindo; Pelicioni, Maria Cecília Focesi (Orgs). **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: Como educar neste mundo em desequilíbrio?** Belo Horizonte: Autêntica, 2012

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, I. C. De M. **Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2017

CASCINO, Fábio. **Educação Ambiental: princípios, história e formação de professores**. São Paulo. Sonac, 2003.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 8.ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: FINANÇAS CORPORATIVAS (Optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução às finanças corporativas. Métodos de Avaliação de ativos. Modelos de Risco e retorno. Decisões estratégicas de financiamento

Objetivo Geral:

Proporcionar os acadêmicos, introdução a finanças bem como a sua estratégica.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2021

LUZ, Érico Eleutério da. **Gestão financeira e orçamentária**. Editora Pearson, 2015

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 19 ed. ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2024.

Bibliografia Complementar:

MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Gestão Financeira, Orçamentação e Controlo** - Vol. IX. Grupo Almedina (Portugal), 2017.

FREZATTI, Fabio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial.** 6ª ed. [4ª Reimp.] São Paulo: Altas, 2023.

GITMAN; Lawrence. J. **Princípios de administração financeira.** 12ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços.** 7ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, Jose Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração.** 5ª Ed. São Paulo: Altas, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Contábeis

Disciplina: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS (optativa)

Período: Optativa

C/H teórica: 60 | **Créditos:** 4

EMENTA

Introdução aos princípios básicos da comunicação oral e escrita em âmbito acadêmico (língua inglesa); Identificação dos diferentes gêneros textuais (ex. Resumos, e-mails, carta de motivação, artigos científicos, entre outros) e as expectativas de cada um em âmbito acadêmico e profissional; Métodos de leitura: "Skimming e Scanning"; Estudo das quatro habilidades da língua, escuta, fala, leitura, escrita relevantes à situações reais e aplicáveis em âmbito acadêmico e profissional: práticas discursivas; uso de tom apropriado para maior credibilidade; gramática; coesão e coerência; apresentação oral de trabalhos científicos em língua inglesa; Aquisição de habilidades para revisão, auto-edição, reescrita de texto acadêmico-científico, tom, vocabulário e como evitar o plágio.

Objetivo Geral:

Conhecer os princípios básicos da língua inglesa, para subsidiar na vida acadêmica e profissional.

Bibliográfica Básica:

ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês.** Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CANO, Márcio Rogério de O.; LIBERALI, Fernanda C. **Inglês: linguagens em atividades sociais.** São Paulo: Editora Blucher, 2018.

LIMA, Denilso D. **Gramática de Uso da Língua Inglesa: A gramática do inglês na ponta da língua.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

Bibliografia Complementar:

DREY, Rafaela, F. et al. **Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne)**. Porto Alegre: Penso, 2015.

REJANI, Márcia. **Inglês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem**. São Paulo: Érica, 2014.

SILVA, Dayse C F.; BUCHWEITZ, Marlise; HAINZENREDER, Larissa S.; et al. **Linguística aplicada ao ensino do inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

APÊNDICE 3 – DADOS DO CORPO DOCENTE

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ordem	Matrícula	Nome	Experiência Profissional Fora do Magistério (em anos)	Tempo de docência na Unitins	FP.	NEB.	Experiência no Magistério Superior (em anos)	Experiência Docente EaD (em anos)	Experiência Docente Tutoria (em anos)	Produção (últimos 4 anos)					É professor tutor
										Cult.	Cient.	Art.	Tec.	Cap. de Livros	
1	810504	Ana Paula Monteiro de Oliveira	N/A	10 anos	Sim	N/A	10 anos	3 anos	1 Ano	N/A-	3	N/A	6	9	Não
2	810511	Andrea Pereira da Conceição	5 anos	10 anos	Sim	N/A	10 anos	3 anos	3 Anos	N/A	3	N/A	6	6	Não
3	810488	Aristóteles Pantoja de Almeida	1 ano	01 Mês	Sim	N/A	5 anos	2 anos	N/A	N/A	1	N/A	4	N/A	Não
4	810506	Cheila Fernandes de Andrade	12 anos	07 anos	Sim	N/A	12 anos	3 anos	1 ano	N/A	9	N/A	6	8	Não
5	810505	Gisele Leite Padilha	14 anos	09 anos	Sim	N/A	10 anos	03 anos	N/A	N/A	6	N/A	6	6	Não
6	810538	Maria dos Remédios Brito Viana	12 anos	01 Mês	Sim	2 anos	6 anos	N/A	N/A	N/A	10	N/A	N/A	4	Não
7	810598	Maria Aldileia Silva de Melo	12 anos	08 anos	Sim	N/A	08 anos	2 anos	N/A	N/A	2	N/A	6	14	Não
8	9955051	Rafaela Brito da Silva	N/A	03 anos	Sim	19 anos	09 anos	2 anos	4 anos	N/A	6	N/A	1	5	Não
9	810572	Renata Gaspar da Costa	N/A	01 Mês	Sim	1 ano	01 ano	N/A	N/A	N/A	5	N/A	2	6	Não
10	810539	Vadenês Pacheco Barbosa	12 anos	03 Anos	Sim	N/A	05 anos	03 anos	02 anos	N/A	5	N/A	2	6	Não
11	810580	Wellington Galvão Rodrigues	10 anos	01 Mês	Sim	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3	N/A	N/A	N/A	Não

Legenda:

N/A - Não se Aplica;

NEB: Tempo de experiência (em ano) na Educação Básica;

FP: Formação Pedagógica (Sim ou Não) caracterizada pela a comprovação de realização de cursos, de matérias, de disciplinas, treinamentos, ou de semana integrada/capacitação/formação didático pedagógica;

Art. – Produção Artístico;

Cien. Produção artigo científico;

Tec. – Produção tecnológico;

Cap. de Livros – Capítulos de Livros;

Cult. – Cultural.

Tempo Médio de Permanência do Corpo Docente: 50 anos / 10 professores = 5 Anos

Soma tempo de exercício total, dividido pelo número total de professor